



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

OURO PRETO - MG

Agosto / 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor(a) de Ensino:	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Diretor(a) Geral:	Prof. ^a Maria da Glória dos Santos Laia
Diretor(a) de Ensino:	Prof. ^a Gislayne Elisana Gonçalves
Coordenador(a) de Curso:	Prof. ^a Simone Cássia Corrêa de Sousa

Comissão Elaboradora:

Simone Cássia Corrêa de Sousa	Função: Coordenadora de Curso
Cássio Antônio Mendes Lacerda	Função: professor
Nélio Aloísio de Moura	Função: professor
André Monteiro Klen	Função: professor
Renato Andrade Resende	Função: professor
Luciano Miguel Moreira dos Santos	Função: professor
Gerson Guimarães Fagundes	Função: discente
João Guilherme Mendes R. C. da Silva	Função: discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do Campus Ouro Preto	8
3.2.1. Área de abrangência.....	9
3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto.....	10
3.2.3. Áreas oferecidas no âmbito da graduação.....	12
3.2.4. Números de servidores e de discentes no <i>Campus</i>	12
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso.....	13
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	16
5. OBJETIVOS	19
5.1. Objetivo geral.....	20
5.2. Objetivos específicos	20
6.1. Perfil profissional de conclusão	20
6.2. Competências Específicas do Tecnólogo em Gestão da Qualidade	21
6.3. Representação gráfica do perfil de formação.....	23
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO.....	26
8. ESTRUTURA DO CURSO	26
8.1.1. Matriz Curricular.....	26
8.1.2. Relação de disciplinas optativas (próprias do curso)	31
8.1.3. Relação de disciplinas optativas (presente em outros cursos de graduação)	32
8.1.4. Equivalência entre disciplinas de matrizes distintas	34
8.1.5. Ementário	36
8.1.6. Critérios de aproveitamento	110
8.1.7. Orientações metodológicas	112
8.1.8. Estágio supervisionado	113



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.9. Atividades complementares	115
8.1.10. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	116
8.2. Apoio ao discente.....	117
8.3. Procedimentos de avaliação	119
8.3.1. Aprovação	120
8.3.2. Reprovação.....	120
8.4. Infraestrutura	121
8.4.1. Espaço Físico	121
8.4.2. Infraestrutura prevista	127
8.4.3. Acessibilidade	127
8.5. Gestão do curso	129
8.5.1. Coordenador de curso	129
8.5.2. Colegiado de curso.....	129
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	130
8.6. Servidores.....	131
8.6.1. Corpo Docente	131
8.6.2. Corpo Técnico administrativo.....	133
8.6.3. Equipe de trabalho – EAD	133
8.7. Comitê de Ética.....	133
8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos.....	135
9. AVALIAÇÃO DO CURSO.....	135
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	135
11. REFERÊNCIAS.....	136
ANEXOS	140
Anexo I: Acervo da Biblioteca.....	140
ANEXO II: Autorização de funcionamento.....	157



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade
Título Acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão da Qualidade
Modalidade do curso	Superior de Tecnologia
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 3 anos (6 períodos letivos) Máximo: 6 anos (12 períodos letivos)
Carga Horária Total do curso	1825
Vagas Ofertadas Anualmente:	36 (18 vagas SISU + 18 vagas Processo Seletivo IFMG)
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo seletivo, transferência e obtenção de novo título.
Endereço de Funcionamento do Curso: Coordenadoria de Gestão da Qualidade (CODATGQ). Pavilhão Luiz Francisco Peixoto de Villanova (Pavilhão de Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais – IFMG Campus Ouro Preto. Rua Pandiá Calógeras, 898, Bairro Bauxita, Ouro Preto, Minas Gerais. CEP 35400-000.	
Ato autorizativo de criação	Portaria nº 3.612, de 19 de dezembro de 2002.
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 3.612, de 19 de dezembro de 2002.
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 23 de fevereiro de 2011.
Renovação de Reconhecimento do Curso	Portaria nº 431 de 15 de maio de 2017.

Código de Classificação dos Cursos de Graduação	
Área Geral	04 Negócios, administração e direito
Área Específica	041 Negócios e administração
Área Detalhada	0413 Gestão e administração
Rótulo do Curso	0413G02 Gestão da Qualidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFMG-Campus Ouro Preto.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

- I - Gestão democrática e transparente;
- II - Compromisso com a justiça social e ética;
- III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V - Verticalização do ensino;
- VI - Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII - Suporte às demandas regionais;
- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do Campus Ouro Preto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

3.2.1. Área de abrangência

O IFMG - Campus Ouro Preto localiza-se na cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, situada a 100 km a sul/sudeste da capital, Belo Horizonte, e exerce influência em municípios situados, na maioria, dentro de um círculo imaginário, com raio de 200km, tendo como centro a cidade de Ouro Preto. Este círculo engloba a Microregião Metropolitana de Belo Horizonte onde se concentra o maior Parque Industrial do Estado, cujas atividades de indústria, de comércio e de serviços, centralizam a principal atividade econômica do estado de Minas Gerais.

O mapa a seguir permite que se visualize a área de polarização do Centro e os critérios que orientaram sua delimitação.



Algumas ocorrências externas aos limites pré-estabelecidos foram consideradas, por apresentarem características peculiares de industrialização, absorção de serviços ou pelo vínculo histórico mantido com Ouro Preto, assim como algumas áreas internas ao círculo foram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

desconsideradas, por não apresentarem interesse imediato na delimitação pretendida ou por se encontrarem fora do estado de Minas Gerais.

A delimitação da área de influência foi fundamentada nas tendências de expansão da Instituição, pois a colocação de egressos especializados e competentes nas diversas áreas profissionais ligadas aos cursos oferecidos tem sido de fundamental importância para o desenvolvimento da região e do Estado.

A área ficou, assim, delimitada, ao norte, pela cidade de Diamantina, importante centro histórico, turístico e de mineração; a nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros gemológicos do Estado; ao sul, abrangendo os municípios de Juiz de Fora, os do circuito das águas e a região industrializada do Sul de Minas; a leste, delimitada pela região de Manhuaçu; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências.

A área de influência direta do IFMG - Ouro Preto está constituída pelo Município de Ouro Preto e pelos inseridos no círculo descrito no item anterior. Entretanto, é importante considerar que as ações do Campus influenciam e sofrem influência do contexto global do Estado de Minas Gerais e do País como um todo. Importante destacar que os alunos egressos do Campus Ouro Preto estão trabalhando em grande quantidade em empresas e instituição de todo o país, especialmente no setor mineiro-metalúrgico, no qual abrigamos cursos técnicos reconhecidos nacionalmente.

3.2.2. Histórico do IFMG-Campus Ouro Preto

A trajetória histórica do Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Ouro Preto (IFMG-Ouro Preto) iniciou-se como Escola Técnica de Ouro Preto, instituída através do decreto 4127, de 25 de fevereiro de 1942. Iniciou efetivamente suas atividades em 1944, funcionando anexo à Escola Nacional de Minas e Metalurgia, da Universidade do Brasil, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, Minas Gerais, vinculado à Diretoria do Ensino Industrial, como Curso Técnico de Mineração e Metalurgia, sendo ofertado apenas o de Metalurgia até 1963.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

Em 1959, através da Lei 3.352, de 16 de fevereiro de 1959, a Escola foi elevada à condição de Autarquia Federal, ganhando autonomia didática, administrativa, financeira e técnica.

No ano de 1964, foi transferida para as instalações do 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, nas encostas do Morro do Cruzeiro, em Ouro Preto, onde permanece até a presente data. Esse acontecimento fez com que a Escola ganhasse uma identidade própria e novos horizontes de desenvolvimento.

Recebeu a denominação de Escola Técnica Federal de Ouro Preto através da Lei 4759, de 20 de agosto de 1965. Por força da Lei 8.948, de 08 de dezembro de 1994, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET Ouro Preto), mas efetivado através de Decreto não numerado, de 13 de novembro de 2002, publicado no Diário Oficial da União em 14 de novembro de 2002, ocasião em que se tornou apta a oferecer cursos superiores de tecnologia.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação (MEC) e através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 transformou-se no Campus Ouro Preto do Instituto Federal de Minas Gerais, ampliando sua área de influência e suas responsabilidades institucionais, com a possibilidade da oferta de novos cursos, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de mestrado e doutorado.

Com a criação do Instituto Federal de Minas Gerais, o Campus Ouro Preto buscou adequar-se a essa nova realidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, superiores de tecnologia e de licenciaturas, e de pós-graduação *lato sensu*, conforme mostra o quadro abaixo:

QUADRO 1- Cursos/Modalidades oferecidos no IFMG-Campus Ouro Preto

MODALIDADE	CURSO
Técnico de Nível Médio integrado	Administração
	Mineração
	Metalurgia
	Edificações
	Automação Industrial
Técnico Subsequente	Mineração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	Metalurgia
	Edificações
	Segurança do Trabalho
	Meio Ambiente
Graduação	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Gestão da Qualidade
	Tecnologia em Conservação e Restauro
	Tecnologia em Gastronomia
Pós-Graduação Lato Sensu	Especialização em Educação Matemática
	Especialização em Gestão e Conservação do Patrimônio Cultural
	Especialização em Língua Portuguesa

Fonte: Diretoria de Ensino (DE) e Diretoria de Inovação, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DIPPE) (2019).

3.2.3. Áreas oferecidas no âmbito da graduação

Na graduação, o IFMG- *Campus* Ouro Preto atua nos seguintes eixos tecnológicos: Gestão e Negócios (Gestão da Qualidade), Produção Cultural e Design (Conservação e Restauro), Hospitalidade e Lazer (Gastronomia), além das Licenciaturas (Geografia e Física).

3.2.4. Números de servidores e de discentes no *Campus*

Atualmente o IFMG-Campus Ouro Preto possui 329 (trezentos e vinte e nove) servidores – sendo 173¹ (cento e setenta e três) docentes e 156 (cento e cinquenta e seis) técnicos-administrativos efetivos – e um total de 2.444 (dois mil quatrocentos e quarenta e quatro) discentes, distribuídos nos cursos técnicos integrados presenciais (1376 alunos), nos cursos técnicos subsequentes (pós-Médio) presenciais (463 alunos), nos cursos de graduação presenciais (538 alunos), nos cursos de pós-graduação (58 alunos) presenciais e nos cursos técnicos subsequentes ofertados na educação à distância (9 alunos).

¹ Nesse número não está incluso possíveis professores visitantes e substitutos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Centrados no desenvolvimento de competências, os Cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto se distinguem pela renovação e flexibilização curricular e pela verticalização de conhecimentos extraídos de grandes áreas tecnológicas.

Lançado em junho de 2006, à época com 96 denominações, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia inaugurou rotinas dinâmicas de análise, inclusões e revisões, podendo-se afirmar que o mesmo se constitui num espaço de discussões já reconhecido pela sociedade.

Nesta segunda versão, foram agregadas duas novas denominações: Processos Ambientais e Tecnologia Oftálmica, identificadas a partir de manifestações da comunidade educacional. Com a Reforma da Educação Profissional, desencadeada a partir da Lei 9394/96 e a série de decretos, leis, pareceres regulamentadores que lhe seguiram, o número de instituições públicas e privadas que passou a oferecer a Educação Profissional de Nível Tecnológico tem crescido dia-a-dia, assim como se tem multiplicado a diversidade de habilitações desenvolvidas, refletindo a flexibilidade e a articulação com as demandas dos setores produtivos, defendidas como pressupostos básicos dos currículos da Educação Profissional em qualquer nível.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto, vem se dedicando, há 75 anos, à Educação Profissional de nível técnico, tecnológico e licenciatura, em 13 áreas profissionais, com qualidade reconhecida, capaz de prover sua ampla área de abrangência com profissionais competentes, conforme o atestam os setores produtivos, comunitários e educacionais, consolidando, cada vez mais, a imagem da Escola como centro de excelência, sempre sintonizada com as demandas em cada fase de sua história.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Neste momento em que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto com todas as prerrogativas e responsabilidades que caracterizam esse novo modelo institucional, reformulam-se sua missão, seus princípios, seus objetivos e metas, para inseri-la no rol das instituições habilitadas a desenvolver, entre outras atividades inerentes ao novo modelo, Cursos Superiores de Tecnologia naquelas áreas profissionais em que se comprove a existência da demanda real por parte dos setores produtivos e comunitários.

A análise desse conjunto de indicadores, já verificados por empresas que adotam essa nova vertente dos Sistemas de Saúde e Segurança no Trabalho, com foco muito mais ampliado, na Qualidade no Trabalho, aponta ser esse o caminho a ser perseguido pelas empresas/instituições e, conseqüentemente, pelas agências formadoras dos profissionais que irão integrá-las, ou seja, as instituições educacionais como o IFMG.

Sobre os indicadores sócio-econômicos diretamente relacionados à região de polarização em que o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto está inserido, importa enfatizar sua localização em Cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, com inequívoca vocação para o turismo cultural, ecológico, de negócios e para as atividades minero-metalúrgicas, a 100 km da capital do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, exercendo influência direta sobre municípios inscritos num círculo de raio de aproximadamente 200 km, centrado na cidade de Ouro Preto. Esse círculo engloba a microrregião metropolitana de Belo Horizonte, onde se concentram mais de 50% do total das atividades industriais, de comércio e de serviços do Estado.

Ainda sobre a área de abrangência o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto, ela se limita ao norte por Diamantina, importante reduto histórico, turístico e de mineração. A nordeste, pelos municípios de Governador Valadares e Teófilo Otoni, destacados centros fabris e gemológicos. Ao sul, por Juiz de Fora, segundo município do estado em produção industrial; pelos municípios do Circuito das Águas e da região altamente industrializada do sul de Minas; a leste pela região de Manhuaçu, especializada na agroindústria; e a oeste, pelos municípios de Formiga, Lagoa da Prata e adjacências, igualmente ricos pela agroindústria avançada.

Essa caracterização focada sobre a área que a Instituição influencia mais diretamente, não dá conta de retratar a amplitude de suas ações sobre a totalidade do estado e do próprio país,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

já que os egressos de seus cursos têm, ativa e competentemente, há mais de meio século, participado do desenvolvimento sócio – econômico e político brasileiro.

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG - Campus Ouro Preto no intuito de ampliar a gama de seus cursos, abrangendo os Cursos Superiores de Tecnologia, busca reconhecer a validade, a pertinência e a sustentabilidade do projeto proposto. A Gestão da Qualidade – área profissional da Gestão – possui demanda por estar vinculada a toda e qualquer atividade produtiva e de serviços.

Com base nessa análise, podemos dizer que o currículo proposto para o Curso Superior de Tecnologia de Gestão da Qualidade, na opinião de empresas e instituições, oportuniza aos alunos o desenvolvimento das competências elencadas no perfil de conclusão, tornando-os aptos a desempenhar, com eficiência e eficácia, o conjunto de funções que definem o campo específico de atuação do Tecnólogo em Qualidade no Trabalho.

Para sustentar definitivamente a decisão da, então, ETFOP e garantir a implantação e o desenvolvimento exitoso de um Curso Superior de Tecnologia em Qualidade no Trabalho (área de Saúde), em suas interfaces com a gestão da Qualidade e do Meio Ambiente, importantes condições internas da Instituição se congregam para atestar a viabilidade, da continuidade do curso:

- experiência consolidada ao longo dos 75 anos de vida da Instituição, com a oferta de Educação Profissional de Nível Técnico em várias áreas, incluindo a área de Saúde, com o Curso Técnico de Segurança do Trabalho, criado em 1991, seguido, em 1998, pela criação do Curso Técnico em Meio Ambiente;
- corpo docente capacitado para gerir e operacionalizar o novo curso, com o nível de complexidade e aprofundamento demandado pela Educação Profissional de Nível Tecnológico;
- disponibilidade de recursos humanos e materiais das áreas de Segurança no Trabalho, Meio Ambiente, Informática, Química e outras complementares, que responderão pela sustentabilidade e qualidade do curso;
- ampliação e atualização do acervo bibliográfico necessário ao curso, obtido através de parcerias/ convênios com empresas e fundações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

• índice crescente de egressos do Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e, principalmente, de alunos e egressos dos Cursos de Engenharia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), que se candidatam a vagas para os Cursos Técnicos de Segurança do Trabalho e de Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto, pela necessidade, cada vez maior, de complementarem sua formação, adquirindo um diferencial competitivo capaz de determinar sua inserção e as condições dessa inserção no mercado de trabalho formal, como empregado ou autônomo.

A escassez de recursos conceituada pela economia aliada à crescente conscientização dos consumidores em relação aos seus direitos, necessidades e desejos, faz com que as organizações estejam, cada vez mais, atentas à qualidade em seus processos produtivos e de oferta de serviços.

Para maximizar os resultados das operações, as empresas fazem uso dos conceitos de qualidade total na busca do equilíbrio perfeito entre as necessidades de recursos, aplicação produtiva e atendimento às demandas de mercado. Neste sentido, todas essas condições objetivas atestaram definitivamente pela implantação do Curso Superior de Tecnologia Gestão da Qualidade no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFMG / Campus Ouro Preto, demonstrando que essa iniciativa foi totalmente factível e sustentável, vindo ao encontro de expectativas e demandas bem definidas da comunidade interna e externa da Instituição.

Vale ressaltar que o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade foi primeiro curso de tecnologia do campus, além de ser também o primeiro curso de graduação a ser ofertado em Ouro Preto.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouopreto@ifmg.edu.br

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio.

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

5. OBJETIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

5.1. Objetivo geral

O Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, a ser oferecido pelo IFMG, terá por finalidades e objetivos formar tecnólogos para suprir a demanda dos setores produtivos e da comunidade em geral por profissionais de nível superior, nas áreas de Gestão da Qualidade, Ambiental, Segurança e Saúde Ocupacional e Responsabilidade Social.

5.2. Objetivos específicos

O curso tem como objetivos específicos:

- atividades que exijam domínio da legislação referente à gestão do trabalho e do meio ambiente;
- formação e participação de equipes para formular, implantar, desenvolver e avaliar sistemas de gestão no trabalho;
- formação e participação de equipes de treinamento;
- participação na manutenção dos sistemas de gestão;
- elaboração de documentos relacionados aos sistemas de gestão;
- elaboração de procedimentos relacionados aos sistemas de gestão;
- atividades e desenvolvimento de projetos;
- constituição e participação de equipes de auditoria.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O Tecnólogo em Gestão da Qualidade é um profissional vinculado à área de Gestão e Negócios, especialista na elaboração, implantação, desenvolvimento e avaliação de sistemas gestão nas organizações, adotando, em suas atividades, concepção abrangente e ampliada de tais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

sistemas, sendo capaz de incorporar e integrar, harmonicamente, elementos teóricos, práticos e metodológicos de gestão de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Essencialmente, o profissional Tecnólogo em Gestão da Qualidade será apto a implementar Sistemas de Gestão, por meio da prática de Consultorias e Auditorias de todos os modelos de gestão, articulando e mediando com os mais diversos segmentos do setor econômico, contribuindo para o estabelecimento de políticas de empresas, e executando ações para promover continuamente a melhoria contínua do desempenho dos sistemas de gestão.

É uma de suas principais responsabilidades assessorarem a alta direção da organização quanto ao desempenho desta em relação às necessidades de todas as partes que interagem com a empresa: clientes, empregados, comunidade, acionistas, fornecedores.

6.2. Competências Específicas do Tecnólogo em Gestão da Qualidade

Auxiliando as instituições/empresas na implementação de sistemas que incorporem elementos de Gestão da Qualidade, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente, objetivando sempre colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias ao desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. Este profissional deverá desenvolver as seguintes competências, relacionadas às diversas funções:

Função: Entendimento dos Sistemas de Gestão Integrado

Competências:

- Dominar a aplicação das normas internacionais da série ISO 9001;
- Dominar a aplicação das normas internacionais da série ISO 14001;
- Dominar a aplicação da norma internacional ISO 45001.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas;
- Conduzir processos de negociação;
- Trabalhar em equipes multidisciplinares;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- Avaliar a eficiência e eficácia das políticas e ações dos sistemas de gestão no trabalho;
- Utilizar as ferramentas de informática e internet no desenvolvimento de sistemas de gestão no trabalho.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação e ensino-aprendizagem que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação, a solução de problemas;
- Aplicar recursos expressivos das diferentes linguagens de comunicação, de acordo com as condições do receptor;
- Redigir textos técnicos e didáticos de qualidade;
- Estabelecer e manter sistemas de observação de comportamento;
- Realizar a avaliação qualitativa e quantitativa dos treinandos.
- Promover a continuidade de procedimentos e ações adequados e a correção das não conformidades nos sistemas de gestão no trabalho.
- Aplicar recursos expressivos da língua escrita para atingir a comunicação de acordo com as características do receptor;
- Dominar e utilizar adequadamente terminologia técnico-científico relativa aos conteúdos dos documentos em elaboração;
- Adquirir as referências necessárias à elaboração de pareceres;
- Elaborar pareceres técnicos;
- Elaborar procedimentos do sistema de gestão;
- Dominar a metodologia de elaboração e desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa;
- Estabelecer metas, custos, cronogramas e procedimentos de avaliação de programas e projetos.
- Observar sob critérios técnicos;
- Utilizar instrumentos adequados à observação técnica, medição e determinação de amostras e cálculo de probabilidades;
- Elaborar relatórios técnicos com recomendações;
- Definir indicadores relevantes;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- Acompanhar a implantação de medidas recomendadas, verificando a necessidade de novos pareceres, considerada a dinâmica da Qualidade no Trabalho;
- Registrar procedimentos para subsidiar perícias e fiscalizações.
- Visão globalizada do processo de trabalho e dos sistemas de gestão no trabalho;
- Capacidade de interrelacionamento pessoal;
- Habilidade de comunicação verbal e escrita;
- Capacidade empreendedora e de organização;
- Abertura a mudanças;
- Capacidade de identificar e resolver problemas;
- Raciocínio lógico desenvolvido;
- Autocontrole e postura ética;
- Senso de prioridade;
- Curiosidade, criatividade, persistência;
- Autonomia intelectual para aprender continuamente..

6.3. Representação gráfica do perfil de formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Eixo/Semestre	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Optativas
Qualidade	Gestão da Qualidade I (30h)	Gestão da Qualidade II (30h) Controle Estatístico de Processos (60h)	Elaboração de Procedimentos Operacionais (30h) Ferramentas da Qualidade (45h)	Sistema de Gestão da Qualidade (45h)	Estudo de Normas da Qualidade (30h)	Auditoria da Qualidade (60h)	Seis Sigma (30h) Sistemas de Gestão Integrados (45h) Pesquisa de Opinião Pública (30h) Controle Estatístico II (45h)
Elementos de Administração e Direito	Introdução à Administração (30h) Introdução ao Direito (30h)	Legislação Ambiental (30h)	Marketing (30h) Empreendedorismo (EAD - 45h) Gestão de Projetos (30h)	Organização Empresarial (EAD - 45h)	Direito do Trabalho (30h)		Ciência Política (30h) Legislação de Inclusão e Acessibilidade (EAD -30h) Legislação de Inclusão e Acessibilidade (30h)
Responsabilidade Social e Ambiental	Gestão Ambiental (30h)	Gestão Responsável (30h)	Gestão Sustentável (30h) Gestão de Resíduos (30h)	Análise Ambiental (45h) Avaliação de Impactos Ambientais (30h) Tecnologias Ambientais (30h)	Sistema de Gestão Ambiental (30h)	Auditoria Ambiental (30h)	
Segurança, Saúde e Qualidade de Vida	Gestão à Segurança do Trabalho (30h) Saúde no Trabalho (30h) Gestão Comportamental (30h)		Higiene Organizacional I (45h)	Higiene Organizacional II (45h) Programa de Segurança e Saúde Ocupacional (30h)	Práticas de Auditoria em Segurança do Trabalho (60h) Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (45h)	Tecnologia e Combate a Sinistros (45h)	Atividade Física e Qualidade de Vida (30h)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Complementares	Estatística Básica (60h)	Português Instrumental (30h) Biofísica (60h) Metrologia Aplicada a Ruídos, Calor e Radiação (30h)			Fundamentos de TCC (30h)	Seminários (30h) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (120h)	Libras (30h) Felicidade (30h) Geoestatística (45h) Estatística Multivariada (45h) Povos e Comunidades Tradicionais (EAD – 30h) Planejamento e Organização do Turismo (EAD – 30h) Fundamentos do Turismo (EAD-30h)
Totais por períodos do curso e CH em optativas	270	270	285	270	225	285	120 (Carga horária mínima a cumprir)
Carga horária em Atividades Complementares	100 horas						
Carga Horária Total do Curso	1825 horas						

* As disciplinas optativas do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade mencionadas neste projeto como presentes em outros cursos de graduação (obrigatórias ou optativas nos mesmos), não foram consideradas nesta tabela, porém se encaixam no eixo “Complementares”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia Gestão da Qualidade, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título, previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico via vagas ociosas.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

A estrutura curricular do curso é composta por períodos, constituídos de unidades curriculares previstas nos Planos de Curso às quais podem ou não possuir pré e ou co-requisitos. A progressão do aluno para os períodos subsequentes independem da aprovação em todas as unidades curriculares e a matrícula nas disciplinas dos períodos subsequentes é vinculada ao cumprimento dos pré-requisitos das mesmas, se existentes.

8.1.1. Matriz Curricular

A matriz curricular a partir do segundo semestre letivo de 2019 será composta pelos componentes curriculares apresentados na tabela que se segue, considerando a hora/aula de 50 minutos, bem como especificidades do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Matriz Curricular

Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

1º PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH total	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
1	OPTGQUA.6004	ESTATÍSTICA BÁSICA	60	72	04	CODAMAT	
1	OPTGQUA.4715	SAÚDE NO TRABALHO	30	36	02	CODASET	
1	OPTGQUA.4716	GESTÃO DA QUALIDADE I	30	36	02	CODATGQ	
1	OPTGQUA.4717	GESTÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	30	36	02	CODATGQ	
1	OPTGQUA.4718	INTRODUÇÃO AO DIREITO	30	36	02	CODATGQ	
1	OPTGQUA.4719	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	30	36	02	CODATGQ	
1	OPTGQUA.4720	GESTÃO AMBIENTAL	30	36	02	CODATGQ	
1	OPTGQUA.4721	GESTÃO COMPORTAMENTAL	30	36	02	CODASET	
			270	324	18	---	

2º PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
2	OPTGQUA.4723	BIOFÍSICA	60	72	04	CODAFIS	
2	OPTGQUA.4724	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	30	36	02	CODATGQ	
2	OPTGQUA.4725	CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS	60	72	04	CODATGQ	
2	OPTGQUA.4727	METROLOGIA APLICADA A RUÍDOS, CALOR E RADIAÇÃO	30	36	02	CODAFIS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2	OPTGQUA.4728	GESTÃO DA QUALIDADE II	30	36	02	CODATGQ	OPTGQUA.4716
2	OPTGQUA.4729	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	30	36	02	CODALIP	
2	OPTGQUA.4730	GESTÃO RESPONSÁVEL	30	36	02	CODATGQ	
			270	324	18	---	

3 ° PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
3	OPTGQUA.4731	ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	30	36	02	CODATGQ	
3	OPTGQUA.4732	HIGIENE ORGANIZACIONAL I	45	54	03	CODATGQ	OPTGQUA.4717
3	OPTGQUA.6006	MARKETING (EAD)	30	36	02	CODATGQ E ÁREAS COLABORADORAS	
3	OPTGQUA.6007	EMPREENDEDORISMO (EAD)	45	54	03	CODATGQ E ÁREAS COLABORADORAS	
3	OPTGQUA.6005	GESTÃO DE RESÍDUOS	30	36	02	CODAAMB	
3	OPTGQUA.4736	FERRAMENTAS DA QUALIDADE	45	54	03	CODATGQ	
3	OPTGQUA.4726	GESTÃO DE PROJETOS	30	36	02	CODATGQ E ÁREAS COLABORADORAS	
3	OPTGQUA.4745	GESTÃO SUSTENTÁVEL	30	36	02	CODAAMB	OPTGQUA.4720
			285	342	19		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

4º PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAI S	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
4	OPTGQUA.4737	ANÁLISE AMBIENTAL	45	54	03	CODAQUI	
4	OPTGQUA.4738	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	30	36	02	CODAAMB	OPTGQUA.6005
4	OPTGQUA.6008	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL	45	54	03	CODATGQ	
4	OPTGQUA.4740	TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	30	36	02	CODAAMB	
4	OPTGQUA.4741	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	45	54	03	CODATGQ	
4	OPTGQUA.4742	HIGIENE ORGANIZACIONAL II	45	54	03	CODATGQ	OPTGQUA.4732
4	OPTGQUA.5274	PROGRAMA DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	30	36	02	CODATGQ	
			270	324	18	---	

5 ° PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
5	OPTGQUA.4733	DIREITO DO TRABALHO	30	36	02	CODATGQ	
5	OPTGQUA.4744	FUNDAMENTOS DE TCC	30	36	02	CODATGQ	OPTGQUA.4729
5	OPTGQUA.4746	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	45	54	03	CODATGQ	OPTGQUA.4742
5	OPTGQUA.6009	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	30	36	02	CODATGQ	
5	OPTGQUA.5925	PRÁTICAS DE AUDITORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	60	72	04	CODATGQ e CODASET	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

5	OPTGQUA.6010	ESTUDOS DE NORMAS DA QUALIDADE	30	36	02	CODATGQ	
			225	270	15	---	

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	ÁREA RESP.	PRÉ-REQUISITO
6	OPTGQUA.6011	AUDITORIA AMBIENTAL	30	36	02	CODATGQ	OPTGQUA.6009
6	OPTGQUA.4751	AUDITORIA DA QUALIDADE	60	72	04	CODATGQ	OPTGQUA.4741
6	OPTGQUA.4752	SEMINÁRIOS	30	36	02	CODATGQ E CODAAMB	
6	OPTGQUA.5184	TECNOLOGIA DE PREVENÇÃO E COMBATE À SINISTROS	45	54	03	CODATGQ	
6	OPTGQUA.5273	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	120	144	08	CODATGQ	OPTGQUA.4744
			285	342	19	---	

Componentes Curriculares Obrigatórios	CH
Atividades Complementares (AC)(Atividades Acadêmico-Científico-Culturais)	100
Total CH em componentes	100

Distribuição Geral da Carga Horária	CH
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias (incluindo disciplinas de TCC)	1605



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Carga Horária Obrigatória em Disciplinas Optativas	120
Componentes Curriculares Obrigatórios	100
Carga Horária Obrigatória Total do Curso	1825

8.1.2. Relação de disciplinas optativas (próprias do curso)

PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEME.	Nº AULAS SEM.	PRÉ-REQUISITO	ÁREA RESP
OPTATIVA	OPTGQUA.6003	LIBRAS	30	36	02		CODAEDU
OPTATIVA	OPTGQUA.6002	SEIS SIGMA	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6001	SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADOS	45	54	03		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6012	PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6013	FELICIDADE	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6021	ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	30	36	02		CODAFID
OPTATIVA	OPTGQUA.6014	CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS II	45	54	03	OPTGQUA.4725	CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6017	CIÊNCIA POLÍTICA	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6016	LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6015	LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (EAD)	30	36	02		CODATGQ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OPTATIVA	OPTGQUA.6018	GEOESTATÍSTICA	45	54	03	OPTGQUA.6004	CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6019	ESTATÍSTICA MULTIVARIADA	45	54	03	OPTGQUA.6004	CODAMAT
OPTATIVA	OPTGQUA.6020	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO (EAD)	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6022	FUNDAMENTOS DO TURISMO (EAD)	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6024	POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (EAD)	30	36	02		CODATGQ
OPTATIVA	OPTGQUA.6023	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA (EAD)	60	72	04		CODATGQ

8.1.3. Relação de disciplinas optativas (presente em outros cursos de graduação)

COD CURSO	PERÍODO LETIVO NA IES	CÓD.	DISCIPLINA	CH	Nº AULAS SEMESTRAIS	Nº AULAS SEMANAIS	*PRÉ OU CORREQUISITO(S)
OPTGAST	IMPAR	OPTGAST.4568	FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE	30	36	02	
OPTGAST	ÍMPAR	OPTGAST.4579	ALIMENTAÇÃO E IDENTIDADE SÓCIO-ESPACIAL	45	54	03	
OPTGAST	ÍMPAR	OPTGAST.5475	HIGIENE E MANIPULAÇÃO EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	45	54	03	
OPTGAST	ÍMPAR	OPTGAST.4563	HISTÓRIA DA GASTRONOMIA	30	36	02	
OPTGAST	PAR	OPTGAST.4574	TIPLOGIA DE A&B	15	18	01	
OPTGAST	IMPAR	OPTGAST.4600	ASPECTOS SÓCIOS CULTURAIS DA CULINÁRIA MINEIRA	30	36	02	
OPTGAST	VARIADO (OPTATIVA)	OPTGAST.5153	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À GASTRONOMIA	15	18	01	
OPTGAST	ÍMPAR	OPTGAST.5473	NUTRIÇÃO BÁSICA	30	36	02	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000

(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OPLGEOG	VARIADO (OPTATIVA)	OPLGEOG.5740	INGLÊS INSTRUMENTAL I	60	72	04	
OPLGEOG	VARIADO (OPTATIVA)	OPLGEOG.5741	INGLÊS INSTRUMENTAL II	60	72	04	
OPLGEOG	PAR	OPLGEOG.2644	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	72	04	
OPLGEOG	ÍMPAR	OPLGEOG.2697	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	72	04	
OPLGEOG	PAR	OPLGEOG.2695	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL	60	72	04	
OPLGEOG	IMPAR	OPLGEOG.5774	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	60	72	04	
OPLGEOG	PAR	OPLGEOG.5752	GEOGRAFIA REGIONAL	60	72	04	
OPLGEOG	VARIADO (OPTATIVA)	OPLGEOG.5736	EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS	30	36	02	
OPLGEOG	VARIADO (OPTATIVA)	OPLGEOG.5795	OS AFRICANOS E OS AFROBRASILEIROS NA CONSTRUÇÃO DO BRASIL (SÉCULOS XVI - XIX)	30	36	02	
OPTCRES	IMPAR (5º período no curso de origem)	OPTCRES.6025	REGULAÇÃO URBANA E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO	80	96	4 +20 Campo	
OPTCRES	VARIADO (OPTATIVA)	OPTCRES.6042	GESTÃO DE RISCOS APLICADA A BENS CULTURAIS	40	48	02	

Tais disciplinas estão disponíveis nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de origem.

Além das disciplinas optativas mencionadas anteriormente, no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade o discente regularmente matriculado poderá solicitar, via Colegiado de curso, para análise em semestre oportuno, matrícula em disciplinas optativas que venham à compreender tópicos específicos que terão como propósito o estudo de conteúdos pertinentes às temáticas das áreas de atuação do curso não previstas inicialmente neste projeto de curso, procurando atender às necessidades de formação dos discentes, desde que o curso disponha de profissionais para tal. As informações relativas (nome completo, código, carga horária, pré e/ou correquisitos, número de aulas semanais e semestrais, carga horária teórica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

prática e/ou de campo, ementa, objetivos, referencial básico e complementar, entre outras) a estes tipos de disciplinas serão discutidas em colegiado e, quando aprovadas, serão encaminhadas à Diretoria de Ensino para os procedimentos necessários para oferta na oportunidade, dentro dos dispositivos normativos (o que inclui a atualização do PPC nos moldes da PROEN) e processos acadêmicos inerentes ao setor institucional. Tais disciplinas serão incorporadas a este projeto de curso, em seu processo contínuo de revisão e atualização, e poderão ser ofertadas para discentes de turmas vinculadas a PPCs anteriores do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade, desde que atendidos os requisitos pelos discentes interessados.

8.1.4. Equivalência entre disciplinas de matrizes distintas

Equivalência para turmas de matrizes distintas (nos dois sentidos)							
MATRIZ NOVA				DE MATRIZ DO PPC ANTERIOR			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH
3	OPTGQUA.6006	MARKETING (EAD)	30	5	OPTGQUA.4743	MARKETING	30
3	OPTGQUA.6007	EMPREENDEDORISMO (EAD)	45	5	OPTGQUA.4739	EMPREENDEDORISMO	45
4	OPTGQUA.6008	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL (EAD)	45	3	OPTGQUA.4734	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL	45
OPTATIVA	OPTGQUA.6022	FUNDAMENTOS DE TURISMO (EAD)	30	1	OPTGAST.4568	FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO

Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Equivalências para alunos ingressantes em 2019.2 que buscam aproveitamento de acordo com as regras institucionais (abreviamento do curso)							
MATRIZ NOVA				DE MATRIZ DO PPC ANTERIOR			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH
3	OPTGQUA. 6005	GESTÃO DE RESÍDUOS	30	5	OPTGQUA.4735	GESTÃO DE RESÍDUOS	45
5	OPTGQUA.6009	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	30	5	OPTGQUA.4748	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	60
6	OPTGQUA.6011	AUDITORIA AMBIENTAL	30	6	OPTGQUA.4750	AUDITORIA AMBIENTAL	60

Equivalência para turmas de matrizes distintas (apenas para alunos ingressantes de turmas anteriores a 2019/2). Apenas no sentido da direita para a esquerda							
DE MATRIZ DO PPC ANTERIOR				MATRIZ NOVA			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH
1	OPTGQUA.4714	ESTATÍSTICA - NOÇÕES	30	1	OPTGQUA.6004	ESTATÍSTICA BÁSICA	60

As disciplinas OPTGQUA.4713 - Cálculo (30), OPTGQUA.4735 - Gestão de Resíduos (45), OPTGQUA.4748 – Sistema de Gestão Ambiental (60), OPTGQUA.4750 – Auditoria Ambiental (60) deixaram de existir no projeto atual em comparação ao anterior e serão ofertadas no curso, para alunos veteranos, como diários especiais, em caso de ainda existir discente com pendência. Em caso de disponibilidade de docentes da área responsável, a disciplina OPTGQUA.4714 - Estatística – Noções também poderá ser ofertada como diário especial.

A disciplina obrigatória OPTGQUA.6010 – Estudos de Normas da Qualidade (30) prevista neste projeto, poderá ser ofertada como optativa para as turmas do projeto anterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.1.5. Ementário

Na sequência segue ementários das disciplinas obrigatórias e optativas próprias do curso.

Disciplinas Obrigatórias

1º PERÍODO:

Disciplina:	ESTATÍSTICA BÁSICA	Código da disciplina:	OPTGQUA.4714
Carga Horária	60	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
04	72	60	00	00	60

EMENTA

Noções de conjuntos: Inclusão, interseção e união de conjuntos. Razão, proporção e porcentagem. A natureza da Estatística. Técnicas de Amostragem. Série Estatística. Gráficos estatísticos. Distribuição de Frequência e sua representação gráfica. Medidas de posição. Medidas de Dispersão. Medidas de Assimetria; Medidas de Curtose. Correlação e Regressão Linear. Probabilidade: Conceitos fundamentais, cálculos de probabilidade. Modelos teóricos de probabilidade: Distribuição Normal, Binomial e de Poisson.

OBJETIVOS

Compreender as fases do método estatístico para elaboração de pesquisas que sejam válidas.

Entender as influências numéricas e estatísticas na tomada de decisões sobre a qualidade no processo de produção.

Compreender as ferramentas estatísticas e saber utilizá-las na coleta, representação dos dados e fazer as inferências sobre os resultados encontrados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções. 5. ed. São Paulo: Atual, 1983.

CRESPO, A. A. Estatística fácil. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

IEZZI, Gelson; Hazzan, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar 11: Matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. São Paulo: Atual, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COSTA NETO, P. L. O. Estatística. 16. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.

FONSECA, J.; MARTINS, G. Curso de estatística. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.

LAZZARINI, E. Estatística básica. São Paulo: LECC, 2003.

LEVINE, D. M. et al. Estatística. São Paulo: LTC, 1998.

SPIEGEL, M. R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1993.

Disciplina:	SAÚDE NO TRABALHO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4715
Carga Horária	30	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Introdução à medicina do trabalho, PCMSO, agressores ambientais e danos ao organismo, patologia do trabalho, primeiro socorros, Higiene ocupacional, PPRA, PGR.

A disciplina trabalha conceitos e noções de Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), marcos legais, NRs, e tópicos sobre fatores humanos e organizacionais para os Gestores da Qualidade, focada na formação de profissionais mais habilitados e competentes em analisar, compreender e manejar determinantes causais de acidentes e doenças do trabalho para desenvolver os sistemas produtivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

(tornando-os menos penosos, mais seguros e eficientes) e os negócios.

OBJETIVOS

Contribuir para desenvolvimento de competências em reconhecer e manejar a relação entre metodologias de gestão, a SST e a eficiência dos sistemas produtivos.

REFERÊNCIA BÁSICA

“Legislação de segurança e saúde no trabalho” – Normas regulamentares comentadas.

MENDES, R. “Tratado de medicina”. 2004.

“Normas regulamentares” – Segurança e medicina do trabalho.

BRASIL. NR7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Disponível em <http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR7.pdf>

ASSUNÇÃO, A.A. A cadeirologia e o mito da postura correta. Rev. Bras. Saúde Ocup. vol.29 no.110 São Paulo 2004. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572004000200006

DANIELLOU, François; LAVILLE, Antoine; TEIGER, Catherine. Ficção e realidade do trabalho operário. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional. 17(68):7-13, out./dez. 1989.

LIMA, F. P.A. Ergonomia como Instrumento de Segurança e Melhoria das Condições de Trabalho anais do I Simpósio Brasileiro sobre Ergonomia e Segurança do Trabalho Florestal e Agrícola (ERGOFLO), Belo Horizonte/Viçosa: Universidade Federal de Viçosa/FUNDACENTRO, 2000, pp. 1-11.

DINIZ, Eugênio Hatem; LIMA, Francisco de Paula Antunes; ROCHA, Raoni e CAMPOS, Marcelo Araújo. “Do erro à experiência”. Revista Proteção, setembro de 2018. P 68-72.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

COUTO, H.A. “Ergonomia”.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia, p. 283, 284. ISBN 978-85-361-1684-6.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTr, 2010. 752 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-361-1631-0.

SCHMID, Dietmar (Coord.). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. Georg Fischer;

Tradução de Ingeborg Sell. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p.240. ISBN 978-85-212-0466-4.

ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho : elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. Bibliografia, p. 73. ISBN 85-7322-787-7.

AMALBERTI, R. Gestão de Segurança. Teorias e práticas sobre as decisões e soluções de compromisso necessárias. Fórum de Acidente de Trabalho, São Paulo/ Gráfica CS –Eireli –EPP, Presidente Prudente, 2016.

DEJOURS, C. A avaliação do trabalho submetida a prova do real – críticas aos fundamentos da avaliação. In: SZNELWAR, L. I.; MASCIA, F. (Orgs.). Trabalho, tecnologia e organização. São Paulo: Blucher, 2008.

DANIELLOU, F.; SIMARD, M.; BOISSIÈRES, I. Fatores humanos e organizacionais da segurança industrial: um estado da arte. Tradução de R. Rocha, F. Duarte e F. Lima, do original “Facteurs humains et organisationnels de la sécurité industrielle : un état de l’art. Cadernos da Segurança Industrial, ICSI, Toulouse, França, n. 2013-07, 2010. Disponível em:
http://www.forumat.net.br/at/sites/default/files/biblioteca/FHOSI-portugues-v2_Maio-2014.pdf.

LLORY, M.; MONTMAYEUL, R. O acidente e a organização. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2014. 192 p. Disponível em: http://www.forumat.net.br/at/sites/default/arq-paginas/o_acidente_e_a_organizacao_montmayeul_e_capa2.pdf.

MENDES, R. & DIAS, E.C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. *Rev. Saúde Pública*. S.Paulo, 25:341- 9, 1991.

DINIZ, E. P. H; LIMA, F. de P. A; CAMPOS, M. A; ROCHA, R. O acidente da Barragem de Rejeitos de Fundão: um acidente organizacional? In: PINHEIRO, T. M. M.; POLIGNANO, M. V.; GOULART, E. M. A. (Org.). Desastre de trabalho da Samarco na Bacia do Rio Doce: causas, impactos e desdobramentos. Projeto Manuelzão – UFMG 2018. No prelo.

DINIZ, E. P. H.; ASSUNÇÃO, Ada Ávila; LIMA, Francisco de Paula Antunes. Por que os motociclistas profissionais se acidentam? Riscos de acidentes e estratégias de prevenção. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 10, p. 41-50, 2005. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572005000100006

LIMA, F. P. A. *et al.* Barragens, barreiras de prevenção e limites da segurança: para aprender com a catástrofe de Mariana. *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, São Paulo, v. 40, n. 132, p. 118-120, dez. 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572015000200118&lng=en&nrm=iso.

LIMA, F. P. A. Paradoxos e contradições do direito de recusa. In: LIMA, F. P. A; RABELLO, L.; CASTRO, M. (Org.). Conectando saberes: dispositivos sociais de prevenção de acidentes e doenças no trabalho. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. Cap. 6, p. 173-212. (Série Confiabilidade Humana).

LIMA, Maria Elizabeth Antunes e LEAL, Rosângela Maria de Almeida Camarano (orgs). (2015). “Álcool e Trabalho: Revisitando Conceitos à Luz de Novas Descobertas”. ISBN 8536254033. Curitiba: Editora Juruá. 338 p.

Editor - REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL. Acidentes de trabalho e sua prevenção. Vol. 32, n. 115, jan-jun. 2007. Disponível em:
<http://www.fundacentro.gov.br/rbso/rbsosumario-rbso-n-115-volume-32>

ROCHA, R.; DANIELLOU, F.; MOLLO, V. O retorno de experiência e o lugar dos espaços de discussão sobre o trabalho: uma construção possível e eficaz. Trabalho & Educação (UFMG), v. 23, p. 61-74, 2014. Disponível em: <http://www.portal.fae.ufmg.br/revistas/index.php/trabedu/article/view/1719/1417>

ROCHA, R. Do silêncio Organizacional aos espaços de debate sobre o trabalho: efeitos sobre a segurança e sobre a organização. In: LIMA, F. P. A; RABELLO, L.; CASTRO, M. (Org.). Conectando saberes: dispositivos sociais de prevenção de acidentes e doenças no trabalho. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. Cap. 4, p. 111-139. (Série Confiabilidade Humana).

VILELA, R.A.G; IGUTI, A. M; ALMEIDA, I.M. Culpa da vítima: um modelo para perpetuar a impunidade nos acidentes do trabalho. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v.20, n.2. p.570-579, 2004. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2004000200026&lng=en&nrm=iso.

Disciplina:	GESTÃO DA QUALIDADE I	Código da disciplina:	OPTGQUA.4716
Carga Horária	30	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Trabalho em grupo, liderança, comprometimento, mudança comportamental, motivação, princípios de gestão da qualidade, QVT, programas de melhoramento contínuo, TQC, TQM, programas de qualidade, estrutura organizacional e a gestão da qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Conhecer fundamentos para desenvolver sistemas de gestão da qualidade.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRAVO, I. “Gestão da qualidade em tempos de mudanças”. Campinas - SP: Ed. Alínea, 2003.

CALARGE, F.A. “Visão sistêmica da qualidade”. SP – SP: Ed. Art liber, 2001.

CAMPOS, V.F. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V.F. “TQC – Controle da qualidade total (no estilo japonês)”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.1”. SP - SP: Martins Fontes, 2002.

DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.2”. SP - SP: Martins Fontes, 2001.

McGREGOR, D. “O lado humano da qualidade”. SP – SP: Ed. Martins Fontes, 1999.

PALADINI, E.P. “Avaliação estratégica da qualidade”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002.

DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.1”. SP - SP: Martins Fontes, 2002.

DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.2”. SP - SP: Martins Fontes, 2001.

McGREGOR, D. “O lado humano da qualidade”. SP – SP: Ed. Martins Fontes, 1999.

PALADINI, E.P. “Avaliação estratégica da qualidade”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002.

OAKLAND, J. S. “Gerenciamento da qualidade total”. SP – SP: Nobel 1994.

Disciplina:	GESTÃO À SEGURANÇA DO TRABALHO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4717
Carga Horária	30	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA

Segurança e Saúde no trabalho. Conceitos de Acidente do Trabalho. Embargo ou Interdição. Serviços Especializados em Segurança e Saúde Ocupacional. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Riscos Ambientais. Equipamento de Proteção Individual. Proteção contra Incêndios.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno de conhecimentos básicos em Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Fundamentá-lo quanto a metodologia e técnicas da Segurança do Trabalho para implantação e manutenção de Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

REFERÊNCIA BÁSICA

MENEZES, João Salvador Reis; PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. O acidente do trabalho em perguntas e respostas. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003. 205 p., il. ISBN 85-361-0453-8.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011. 462 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p. 475 - 478. ISBN 978-85-361-1785-0.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 878 p., il., 24 cm. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 978-85-224-6325-1.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PACHECO JÚNIOR, Waldemar; PEREIRA FILHO, Hyppólito do Valle; PEREIRA, Vera Lúcia Duarte do Valle. Gestão da segurança e higiene do trabalho: contexto estratégico, análise ambiental, controle e avaliação das estratégias. São Paulo: Atlas, 2000. 136 p. ISBN 85-224-2436-5.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia, p. 283, 284. ISBN 978-85-361-1684-6.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTr, 2010. 752 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-361-1631-0.

SCHMID, Dietmar (Coord.). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. Georg Fischer. Tradução de Ingeborg Sell. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p.240. ISBN 978-85-212-0466-4.

ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. Bibliografia, p. 73. ISBN 85-7322-787-7.

Disciplina:	INTRODUÇÃO AO DIREITO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4718
Carga Horária	30	Período do curso:	1º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Conceitos e Definições de Direito. Fontes do Direito. Classificações do Direito. Ramos do Direito. Eficácia da lei no tempo e no espaço. O Processo Legislativo. Hierarquia das Leis. Estado. Formas e Regimes do Governo. Da Organização Nacional. Dos Direitos e Garantias Fundamentais. Princípios Constitucionais.

OBJETIVOS

- Apresentar noções de direito.
- Apresentar e distinguir o papel do Direito e o papel da Moral como reguladores da conduta em sociedade.
- Apresentar as classificações e os ramos do Direito.
- Apresentar os princípios que regem o ordenamento jurídico Brasileiro.
- Identificar as formas de Estado e as formas e sistemas de Governo.
- Reconhecer a organização do Estado Brasileiro e a organização dos Poderes.
- Identificar o processo legislativo, a hierarquia das leis e a eficácia da lei no tempo e no espaço.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 2013.

FÜHRER, Maximilianus C. A. & MILARÉ, Edis. Manual de Direito Público e Privado. São Paulo: RT, 2007.

MARTINS, Sérgio P. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo: Atlas, 2011.

REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. São Paulo: Saraiva, 2009.

SOUSA, Simone Cássia Corrêa. Introdução ao Estudo do Direito. (material didático produzido na forma de apostila - 2013).

TELLES Júnior, Goffredo. Iniciação na ciência do direito. São Paulo: Saraiva, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Humberto. Teoria dos Princípios. São Paulo: Malheiros, 2011.

BARBOSA, Rui. Oração aos Moços. São Paulo: Martin Claret, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

BARCELLOS, Ana P. A eficácia jurídica dos princípios constitucionais. Rio de Janeiro: Renovar, 2011.

BITTAR, Eduardo C. B. & ALMEIDA, Guilherme A. Curso de Filosofia do Direito. São Paulo: Atlas, 2011.

BOBBIO, Norberto. Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: UNB, 1999.

DALLARI, Dalmo A. Elementos de teoria geral do Estado. São Paulo; Saraiva, 2001.

DIMOULIS, Dimitri. O caso dos denunciantes invejosos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

DINIZ, Maria H. Curso de Direito Civil Brasileiro - vol1. São Paulo; Saraiva, 2009.

KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

MORAES, Alexandre. Direito Constitucional. São Paulo: Atlas, 2013.

NASCIMENTO, Amauri M. & PINHO, Ruy R. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2000.

ÁVILA, Humberto. *Teoria dos Princípios*. São Paulo: Malheiros, 2018.

BARBOSA, Rui. *Oração aos Moços*. São Paulo: Martin Claret, 2003.

BARCELLOS, Ana P. *A eficácia jurídica dos princípios constitucionais*. Rio de Janeiro: Renovar, 2011.

MARTINS, Sérgio P. *Instituições de Direito Público e Privado*. São Paulo: Atlas, 2018.

TELLES Júnior, Goffredo. *Iniciação na ciência do direito*. São Paulo: Saraiva, 2008.

Disciplina:	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4719
Carga Horária	30	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

02	36	30	30	00	30
----	----	----	----	----	----

EMENTA

A administração e suas perspectivas. Introdução: Princípios da administração. Abordagem clássica: administração científica, teoria clássica da administração. Abordagem humanista: teoria das relações humanas. Abordagem neoclássica: teoria neoclássica. Processo administrativo. Tipos de organização. Tipos de departamentalização. Administração por objetivos. Abordagem Estruturalista: teoria estruturalista. Cultura e Comportamento Organizacional.

OBJETIVOS

- 1- Apresentar o entendimento sobre temas fundamentais de administração, terminologia, conceitos, teorias gerais e fatos inerentes ao setor.
- 2- Fomentar discussões aprofundadas e reflexões sobre administração.
- 3- Proporcionar uma visão abrangente e integrada da administração.
- 4- Estimular a capacidade de análise e de avaliação crítica, de maneira a favorecer a formação de uma consciência profissional.
- 5- Aprofundar a discussão de temas transversais em relação ao estudo científico filosófico da administração.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2007.
FARIA, J. C. Administração: Teoria e Aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
FLEURY, M. T. L. – Cultura e Poder nas Organizações. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
LODI, J. B. História da Administração. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
MAXIMIANO, A. C. A. _ Introdução à Administração. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
DUTRA, J.S. COMPETÊNCIAS: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. 1ª Ed. São Paulo, 2004.
FERDINAND, D. P. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 2001.
RODRIGUEZ, M. V., Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações. 1ª Ed. São Paulo, 2009.
SILVA, A. T. Administração Básica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina:	GESTÃO AMBIENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4720
-------------	-------------------------	-----------------------	--------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Carga Horária	30	Período do curso:	1º
---------------	-----------	-------------------	-----------

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Noções sobre: Meio ambiente; Biomas; Biodiversidade; Sustentabilidade; Serviços Ambientais e a Valoração Ambiental; Unidades de Conservação; Práticas de Gestão Ambiental e Sustentáveis;

OBJETIVOS

Trabalhar conceitos introdutórios sobre as questões ambientais e relacionar a sua importância no cotidiano da população visando o desenvolvimento sustentável

REFERÊNCIA BÁSICA

AMBIENTE E AÇÃO: gestão ambiental e relações com a comunidade. São Paulo: Lithos, 2006- 2 v.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura de; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (Org.). Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília: Ministério da Educação, 2009. 239 p. (Educação para todos; v. 26). ISBN 978856073128-2.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p., il. ISBN 978-85-352-0965-5.

Pagamento por Serviços Ambientais na Mata Atlântica: Lições aprendidas e desafios.

Sistema de Unidades de Conservação (SNUC) 9985/00.

Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Ministério do Meio-Ambiente - Secretaria de Biodiversidade e Florestas - Departamento de Áreas Protegidas (2011).

TRIGUEIRO, André (Coord.). Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. 5. ed. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2008. 367 p., il., 23 cm. ISBN 978-85-7496-146-0.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 159 p., 21 cm. (Educação ambiental). Inclui bibliografia. ISBN 978-85-326-1819-1.

BIODIVERSIDADE da Mata Samuel de Paula. Belo Horizonte: AngloGoldAshanti, 2009. 290 p., il. ISBN 978-85-62639-00-5.

CAVALCANTI, Clóvis (Org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 429 p. ISBN 85-249-0572-7.

CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL. Gilda Collet Bruna, Marcelo Romero, Arlindo Philippi. Barueri: Manole, 2004. 1045 p., il. (Ambiental; v. 1). Inclui bibliografia. ISBN 85-204-2055-9.

GESTÃO ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p., il., 24 cm. Bibliografia, p. [213]-220. ISBN 978-85-224-6286-5.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de; OLIVEIRA, Juarez de (Ed.). Qualidade e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. 331 p., il. ISBN 85-7453-306-8.

MUNICÍPIO e o meio ambiente. Denise Marília Bruschi Xavier. 3. ed. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 221 p., il. (Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios; v. 1). ISBN 85-8266-02-3.

Disciplina:	GESTÃO COMPORTAMENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4721
Carga Horária	30	Período do curso:	1º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Comunicação Empresarial; Motivação (estímulo); Fundamentos do comportamento (emoção); Ajustamento, frustração, mecanismo de defesa, ajustamento; Liderança, percepção; Sobrecarga física e psíquica do trabalho; O estresse no trabalho, neurose profissional; Ética no trabalho.

OBJETIVOS

Buscar a relação homem-trabalho como contexto para a compreensão do ser humano, do indivíduo, do desempenho e desenvolvimento profissional, da produtividade e da realização pessoal através do trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

- ADELE, Queirós et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CHANLAT, Jean François et al. Tradução de Arakcy Martins Rodrigues et al. O indivíduo na organização. V. I, II e III. São Paulo, 2001.
- DEJOURS, Christophe. O fator humano. Tradução de Maria Irene StoccoBetiol e Maria José Tonelli. 4. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- ROBBINS, Stephen Paul. Tradução de Marcondes Reynaldo. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- SARDÁ JÚNIOR, Jamir J. Estresse: conceitos, métodos, medidas e possibilidades de intervenção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- SOTO, Eduardo. Tradução de Gean Pierre Marras. Comportamento organizacional, o impacto das emoções. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação, referências, elaboração. Rio e Janeiro, 2000.
- ANTUNES, Celso. Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilização de ludopedagogia. Petrópolis: Vozes, 1995.
- AMOEDO, Sebastião. Ética no trabalho na era pós-qualidade. V.2. QualitMark.
- ARANTES, Maria Auxiliadora de Almeida Cunha. Estresse. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- BANGOLINI, Luigi. Filosofia do trabalho. São Paulo: LTr, 1997.
- BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação. São Paulo: Atlas. 1997.
- BRANDEN. Hathaniel. Auto-estima no trabalho. V.2. Campus.
- BRANDIMILLER. Corpo no trabalho. V.2. SENAC.
- BRASIL. Segurança e medicina do trabalho. Portaria 3214/78. Ministério do Trabalho (Normas Regulamentares e suas alterações). São Paulo: 1998.
- CAMPOS, Vicente Falconi. TQC: controle de qualidade total no estilo japonês. Rio de Janeiro: Block Editores, 1994.
- CARVALHO, Ruy de Quadros. Capacitação tecnológica: revalorização do trabalho. In FEBRETTI, Celso João et. al. Novas tecnologias, trabalho, educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1999.
- COATES, Jonathan. Delegar tarefas com segurança. V. 2. São Paulo: Nobel.
- COUTO, Hudson. Stress e qualidade de vida do executivo. V. 2. COP.
- DAVIDOFF, Linda L. Tradução de Lenke Perez. Introdução à psicologia. 3ª ed. São Paulo: Makron Books, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho. Tradução de Ana Izabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____ et al. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Djeuriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. Maria Irene StoccoBetiol (Coord.). Tradução de Maria Irene StoccoBetiolet al. São Paulo: Atlas, 2007.
- DUGUÉ, Elisabeth. A gestão das competências: os saberes desvalorizados, o poder ocultado. In: DESAULNIERS, Julieta. Trabalho & formação e competências. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
- FADIMAN, James. Teorias da personalidade. V. 2. Harbra.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da Língua Portuguesa: conforme nova ortografia. 4 ed. Rio de Janeiro: Positivo, 2009.
- FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Stress e trabalho. V. 2. Atlas.
- FERRETI, Celso João. Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar: Petrópolis: Vozes, 1994.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GOULART, Íris Barbosa. Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos, estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- IEL – Instituto Euvaldo Lodi. Empreendedorismo: ciência técnica e arte. Brasília, 2000.
- KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KATHERINE, Crowley. Trabalhar com você está me matando. Tradução de Carlos Irineu da Costa e Juliana Lemos. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.
- KELLEY, Robert E. Como brilhar no trabalho: nove estratégias decisivas de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- LIMA, Adriana de Oliveira. Avaliação escolar: julgamento ou construção? Petrópolis: Vozes, 1994.
- MCGREGOR, Douglas. O lado humano da empresa. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MAGINN, Michael D. Eficiência: o trabalho em equipe. São Paulo: Nobel, 1996.
- MANN, Rebecca B. Comportamentos conflituosos no trabalho: como lidar com “empregados-problemas” e ampliar a sinergia da empresa. São Paulo: Nobel, 1996.
- MARX, Roberto. Trabalho em grupos e autonomia como instrumentos de competição: experiência internacional, casos brasileiros, metodologia de implantação. São Paulo: Atlas, 1998.
- MASI, Domenico. O futuro do trabalho. Tradução de Yadír A. Figueiredo. 9. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2006.
- MATOS, Francisco Gomes de. Mudança e decisão: perplexidades do dirigente e do dirigido. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

PAGÉS, Max et al. O poder das organizações. Tradução de Maria Cecília Pereira Tavares e Sônia Simões Favatti. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PATES, Andrew; BLACKWELL, John. Como fazer seu trabalho render mais: um guia prático para administrar bem o tempo, aprender a delegar, separar o trabalho da vida pessoal. São Paulo: Nobel, 1992.

POLETTI, Rosette. A auto estima: um bem essencial. Petrópolis: Vozes, 2007.

POSTORE, José. Assédio sexual no trabalho: o que fazer? V.2. Makron Books.

RABELO, Edmar Henrique. Avaliação, novos tempos, novas práticas. Petrópolis: Vozes, 1999.

REGO, Francisco Galdêncio Torquato do. Comunicação empresarial: comunicação institucional, conceitos, estratégias, planejamento e técnicas. V.2. Summus.

RIBEIRO, Herval Pina. A violência oculta do trabalho. V.2. Editora Fiocruz.

RONCA, Antônio Carlos Caruso et al. Técnicas pedagógicas: domesticação ou desafio à participação? Petrópolis: Vozes, 1980.

RYAN, Kathellen S. Eliminando o medo no ambiente de trabalho. V. 2. Makron Books.

SCHOLTES, Peter R. O manual do líder: um guia para inspirar sua equipe a gerenciar o fluxo de trabalho no dia-a-dia. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

SILVA, João Martins da. O ambiente da qualidade na prática. V. 2. FCO.

WEISINGER, Hendrie. Inteligência emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da I. E. nas relações profissionais, reduzindo o stress, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

WEISS, Donald. Como se relacionar bem no trabalho. V. 2. São Paulo: Nobel.

ZANELLI, José Carlos. Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

2º PERÍODO

Disciplina:	BIOFÍSICA	Código da disciplina:	OPTGQUA.4723
Carga Horária	60	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

04	72	60	00	00	60
----	----	----	----	----	----

EMENTA

Introdução à Física aplicada a tópicos de Biologia de forma a buscar o melhor entendimento de conceitos físicos aplicados e relativos aos fenômenos da Física aplicada ao Trabalho Físico - biomecânica, Física térmica - Termodinâmica do corpo humano, Hidrostática e hidrodinâmica aplicados no sistema circulatório e no sistema respiratório, fenômenos ondulatórios aplicados na audição.

OBJETIVOS

Interpretar, analisar e estabelecer relações entre fenômenos biológicos e as leis físicas para desenvolver o pensamento lógico e ampliar conceitos básicos de Física aplicada para a compreensão de outras disciplinas.

REFERÊNCIA BÁSICA

DURAN, J. E. R. “Biofísica: fundamentos e aplicações”. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2003.

FERRARO, N.G., PENTEADO, P. C., SOARES, P.T., TORRES, C.M. “Física: ciência e tecnologia”. São Paulo: Ed. Moderna, 2001.

OKUNO, E.; CALDAS, I.L., CHOW, C. “Física para Ciências Biológicas e Biomédicas”. São Paulo: Ed. Harbra, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Eduardo A. C. “Biofísica”. São Paulo: Ed. Sarvier, 1988.

HENEINE, Ibrahim Felipe. “Biofísica básica”. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu, 2000.

TIPLER, Paul A. “Física para Cientistas e Engenheiros”. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.

O livro didático e as representações mentais de bioquímica e Biofísica em alunos do ensino médio

http://www.if.ufrgs.br/eenci/artigos/Artigo_ID132/v6_n1_a2011.pdf.

Biofísica http://www1.univap.br/spilling/BIOF/BIOF_01_Intro,%20ementa%20e%20objetivos.pdf.

Disciplina:	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4724
Carga Horária	30	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

02	36	30	00	00	30
----	----	----	----	----	----

EMENTA

Conceitos e princípios do Direito Ambiental. Sistema Nacional de Meio Ambiente. Política Nacional do Meio Ambiente. Legislação Ambiental: Fauna Silvestre. Poluição. Agrotóxicos. Exploração Mineral. Crimes Ambientais. Atividades Nucleares. Patrimônio Cultural. Engenharia Genética.

OBJETIVOS

- Apresentar os princípios que regem o Direito Ambiental Brasileiro e o Direito Ambiental Internacional.
- Apresentar e discutir a legislação que disciplina a questão ambiental no Brasil.

REFERÊNCIA BÁSICA

FIORILLO, Celso A. P. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2018.

GALEANO, E. **As veias abertas da América Latina**. Porto Alegre: L&PM, 2019.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito Ambiental Brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2016.

SHIVA, Vandana. **Monoculturas de Mente: perspectivas da biodiversidade e biotecnologia**. São Paulo: Gaia, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. (Constituição de 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. *Disponível em* http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- HERCULANO, S. & PACHECO, T. (orgs.). **Racismo ambiental**. Rio de Janeiro: fase, 2006.
- MAATHAI, Wangari. **Inabalável**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Disciplina:	CONTROLE ESTATÍSTICOS DE PROCESSOS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4725
Carga Horária	60	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
04	72	60	00	00	60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA

Breve histórico do controle da qualidade. O Ciclo PDCA de controle de processos. Coleta de dados. Gráfico de Pareto. Diagrama de causa e efeito. Histograma. Gráfico de controle. Capacidade de processos.

OBJETIVOS

Definir Controle Estatístico de Processo (CEP);
Relacionar CEP com qualidade, inspeção e automação;
Utilizar o CEP nos processos de produção de bens e serviços ;
Utilizar a terminologia do Controle Estatístico de Processo;
Utilizar o CEP para o controle da qualidade na produção de bens e serviços;
Fazer aplicação utilizando CEP e relacionando-a com qualidade, inspeção e automação;
Apresentar resultados do processo por meio do CEP.

REFERÊNCIA BÁSICA

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.

BAPTISTA, Nilson, Introdução ao Estudo de Controle Estatístico de Processo – CEP – Rio de Janeiro: Qualitymark.

GUIMARÃES, Mauricio dos Santos, apostila de Tratamento de Dados – Ouro Preto – CEFET Ouro Preto.

MONTGOMERY D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade: 4º ed. Editora LTC. 2004. Rio de Janeiro.

RAMOS, Alberto Wunderler, CEP para processos contínuos e em bateladas – São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

RAMOS, Alberto Wunderler, Controle Estatístico de Processo para Pequenos Lotes – São Paulo – Editora Edgard Blücher Ltda.

VIEIRA, Sonia, Estatística para a Qualidade: Como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços – Rio de Janeiro – Editora Campus.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino – Avaliação da Qualidade de Medidas – Belo Horizonte – Editora de Desenvolvimento Gerencial.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino, Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino, Otimização Estatística de Processos: Como Determinar a Condição de Operação de um Processo que Leva ao Alcance de uma Meta de Melhoria – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DRUMOND, Fátima Brant; Werkema, Maria Cristina Catarino; Aguiar, Sílvia, Análise de Variância: Comparação de Várias Situações – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.

FREITAS, Marta Afonso; Colosimo, Enrico Antônio, Confiabilidade: Análise de tempo de Falha e Testes de Vida Acelerados – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.

LAFFRAIA, João Ricardo Barusso, Manual de Confiabilidade, Manutenibilidade e Disponibilidade – Rio de Janeiro – Qualitymark.

LEVINE, David M.; Berenson, Mark L.; Stephan, David; Tradução de Teresa Cristina Padilha de Souza – Estatística: Teoria e Aplicações – Rio de Janeiro – LTC Editora.

LAPPONI, Juan Carlos, Estatística Usando Excel – São Paulo – Lapponi Treinamento Editora.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino; Aguiar, Sílvia, Análise de Regressão: Como Entender o Relacionamento entre as Variáveis de um Processo – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.

WERKEMA, Maria Christina Catarino, Como Estabelecer Conclusões com Confiança: Entendendo Inferência Estatística – Belo Horizonte – Fundação Christiano Ottoni.

Disciplina:	METROLOGIA APLICADA A RUÍDOS, CALOR E RADIAÇÃO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4727
Carga Horária	30	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Metrologia: conceitos básicos; estrutura metrológica e sistema internacional de unidades. Medir: processo de medição e obtenção de resultados; sistema generalizado de medição; incerteza de medição; definições, fontes de erro, interpretação e cálculo; causas de erro e seus tratamentos; combinação e propagação de erros; calibração de sistemas de medição; Instrumentos de medidas. Medições em sistemas elétricos, comprimentos, temperaturas, intensidade luminosa, radiação, som, pressão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Apresentar aos estudantes os conceitos fundamentais da metrologia;
- Familiarizar os estudantes com as mais importantes técnicas da medição dimensional;
- Possibilitar aos estudantes a prática da medição dimensional com instrumentação adequada.

REFERÊNCIA BÁSICA

AGOSTINHO, O. L. et alii. Tolerância, Ajustes, Desvios e Análise de Dimensões. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.

ALBERTAZZI, A. G. Jr; SOUSA, A.R. Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial. Ed. Manole.

BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V. J. Instrumentação e Fundamentos de Medidas, vol. 1, Livros Técnicos e Científicos, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Antônio Fernando de. Português básico para cursos superiores. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 1990.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo, Nacional, s/d.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo, Ática, s/d. Série Princípios, 12.

BOAVENTURA, Edvaldo. Como ordenar ideias. São Paulo, Ática, s/d. Série Princípios, 128.

GUIMARÃES, E. A articulação do texto. Ática, 3ª ed., 1993.

LIBERATO, Y.; FULGÊNCIO, L. É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. Contexto, 1ª ed., 2007.

Disciplina:	GESTÃO DA QUALIDADE II	Código da disciplina:	OPTGQUA.4728
Carga Horária	30	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Comunicação, Planejamento da qualidade, controle de processos, o mercado, indicadores de qualidade e de desempenho, Ação corretiva, preventiva e preditiva, diagnóstico, política, visão, missão e valores, termos usuais em qualidade, elaboração de um SGQ, MQ, utilização de ferramentas da qualidade e treinamento para qualidade.

OBJETIVOS

Capacitar quanto ao desenvolvimento de um SGQ.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

BRAVO, I. “Gestão da qualidade em tempos de mudanças”. Campinas - SP: Ed. Alínea, 2003.
CALARGE, F.A. “Visão sistêmica da qualidade”. SP – SP: Ed. Art liber, 2001.
CAMPOS, V.F. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, V.F. “TQC – Controle da qualidade total (no estilo japonês)”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.
DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.1”. SP - SP: Martins Fontes, 2002.
DAVIS, K. & NEWSTROM, J.W. “Comportamento humano no trabalho – V.2”. SP - SP: Martins Fontes, 2001.
McGREGOR, D. “O lado humano da qualidade”. SP – SP: Ed. Martins Fontes, 1999.
PALADINI, E.P. “Avaliação estratégica da qualidade”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002.

Disciplina:	PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4729
Carga Horária	30	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Linguagem e interação. Coesão, coerência e progressão na produção textual. Desenvolvimento e organização textual. Práticas de leitura e produção de textos: esquema, resumo, resenha, relatório, currículo, carta de apresentação, e-mail.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso;
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Analisar e utilizar efetivamente os recursos linguísticos nas mais diferentes situações de interação;
- Aperfeiçoar suas habilidades de leitura, com o aprimoramento de estratégias de leitura adequadas aos mais diferentes gêneros textuais;
- Aperfeiçoar suas habilidades de escrita, tendo em vista sua formação pessoal e profissional, desenvolvendo competência linguística para participar de diferentes situações comunicativas;
- Produzir registros de leitura adequados aos objetivos e ao nível de leitura de texto técnicos e científicos;
- Utilizar de forma eficiente a norma culta da língua nas mais diferentes situações em que ela é exigida.

REFERÊNCIA BÁSICA

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Maruísa. Correspondência: linguagem e comunicação: oficial, empresarial, particular. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada ao texto. 7 ed. São Paulo: Scipione, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Vilça. Coerência textual. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

KOCH, Ingedore Grunfeld Vilça. Coesão textual. 15 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

LESSA, Júnia França. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. 16 ed. São Paulo: Ática, 2007.

EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura: técnicas inéditas para alunos de graduação e ensino médio. 5 ed. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003

FÁVERO, Leonor L.. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 11 ed. 2006.

FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 17 ed. 2008. São Paulo: Ática, 2008.

GARCIA, Othon. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1985. 12 ed.

KOCH, Ingedore Grunfeld Vilaça. A inter-ação pela linguagem. 5 ed. São Paulo, Contexto, 2000.

Disciplina:	GESTÃO RESPONSÁVEL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4730
Carga Horária	30	Período do curso:	2º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

A disciplina Gestão Responsável aborda uma nova referência conceitual, contextual e ferramental, relacionada aos temas Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. Conceito de responsabilidade social – RS. Movimento da RS e Redes Sociais, Princípios e diretrizes, Instrumentos de gestão, Normas e certificações.

OBJETIVOS

Refletir sobre a importância da responsabilidade social corporativa (RSC) para o desenvolvimento sustentável do planeta, estimulando uma postura crítica e analítica em relação ao papel do profissional na incorporação desta atividade na gestão da empresa.

Aplicar abordagens de gestão para analisar e diagnosticar; planejar e gerir a atividade de responsabilidade social nas empresas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT, NBR16001, Responsabilidade social - Sistema da Gestão – Requisitos.
ABNT, NBR16002, Responsabilidade social - Sistema de Gestão - Qualificação de auditores.
ABNT, ISO 26000, Responsabilidade social – Sistema de Gestão – Requisitos.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: Responsabilidade Social e sustentabilidade. Atlas, 2010.
DUARTE, Gleuso D. Responsabilidade Social: a empresa hoje. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos: Fundação Assistencial Brahma, 1986.
KARKOTLI, Gilson. Responsabilidade Social: uma contribuição à gestão transformadora das organizações. Vozes, 2010.
NETO, Melo Francisco Paulo de; FROES, César. Responsabilidade Social e cidadania empresarial: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

3º PERÍODO:

Disciplina:	ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4731
Carga Horária	30	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Sistema de padronização, Manual de sistemas de gestão qualidade, Indicadores de qualidade e de desempenho, Procedimentos operacionais, Instrução de trabalho, registros de sistemas de gestão.

OBJETIVOS

- Dominar a elaboração, a padronização e o controle de quaisquer tipos de documentos existentes em um sistema de gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPOS, V.F. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “Qualidade total–Padronização de empresas”. B.H.–MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “TQC – Controle da qualidade total (no estilo japonês)”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABNT NBR ISO 10013:2002

BRAVO, I. “Gestão da qualidade em tempos de mudanças”. Campinas - SP: Ed. Alínea, 2003.

CALARGE, F.A. “Visão sistêmica da qualidade”. SP – SP: Ed. Art liber, 2001.

CERQUEIRA, J.P. & MARTINS, M.C. “O sistema ISO 9000 na prática”. SP - SP: Ed. Pioneira, 1996.

NORMA ABNT NBR ISO 9001:2008.

MIGUEL, P.A.C. “Qualidade: Enfoques e ferramentas”. SP - SP: Ed. Art Líber, 2001.

Disciplina:	FERRAMENTAS DA QUALIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.4736
Carga Horária	45	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Ferramentas básicas e ferramentas auxiliares para SG.

OBJETIVOS

Ensinar aos alunos os métodos e técnicas que envolvem a aplicação das principais ferramentas da qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

CAMPOS, V.F. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “Qualidade total–Padronização de empresas”. B.H.–MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “TQC – Controle da qualidade total (no estilo japonês)”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

MIGUEL, P.A.C. “Qualidade: Enfoques e ferramentas”. SP - SP: Ed. Art Líber, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRAVO, I. “Gestão da qualidade em tempos de mudanças”. Campinas - SP: Ed. Alínea, 2003.

CALARGE, F.A. “Visão sistêmica da qualidade”. SP – SP: Ed. Art liber, 2001.

PALADINI, E.P. “Avaliação estratégica da qualidade”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino – Avaliação da Qualidade de Medidas – Belo Horizonte – Editora de Desenvolvimento Gerencial.

VIEIRA, Sonia. Estatística para a Qualidade: Como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços – Rio de Janeiro – Editora Campus.

Disciplina:	GESTÃO DE PROJETOS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4726
Carga Horária	30	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Introdução; conceitos e definições de projetos; classificação de projetos; etapas gerais de um projeto; metas de um projeto; requisitos para elaboração de projetos; estratégias de ação; plano de mídia; patrocínio; acompanhamento, avaliação e controle; elaboração e apresentação de projetos.

OBJETIVOS

Proporcionar aos discentes o estudo de conceitos e classificação de projetos, bem como características básicas para elaboração de projetos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

LOPES, A. J. Experiências em Gestão de Projetos: diário de bordo. Brasport, 500ª Edição, Rio de Janeiro, 2010.

MAXIMINIANO, A. C. A. Administração de Projetos: como transformar idéias em resultados, Ed. Atlas, 288 pág. 2008.

VARGAS, R. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos, Brasport, 5ª Edição, Rio de Janeiro, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBI, F.C.Os 7 passos do gerenciamento de projetos.

<http://www.microsoft.com/brasil/msdn/tecnologias/carreira/gerencprojetos.mspx>.

BERKUM S. A arte do Gerenciamento de Projetos, Ed. Bookman, 368 pág., 2008.

CONTADOR, C. R. Projetos Sociais: avaliação e prática. Ed. Atlas, 4ª edição, 2000.

LEITE, Lúcia Helena A. Pedagogia de Projetos: uma proposta a intervenção pedagógica. Secretaria Municipal de Belo Horizonte, 1994.

SNADAKER S. Como ter sucesso em Gestão de Projetos, Ed. Universo dos Livros, 464 pág., 2006.

Disciplina:	GESTÃO DE RESÍDUOS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4735
Carga Horária	30	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

A relação entre o saneamento ambiental e a qualidade de vida nas áreas urbanas. A geração de resíduos sólidos, líquidos e gasosos os seus aspectos legais e as tecnologias de tratamento e minimização. Os padrões ambientais de qualidade e controle de poluição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

Ter conhecimento sobre os processos de geração de resíduos e as suas consequências no ambiente natural, assim como conhecer os principais instrumentos legais e tecnológicos para o tratamento e minimização de resíduos (sólidos, atmosféricos e líquidos).

REFERÊNCIA BÁSICA

BRAGA, B., HESPAHOL, I., CONEJO, J.G.L. Introdução à Engenharia Ambiental. SP: Prentice Hall. 2005.

DERÍSIO, J. C. Introdução ao Controle da Poluição Ambiental. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2012.

PHILIPPI, JR. A. Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole. 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

JARDIM N.S. (ORG). Lixo Municipal. Manual de Gerenciamento Integrado. São Paulo: IPT/CEMPRE. 2010.

MOSCHINI, V., ROSA, A.H., FRACETO, L.F. Meio Ambiente e Sustentabilidade. São Paulo: Editora Oficina de Textos. 2012.

PEREIRA, P.A.S. Rios, Redes e Regiões: a sustentabilidade a partir de um enfoque integrado dos recursos terrestres. Porto Alegre: AGE. 2000.

SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de Impacto Ambiental - Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de Textos. 2008.

SANTOS, L.M.M. Avaliação Ambiental de Processos Industriais. São Paulo: Editora Oficina de Textos. 2011.

TUNDISI J.G., TUNDISI T.M. Recursos Hídricos no século XXI. São Paulo: Oficina de Textos. 2011.

VON SPERLING, M. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos. Belo Horizonte: DESA/UFMG, vol.1. 3 edição. 2009.

Disciplina:	GESTÃO SUSTENTÁVEL	Código da disciplina:	OPTGQUA4745.
Carga Horária	30	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

02	36	30	00	00	30
----	----	----	----	----	----

EMENTA

Conceitos sobre sustentabilidade; Evolução histórica do desenvolvimento sustentável; Agenda 21; TrippleBotomLine; Custos ambientais; Serviços ambientais e sustentabilidade dos ecossistemas; Sustentabilidade Corporativa; Indicadores de Sustentabilidade; Métodos de avaliação da sustentabilidade; Relatório de Sustentabilidade.

OBJETIVOS

Ampliar a capacidade perceptiva dos alunos para as relações existentes entre o aporte ecossistêmico e o crescimento socioeconômico; Permitir que o aluno tenha condições de fazer reflexão ampla e profunda sobre as relações que envolvem os conceitos de economia, desenvolvimento social e uso de recursos naturais no modelo produtivo; Despertar sobre a importância do Capital Natural como finito e avaliar sua capacidade suporte frente ao atual modelo de desenvolvimento socioeconômico; Suscitar mudanças de conduta frente ao uso de recursos naturais nos setores da economia.

REFERÊNCIA BÁSICA

AGENDA 21 BRASILEIRA. Disponível em:

http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/meioambiente/agenda_21_brasileira.pdf .

AGENDA 21 GLOBAL. Disponível em <http://www.un.org/esa/dsd/agenda21/index.shtml>.

BELLEN, H. M. V. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. FGV, 2006, 256p.

Ministério do Meio Ambiente. Plano de ação para produção e consumo sustentáveis – PPCS, 2010.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (Org.). Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 318 p., il. ISBN 978-85-352-0965-5.

MELO NETO, F. P de; BRENNAND, J. M. Empresas socialmente sustentáveis: o novo desafio da gestão moderna – Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008, 152p.

TRIGUEIRO, André (Coord.). Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. 5. ed. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2008. 367 p., il., 23 cm. ISBN 978-85-7496-146-0.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- ACSELRAD, H. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas – Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 240p.
- BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 159 p., 21 cm. (Educação ambiental). Inclui bibliografia. ISBN 978-85-326-1819-1.
- BARTHOLO, R; DELAMARO, M; BADIN, L. Turismo e sustentabilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, 352p.
- CAVALCANTI, Clóvis (Org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 429 p. ISBN 85-249-0572-7.
- LOUETTE, A. Gestão do conhecimento: compêndio para a sustentabilidade: ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental. São Paulo: Antakarana Cultura, Arte e Ciência, 2007, 192p.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano Nacional de Mudança do Clima – PNMC. Brasil, 2008.
- SACHS, I. Understanding Development, People, Markets and the State in Mixed Economies, Oxford University Press, New Delhi, 2000.
- SCHARF, R. Manual de negócios sustentáveis. São Paulo, SP: Amigos da Terra – Amazonia Brasileira; Fundação Getúlio Vargas, Centro de Estudos em Sustentabilidade, 2004, 176p.
- SCHTEINGART, M; D' ANDREA, L. Servicios urbanos, gestión local y medio ambiente. El colegio de México. CE.R.FE, 1991, 480P.
- TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira, 5ed. Revista e ampliada – São Paulo: Atlas, 2008, 422p.
- WORLD WATCH INSTITUTE. Estado do Mundo 2010: Transformando Culturas, do Consumismo à Sustentabilidade. Brasil: UMA Editora.

Disciplina:	HIGIENE ORGANIZACIONAL I	Código da disciplina:	OPTGQUA.4732
Carga Horária	45	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA

Higiene Industrial (definições); Atividades e Operações Insalubres (NR-15 e seus respectivos anexos); Avaliações quantitativas e qualitativas (critérios técnicos); Principais Riscos Ambientais (Físicos, Químicos e Biológicos) x Atividades Insalubres; Ruído Contínuo e Intermitente (NR 15 – Anexo 1); Ruído de Impacto (NR 15 – Anexo 2); Índices de Avaliação de Conforto e Sobrecarga Térmica (NR 15 – Anexo 3); Exposição ao Frio (critério legal – avaliação quantitativa – NR 15 – Anexo 9).

OBJETIVOS

Repassar para os alunos a importância do tema nas atividades industriais, preparando os futuros profissionais para reconhecer, avaliar e controlar os fatores de riscos ambientais presentes no ambiente de trabalho, levando-se em conta o meio ambiente e recursos naturais.

REFERÊNCIA BÁSICA

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011. 462 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p. 475 - 478. ISBN 978-85-361-1785-0.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA. Colaboração de Márcia Angelim Chaves Corrêa, Lênio Sérgio Amaral. 3 ed. São Paulo: LTr, 2010. 80 p., il, 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-361-1490-3.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 878 p., il., 24 cm. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 978-85-224-6325-1.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRA. 2. ed. São Paulo: LTr, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. Revisão de Juarez Benito, Ana Teresa T. F. Duarte, Maria Lucia Duarte Costa. 4. ed. Rio de Janeiro: Do Autor, 2003. v. 2, il. ISBN 85-901299-5-0.

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378p., il., 24 cm. ISBN 978-85-224-6272-8.

BREVIGLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 452 p., il., 25 cm. Referências, p. 433-437. ISBN 978-85-7359-907-7.

BURGESS, William A. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais. Tradução de Ricardo Baptista. Belo Horizonte: Ergo, 1997. 540 p., il., 24 cm.

MORAIS, Carlos Roberto Naves. Perguntas e respostas comentadas em segurança e saúde do trabalho. 5. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. 829 p., 22,5 cm. Referências, 819-820. ISBN 978-85-7728-207-4.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia, p. 283, 284. ISBN 978-85-361-1684-6.

Disciplina:	MARKETING (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6006
-------------	------------------------	-----------------------	--------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Carga Horária	30	Período do curso:	3º
---------------	-----------	-------------------	-----------

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Importância do marketing. Conceitos e tarefas da administração do marketing. Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing. Identificação de oportunidades: análise do ambiente de marketing. Técnicas de venda. Aspectos da formulação estratégica de produto, preço, distribuição e comunicação. Análise e Confecção do Plano de Marketing na Área de Gestão da Qualidade.

OBJETIVOS

Compreender o conceito e ferramentas de marketing. Reconhecer a aplicação do marketing na área de serviços. Elaborar um plano de marketing aplicado a área de serviços.

REFERÊNCIA BÁSICA

AMBROSIO, V. Plano de Marketing: Estratégia para ação. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
HONORATO, G. Conhecendo o Marketing. Barueri: Manole, 2003.
KOTLER, P. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DAHLSTROM, R. Gerenciamento de Marketing Verde. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
Marketing – Gazeta do Povo. <http://www.unifae.br/publicacoes/pdf/gestao/marketing.pdf>.
KOTLER, P. Marketing de A a Z : 80 Conceitos que todo profissional precisa saber. São Paulo: Campus, 2003.
KOTLER, P.; LEE, N. Marketing Social: influenciando o comportamento para o bem. São Paulo: Bookman, 2011.
KOTLER, P. Marketing de Serviços Profissionais. Barueri: Manole, 2002.

Disciplina:	EMPREENDEDORISMO (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6007
Carga Horária	45	Período do curso:	3º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Definição, características e aspectos de um plano de negócios. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Como desenvolver novas ideias de negócios. As forças mais importantes na criação de uma empresa. Principais características e perfil do empreendedor. Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio. Análise da importância da visão de futuro e quebra de paradigmas. Estudo de metodologia que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa possibilitando a inovação em novos produtos e serviços. Análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades. Princípios fundamentais de marketing para a empresa emergente. O planejamento financeiro nas empresas emergentes. Conceitos básicos de legislação empresarial para pequenos empresários. Conceitos básicos de propaganda aplicados à empresa emergente.

OBJETIVOS

O principal objetivo desta disciplina é motivacional. A disciplina é destinada a desenvolver a capacidade empreendedora de alunos do curso de Tecnologia de Gestão da Qualidade, estimulando e dando ferramentas àqueles cuja vocação e vontade profissional estiverem direcionadas à criação de uma empresa em qualquer área. A missão dessa disciplina é a de despertar nos alunos o interesse pela criação do próprio emprego, transformando-os em atores conscientes no cenário de mudanças da economia mundial, que aponta o empreendedorismo como a grande revolução deste século. A tendência emergente exige novos métodos de ensino; diferentes papéis para o professor; formas alternativas de interação com os alunos e com o conteúdo desenvolvido. Outro objetivo descrito é a aproximação do aluno, de forma direta e sem intermediários, com o mercado onde se articulam forças produtivas, econômicas, sociais e políticas.

REFERÊNCIA BÁSICA

BERNARDI, Luiz Antônio. Manual do plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2007. 195 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 293 p.

MORENO, Alexandre Borges; HOLLER, Sabine; ARTIGIANE, Vitor Hugo Filho. Mapeando horizontes: as trilhas do empreendedorismo. São Paulo: DVS, 2006. 93 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 176 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. Oficina do Empreendedor: Rio de Janeiro: Campus 2008.

MARTINS, Leandro. Monte seu próprio negócio: Editora Digerati, 2008.

ROBERT A. BARON & SCOTT A. SHANE. Empreendedorismo: uma visão do processo: Thomson Learning (Pioneira), 2008.

SANTOS, Rubens da Costa. Manual de gestão empresarial: conceitos e aplicações nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2007. 307 p.

4º PERÍODO:

Disciplina:	ANÁLISE AMBIENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4737
Carga Horária	45	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Nivelamento teórico: Soluções, estequiometria, teorias dos ácidos e bases, equilíbrio iônico, oxi-redução e eletrólise.

Após nivelamento: Segurança em laboratório, conceito de exatidão e precisão, classificação dos erros, Estatística aplicada, amostragem, preparo de amostra para análise, teoria dos indicadores, reagentes orgânicos, extração com solvente, Leis de Lambert e Beer, volumetria, gravimetria, parâmetros ambientais (Cor Turbidez, pH, Sólidos sedimentáveis, OD, DQO, DBO, óleos e graxas, metais pesados), Análise Espectral de Emissão e de Absorção Atômica e Molecular: Colorimetria, Espectrometria UV-Vis, Espectrometria de Emissão e Absorção Atômica, fluorescência de Raios X e difração de Raios X. Espectroscopia vibracional (Infravermelho), Aulas práticas de determinações de parâmetros ambientais.

OBJETIVOS

Possibilitar a formação de conceitos teóricos e simultaneamente fornecer experiências práticas aos alunos do curso de Gestão da Qualidade para que estes possam compreender os processos físico-químicos envolvidos em umas determinações de parâmetros ambientais e interpretação de seus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

resultados.

REFERÊNCIA BÁSICA

EWING, G.W. “Métodos Instrumentais de Análise Química.” vol.1e 2 São Paulo: Edgard Blücker, 2001.

RUSSEL, J. B. “Química Geral.” São Paulo: Ed. McGraw-Hill, 1980.

SILVA, D. F. “Apostila de Análises Ambientais.” Ouro Preto: gráfica CEFET-OP, 2013

VOGEL, A.I.; “Análise Química Quantitativa.” 6ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABNT, INMETRO, SBM-Brasil, “Guia para a expressão da incerteza de medição.” 2ª edição brasileira-. 1998 (ISBN 85-86768-03-0)

ABNT. “Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e de calibração.” ABNT ISO/IEC 17025:2001.

APHA-AWWA-WPCT. “Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.” 16ª edição de 1985.

GUIA EURACHEM. “Determinando a Incerteza na Medição Analítica.” Versão Brasileira. 2002.

INMETRO- “Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia.” 2ª edição. Brasil. 2000 (ISBN 85-87090-90-9)

JULIÃO, José. “Química Sanitária e Ambiental.” Belo Horizonte; PUC, 1995 - Janeiro/95.

KEGLEY, S. E. & ANDREWS, J.; “The Chemistry of Water,” California: Ed. U.S. Books, 1998.

LOGAM, J. “Interpretação de análises químicas da água.” Recife, Agencia for Internacional Devellopment, 1965.

MAHAN, B. H. “Química – Um curso Universitário.” São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1978.

NOVAIS, V. L. D. “Química.” volume 2 - São Paulo: Atual, 1993.

OHLWEILER, O. A. “Química Analítica Quantitativa.” v. 1 e 23. Ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

Disciplina:	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4738
Carga Horária	30	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

2	36	30	00	00	30
---	----	----	----	----	----

EMENTA

Histórico da avaliação de impacto ambiental no Brasil. Agentes e processos de interferência nos sistemas ambientais. Equilíbrio nos ecossistemas. Vulnerabilidade ambiental. Diretrizes gerais para elaboração de planos de monitoramento. Histórico da Legislação Ambiental. Metodologias de Avaliação de Impacto Ambiental. Licenciamento Ambiental: fases, procedimentos para solicitação do licenciamento. Introdução a Avaliação Ambiental Ecológica.

OBJETIVOS

Adquirir conhecimento sobre a importância da Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) como instrumento de preservação ambiental e de tomada de decisão no processo de desenvolvimento; conhecer as metodologias de AIA, do Termo de Referência – instrumento orientador na elaboração dos estudos ambientais; conhecer os procedimentos pertinentes ao processo de Licenciamento Ambiental.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRAGA, Benedito et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ªed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.
DIAS, G. F. Iniciação a Temática Ambiental – Antropoceno. 1ªed., São Paulo: Gaia, 2002.
JACOBI, P. R. (org). Ciência Ambiental – os desafios da interdisciplinaridade. 2ª ed., São Paulo: Annablume, 2002.
PHILIPPI Jr, A. et al. Curso de Gestão Ambiental. Barueri-SP: Manole, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CUNHA, S.B. & Guerra, A.J.T. (org). Avaliação e Perícia Ambiental. 4ªed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
LITTLE, P.E. (org). Políticas Ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências. São Paulo: Peirópolis; Brasília, DF: IIEB, 2003.
OLIVEIRA, A.I.A. O Licenciamento Ambiental. 1ªed., São Paulo: Iglu Editora, 1999.
ROSS, J.L.S. Ecogeografia do Brasil: Subsídios para Planejamento Ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
SANCHES, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos. 1ª edição. São Paulo: Editora Oficina de Texto, 2006.
SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: Teoria e Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
TAUK, S. M. (org). Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar. 2ªed., São Paulo: Editora Unesp, 1995.
VIANA, G., Silva, M., Diniz, N. (org). O Desafio da Sustentabilidade: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
Zoneamento Ecológico-Econômico de Minas Gerais. Universidade Federal de Lavras – UFLA/SEMAD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

(www.semاد.mg.gov.br).

Disciplina:	HIGIENE ORGANIZACIONAL II	Código da disciplina:	OPTGQUA.4742
Carga Horária	45	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Importância da Higiene e Engenharia de Segurança no ambiente de trabalho. Segurança e qualidade de vida do trabalhador no ambiente de trabalho. Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde do Trabalho. Riscos físicos, químicos, biológicos e ergonômicos.

OBJETIVOS

Repassar para os alunos a importância do tema nas atividades industriais, preparando os futuros profissionais para reconhecer, avaliar e controlar os fatores de riscos ambientais presentes no ambiente de trabalho, levando-se em conta meio ambiente e recursos naturais.

REFERÊNCIA BÁSICA

Curso de Segurança e Higiene Ocupacional, 2ª Ed. São Paulo: LTr.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores: PPRA. 3ª Ed. São Paulo: LTr,

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA. 4ª Ed. São Paulo: LTr,

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de vibração: PPRA. Ed. São Paulo: LTr, Segurança e medicina do trabalho. Manual de legislação. 64ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 4. ed. Rio de Janeiro: Do Autor, 2003. 2 v.

MARTINEZ, Wladimir Novaes. Aposentadoria especial: em 420 perguntas e respostas. São Paulo: LTr, 2000.

PACHECO Júnior, Waldemar. Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. São Paulo: LTR, 1994.

SALIBA, Tuffi Messias, CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 7ª Ed. São Paulo: LTr, 2004.

Disciplina:	TECNOLOGIAS AMBIENTAIS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4740
Carga Horária	30	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Evolução histórica do processo de sustentabilidade; Conceitos de Desenvolvimento Sustentável; Biodiversidade e o Desenvolvimento Sustentável; Sustentabilidade e as perspectivas sociais, econômicas e ambientais; Métodos para avaliar o desenvolvimento sustentável; Valor econômico da sustentabilidade; Gestão sustentável e as organizações; Pacto pela Gestão Sustentável na Cadeia Produtiva.

OBJETIVOS

Trabalhar conceitos sobre modelos de desenvolvimento sustentável e organização da sociedade; conhecer o processo histórico do desenvolvimento energético mundial, sua contextualização e implicações ambientais; conhecer as tendências energéticas mundiais e o panorama brasileiro; trabalhar metodologias e planejamento integrado de recursos e análise de ciclo de vida.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

BELLEN, H. M. V. Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa. FGV, 2006, 256p.

SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008, 152p.

Ministério do Meio Ambiente. Plano de ação para produção e consumo sustentáveis – PPCS, 2010.

MELO NETO, F. P de; BRENNAND, J. M. Empresas socialmente sustentáveis: o novo desafio da gestão moderna - Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, H. A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas – Rio de Janeiro: DP&A, 2001, 240p.

AGENDA 21 BRASILEIRA. Disponível em:
http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/meioambiente/agenda_21_brasileira.pdf

AGENDA 21 GLOBAL. Disponível em <http://www.un.org/esa/dsd/agenda21/index.shtml>

BARTHOLO, R; DELAMARO, M; BADIN, L. Turismo e sustentabilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, 352p.

LOUETTE, A. Gestão do conhecimento: compêndio para a sustentabilidade: ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental. São Paulo: Antakarana Cultura, Arte e Ciência, 2007, 192p.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano Nacional de Mudança do Clima – PNMC. Brasil, 2008.

SACHS, I. Understanding Development, People, Markets and the State in Mixed Economies, Oxford University Press, New Delhi, 2000.

SCHARF, R. Manual de negócios sustentáveis. São Paulo, SP: Amigos da Terra – Amazonia Brasileira; Fundação Getúlio Vargas, Centro de Estudos em Sustentabilidade, 2004, 176p.

SCHTEINGART, M; D' ANDREA. L. Servicios urbanos, gestión local y médio ambiente. El colégio de México. CE.R.FE, 1991, 480P.

TAKESHY, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira, 5ed. Revista e ampliada – São Paulo: Atlas, 2008, 422p.

WORLD WATCH INSTITUTE. Estado do Mundo 2010: Transformando Culturas, do Consumismo à Sustentabilidade. Brasil: UMA Editora.

Disciplina:	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.4741
Carga Horária	45	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

03	54	45	00	00	45
----	----	----	----	----	----

EMENTA
- Interpretação dos requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2008 - Interpretação dos requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2000
OBJETIVOS
- Preparar o profissional do CSTQ para: Implantação, implementação e manutenção de sistema de gestão da qualidade com base na ABNT NBR ISO 9001:2015.
REFERÊNCIA BÁSICA
NORMA ABNT NBR ISO 9000:2005. NORMA ABNT NBR ISO 9001:2008. NORMA ABNT NBR ISO 9004:2010 NORMA ABNT NBR ISO 9000:2015. NORMA ABNT NBR ISO 9001:2015. NORMA ABNT NBR ISO 9004:2010
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
ABNT NBR ISO 10007:2005 ABNT NBR ISO 10013:2002 ABNT NBR ISO 10014:2008 MELLO, C.H.P. [et AL.] “ISO 9001:2000: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002. CERQUEIRA, J.P. & MARTINS, M.C. “O sistema ISO 9000 na prática”. SP - SP: Ed. Pioneira, 1996. MELLO, C.H.P. [et AL.] “ISO 9001:2000: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002. CERQUEIRA, J.P. & MARTINS, M.C. “O sistema ISO 9000 na prática”. SP - SP: Ed. Pioneira, 1996.

Disciplina:	PROGRAMA DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.5274
Carga Horária	30	Período do curso:	4º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

NR-7 Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, NR-9 Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, NR-18 – Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, NR-22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração, Programa de Proteção Respiratória, Programa de Conservação Auditiva, Perfil Profissiográfico Previdenciário.

OBJETIVOS

Conhecimento e aplicação dos Programas de Segurança e Saúde Ocupacional, Normas Regulamentadoras - CLT, implantando técnicas de sistema de gestão em segurança e saúde ocupacional.

REFERÊNCIA BÁSICA

BREVIOLIERO, Ezio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 452 p., il., 25 cm. Referências, p. 433-437. ISBN 978-85-7359- 907-7.

SALIBA, Tuffi Messias. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 2. ed. São Paulo: LTR, 2003.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011. 462 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p. 475 - 478. ISBN 978-85-361-1785-0.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 82. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 1224 p. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 978-85-97-01987-2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Normas regulamentadoras comentadas: legislação de segurança e saúde no trabalho. 4. ed. Rio de Janeiro: Do Autor, 2003. 2 v.

CHAVES Corrêa, Lênio Sérgio Amaral. 3 ed. São Paulo: LTr, 2010. 80 p., il, 23 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85- 361-1490-3.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTr, 2010. 752 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-361-1631-0.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia, p. 283, 284. ISBN 978-85-361-1684-6.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de ruído: PPRA. 2. ed. São Paulo: LTr, 2001.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA. São Paulo: LTR, 2000.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA. Colaboração de Márcia Angelim.

SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados: PPRA. 4ª Ed. São Paulo: LTr.

Disciplina:	ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6008
Carga Horária	45	Período do curso:	4º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Processo Decisório: tomada decisão; Planejamento Estratégico e suas etapas; Organização: processo de organização, estruturas organizacionais e modelos de organização; princípios de propaganda e marketing, envolvimento, gestão do conhecimento, Liderança: aspectos motivacionais, liderança; gerência eficaz.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Apresentar o entendimento sobre temas fundamentais de administração, terminologia, conceitos, teorias gerais e fatos inerentes ao setor.
- Fomentar discussões aprofundadas e reflexões sobre administração.
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada da administração.
- Estimular a capacidade de análise e de avaliação crítica, de maneira a favorecer a formação de uma consciência profissional.
- Aprofundar a discussão de temas transversais em relação ao estudo científico filosófico da administração.

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2005.
FARIA, J. C. Administração: Teoria e Aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
LODI, J. B. História da Administração. 10 ed. São Paulo: Pioneira, 2002.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
DUTRA, J.S. COMPETÊNCIAS: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna . 1ª Ed. São Paulo, 2004.
FERDINAND, D. P. Desafios gerenciais para o século XXI. São Paulo: Pioneira, 2001
RODRIGUEZ, M. V., Administração: Elementos Essenciais para a Gestão das Organizações. 1ª Ed. São Paulo, 2009.
SILVA, A. T. Administração Básica. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

5º PERÍODO

Disciplina:	DIREITO DO TRABALHO	Código da disciplina:	OPTGQUA.4733
Carga Horária	30	Período do curso:	5º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA
Conceitos e princípios do Direito do Trabalho. Direito Internacional do Trabalho. Contrato de Trabalho. Empregado e Empregador. Remuneração. Suspensão e Interrupção do Contrato de Trabalho. Cessação do Contrato de Trabalho. Aviso Prévio. Estabilidade. Jornada de Trabalho. Repouso Semanal Remunerado. Férias. Segurança e Medicina do Trabalho.
OBJETIVOS
- Apresentar noções de direito; - Apresentar e distinguir o papel do Direito e o papel da Moral como reguladores da conduta em sociedade; - Apresentar as classificações e os ramos do Direito; - Apresentar os princípios que regem o ordenamento jurídico Brasileiro; - Identificar as formas de Estado e as formas e sistemas de Governo; - Reconhecer a organização do Estado Brasileiro e a organização dos Poderes; - Identificar o processo legislativo, a hierarquia das leis e a eficácia da lei no tempo e no espaço.
REFERÊNCIA BÁSICA
BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 2013. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. 2013. MAIOR, Jorge L. S. Relação de Emprego e Direito do Trabalho. São Paulo: LTR, 2007. MARTINEZ, Luciano. Curso de Direito do Trabalho – Relações Individuais, Sindicais e Coletivas do Trabalho. São Paulo: Saraiva, 2013. MARTINS. Sérgio P. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2012.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
ALMEIDA, André L. P. CLT e súmulas do TST comentadas. São Paulo: Rideel, 2013. ARAÚJO, Alexandre C. Legislação Trabalhista e Previdenciária aplicada à Saúde e Segurança do Trabalhador – vol9. Goiânia: AB Editora, 2007. EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013. FERRARI, Irany. Jurisprudência trabalhista – selecionada e comentada. São Paulo: LTR, 2011. GONÇALVES, Nilton O. Terceirização de Mão de Obra. São Paulo: LTR, 2005. OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2011. REIS, Roberto S. Segurança e saúde do trabalho – normas regulamentadoras. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. SANTOS, Adelson S. Direito Ambiental do Trabalho. São Paulo: LTR, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Disciplina:	FUNDAMENTOS DE TCC	Código da disciplina:	OPTGQUA.4744
Carga Horária	30	Período do curso:	5º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

O que é Trabalho de Conclusão de Curso; Conteúdos de Monografia; Conteúdos de Artigo científico; Monografia e Artigo Científico, Desenvolvimento de: Introdução; Objetivo Geral e específicos; Justificativas; Aspectos metodológicos; Resultados e discussões; Conclusões; Considerações Finais e Referências Bibliográficas. Estudos de casos.

OBJETIVOS

Ensinar aos alunos os métodos e técnicas que envolvem a elaboração de um projeto de trabalho de conclusão de curso. Elaborar um projeto de TCC e conhecer tipos de pesquisa científica existentes. Aplicar os conhecimentos técnicos desenvolvidos ao longo do curso.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. RIO DE JANEIRO, 2003.

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba: Ed. da UNIMEP, 1998.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo, SP, 2007.

OLIVEIRA JUNIOR, ARNALDO FREITAS de. Normas para elaboração de monografia. Apostila, CEFET, Ouro Preto, MG, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação – apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.

ALVEZ-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. São Paulo: Pioneira, 1998.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas S.A, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GEWANDSZNAJDER, Fernando. O que é o método científico. São Paulo: Pioneira, 1989.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1997.

SALOMON, Doido Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina:	SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.4746
Carga Horária	45	Período do curso:	5º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Cada vez mais as organizações modernas estão se convencendo de que seu sucesso só é possível com base em uma Política voltada para a atuação responsável em relação à Segurança, à Saúde, ao Meio Ambiente, à Qualidade e à Sociedade. O SGSSO propicia as ferramentas para implantar, operacionalizar e monitorar eficientemente a Política da Organização.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

Embasar ao Tecnólogo em Gestão da Qualidade uma visão geral sobre os conceitos, teorias e princípios do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança.

Permitir aos alunos a compreensão dos requisitos da ISO 45001:2018, além de fornecer estruturas para a implantação dos requisitos da norma.

A ISO 45001:2018 tem como objetivo ajudar o profissional a criar um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho baseado na diminuição dos riscos ocupacionais e na melhoria da saúde e segurança dos trabalhadores bem como das condições gerais do trabalho.

REFERÊNCIA BÁSICA

OHSAS 18001. Occupational health and safety management systems – Requirements. 2nd ed. OHSAS Project Group, London, July 2007, ISBN 978 0 580 50802 8.

ISO 45001: 2018 Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho (Requisitos com orientações para uso). 1. ed. 2018.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 878 p., il., 24 cm. (Manuais de legislação Atlas). ISBN 978-85-224-6325-1.

ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. Bibliografia, p. 73. ISBN 85-7322-787-7.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 378 p., il., 24 cm. ISBN 978-85-224-6272-8.

SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 7 ed. São Paulo: LTr, 2010. 752 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-361-1631-0.

SALIBA, Tuffi Messias; CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. Insalubridade e periculosidade: aspectos técnicos e práticos. 10 ed. São Paulo: LTr, 2011. 284 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia, p. 283, 284. ISBN 978-85-361-1684-6.

SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4. ed. São Paulo: LTr, 2011. 462 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p. 475 - 478. ISBN 978-85-361-1785-0.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação Integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 201 p., il., 24 cm. Bibliografia, p. [199]-201. ISBN 978-85-224-6049-6.

SCHMID, Dietmar (Coord.). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. Georg Fischer: Tradução de Ingeborg Sell. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia, p.240. ISBN 978-85-212-0466-4.

ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. Bibliografia, p. 73. ISBN 85-7322-787-7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Disciplina:	SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.6009
Carga Horária	30	Período do curso:	3º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Conceitos sobre Meio Ambiente; Desenvolvimento Econômico; Envolvimento Organizacional; Relações Empresariais; Conhecimento e Entendimento da NBR ISO 14001; Conhecimento e Aplicação de cada cláusula desta norma; Implementação de um Sistema de Gestão Ambiental, Atuação como Gerente Ambiental em empresas diversas; Atuação como o Representante da alta direção; Atuação como Gestor Empresarial; Promoção do desenvolvimento da empresa; Promoção da interação hierárquica de empresas; Promoção de Treinamentos diversos na área ambiental.

OBJETIVOS

O objetivo deste curso é ensinar como elaborar um sistema de gestão ambiental tendo por base a norma internacional ISO 14001 que estabelece um padrão para que o Sistema de Gestão Ambiental da empresa se torne efetivo, criando um equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade e o impacto ambiental.

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Especificações e diretrizes para uso da norma – requisitos – 2004.

ARAÚJO, GIOVANNI MORAES de. Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/04 – Guia prático para Auditorias e Concursos. 2007.

VALLE, C. E. Qualidade Ambiental ISO 14000, Editora SENAC, 4ª. Edição revista e ampliada, São Paulo, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABNT NBR ISO 14004 – Sistema de Gestão Ambiental – Diretrizes Gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de suporte – 2004.

ABNT NBR ISO 140010/11/12 – Auditoria Ambiental – 2004.

ABNT NBR ISO 14031 Gestão ambiental - Avaliação de desempenho ambiental – Diretrizes (27/02/2004).

ABNT NBR ISO 19011 – Diretrizes para Auditorias e Sistema de Gestão Ambiental e Qualidade – 2004.

ABREU, Dora. Sem ela, nada feito: educação ambiental e a ISO 14001. Salvador, BA: Casa da qualidade, 2000.

BARREIROS. Gestão Ambiental: Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron, 2000.

BASILIO, Carmo. Práticas de Gestão Ambiental. NPF Pesquisa e Formação; Sintra, 1999.

CERQUEIRA, JORGE PEDREIRA de; MARTINS, MÁRCIA COPELLO. Auditorias de Sistemas de Gestão – ISO 9001; ISO 14001; OHSAS 18001; ISO 17025; SA 8000; ISO 19011:2002. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

Disciplina:	ESTUDO DE NORMAS DA QUALIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.6010
Carga Horária	30	Período do curso:	5º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Códigos de conduta, Satisfação de cliente, planos de qualidade, gestão de qualidade em empreendimentos, gestão de configuração, processos de medição e equipamentos de medição, documentação de SGQ, percepção de benefícios financeiros e econômicos, treinamento, envolvimento de pessoas e competências, seleção de consultores, gestão de riscos.

OBJETIVOS

Estudar e interpretar normas de qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

ABNT NBR ISO 10001
ABNT NBR ISO 10002
ABNT NBR ISO 10003.
ABNT NBR ISO 10004.
ABNT NBR ISO 10005.
ABNT NBR ISO 10006.
ABNT NBR ISO 10007.
ABNT NBR ISO 10008.
ABNT NBR ISO 10012.
ABNT NBR ISO 10013
ABNT NBR ISO 10014.
ABNT NBR ISO 10015.
ABNT NBR ISO 10017.
ABNT NBR ISO 10018.
ABNT NBR ISO 10019.
ABNT NBR ISO 31000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ABNT NBR ISO 9001.
ABNT NBR ISO 9004.
ABNT NBR ISO 14001.
ABNT NBR ISO 19011.
ABNT NBR ISO 45000.
ABNT NBR ISO 26000.

Disciplina:	PRÁTICAS DE AUDITORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	Código da disciplina:	OPTGQUA.5925
Carga Horária	60	Período do curso:	6º

Nº de aulas	Carga Horária Semestral
-------------	-------------------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
04	72	60	00	00	60

EMENTA

Aplicação de auditorias nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (NR's).

OBJETIVOS

Preparar o profissional do CSTQ para conduzir auditorias com base nas NR's .

REFERÊNCIA BÁSICA

ATLAS, Manuais de legislação “Segurança e Medicina do Trabalho” – São Paulo: Editora Atlas, 2013.

NORMA ABNT NBR ISO 19011: 2012.

SALIBA, Tuffi Messias “Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional – São Paulo: Editora LTr, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ACGIH, “TLVs e BEIs – Limites de Exposição Ocupacional (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs)” – Editora ABHO, 2013.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. “Normas Regulamentadoras Comentadas” – Rio de Janeiro: Giovanni Moraes de Araújo. Rio de Janeiro: Editora GVC, 8ª ed., 2013.

OHSAS 18001:2007, OHSAS 18002;

RAMAZZINI, Bernardino. As Doenças dos Trabalhadores. Tradução de Raimundo Estrêla. 3.ed. São Paulo: Fundacentro, 2000.

SALIBA, Tuffi Messias. “Insalubridade e Periculosidade: Aspectos técnicos e Práticos”. São Paulo: Editora Saraiva, 12ª ed., 2013.

6º PERÍODO

Disciplina:	AUDITORIA AMBIENTAL	Código da disciplina:	OPTGQUA.6011
Carga Horária	30	Período do curso:	6º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

02	36	30	00	00	30
----	----	----	----	----	----

EMENTA
Contextualização do Sistema de Gestão Ambiental; Tipos de Auditoria; Plano de auditoria; Auditoria de partes; O que auditar em cada requisito; Avaliação de projetos; Auditoria in loco.
OBJETIVOS
Capacitar o aluno para auditar o Sistema de Gestão Ambiental com base na ABNT NBR ISO 14001.
REFERÊNCIA BÁSICA
ABNT NBR ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental – Especificações e diretrizes para uso da norma – requisitos – 2004. ABNT NBR ISO 14004 – Sistema de Gestão Ambiental – Diretrizes Gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de suporte – 2004. ABNT NBR ISO 140010/11/12 – Auditoria Ambiental – 2004. ABNT NBR ISO 1403. Gestão ambiental - Avaliação de desempenho ambiental – Diretrizes (27/02/2004). ABNT NBR ISO 19011 – Diretrizes para Auditorias e Sistema de Gestão Ambiental e Qualidade – 2004. ARAÚJO, GIOVANNI MORAES de. Sistema de Gestão Ambiental ISO 14001/04 – Guia prático para Auditorias e Concursos. 2007.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
ABNT. Diretrizes para Auditoria Ambiental – Procedimentos de Auditoria – Auditoria de Sistema de Gestão Ambiental. NBR ISO 14011, 1996. ABNT. Diretrizes para Auditoria Ambiental – Procedimentos de Auditoria – Critérios de Qualificação para Auditores Ambientais. NBR ISO 14011, 1996. CAMPOS, L.M.S; LERÍPIO, A. A. Auditoria Ambiental: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Atlas, 2009. MOREIRA, M. S. Estratégia e implantação do Sistema de Gestão Ambiental (modelo ISO 14001). Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001. REIS, M.J.L. ISO 14000 – Gerenciamento Ambiental. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

Disciplina:	AUDITORIA DA QUALIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.4751
Carga Horária	60	Período do curso:	6º



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
04	72	60	00	00	60

EMENTA
Auditoria: Processo, tipos, normas, etapas, relatórios, revisões, planejamento, visitas, ação corretiva e certificação.
OBJETIVOS
- Preparar o profissional do CSTQ para: Conduzir auditorias em sistemas de gestão da qualidade e estar preparado para ver auditado o seu local de trabalho.
REFERÊNCIA BÁSICA
NORMA ABNT NBR ISO 9000: 2005. NORMA ABNT NBR ISO 9001: 2008. NORMA ABNT NBR ISO 9004: 2010.
REFERÊNCIA COMPLEMENTAR
ABNT NBR ISO 10007: 2005. ABNT NBR ISO 10013: 2002. ABNT NBR ISO 10014: 2008. CERQUEIRA, J.P. & MARTINS, M.C. “O sistema ISO 9000 na prática”. SP - SP: Ed. Pioneira, 1996. MELLO, C.H.P. [et Al.] “ISO 9001:2000: Sistema de gestão da qualidade para operações de produção e serviços”. SP - SP: Ed. Atlas, 2002.

Disciplina:	SEMINÁRIOS	Código da disciplina:	OPTGQUA.4752
Carga Horária	30	Período do curso:	6º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA

Apresentação da disciplina; Técnicas de apresentação; Elementos pessoais; Elementos técnicos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades técnicas e pessoais dos alunos para se apresentarem em público.

REFERÊNCIA BÁSICA

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologia científica: teoria e prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

KALIS, K. Como fazer apresentações espetaculares; 8 edição, Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MANDEL, S. Como fazer uma apresentação perfeita; Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Como apresentar um trabalho escrito. <http://www.ebah.com.br/content/ABAAABuFYAH/como-apresentar-trabalho-academico>. Por Danilo Coronel.

Como fazer uma boa apresentação. <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAATkAG/como-fazer-boua-apresentacao>.

MOTTA-ROTH, Désirée (org.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

Regras de apresentação de trabalhos escritos <http://www.slideshare.net/helenavf1/ppt-normas-de-apresentao-de-trabalhos-escritos-resumo-para-alunos>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, André L. P. CLT e súmulas do TST comentadas. São Paulo: Rideel, 2013.

ARAÚJO, Alexandre C. Legislação Trabalhista e Previdenciária aplicada à Saúde e Segurança do Trabalhador – vol9. Goiânia: AB Editora, 2007.

EQUIPE ATLAS. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

FERRARI, Irandy. Jurisprudência trabalhista – selecionada e comentada. São Paulo: LTR, 2011.

GONÇALVES, Nilton O. Terceirização de Mão de Obra. São Paulo: LTR, 2005.

OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos Trabalhistas. São Paulo: Atlas, 2011.

REIS, Roberto S. Segurança e saúde do trabalho – normas regulamentadoras. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.

SANTOS, Adelson S. Direito Ambiental do Trabalho. São Paulo: LTR, 2010.

Disciplina:	TECNOLOGIA DE PREVENÇÃO E	Código da disciplina:	OPTGQUA.5184
-------------	----------------------------------	-----------------------	--------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	COMBATE A SINISTROS		
Carga Horária	45	Período do curso:	6º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Histórico do Fogo, Métodos de Extinção, Equipamentos, Técnicas de Combate a Incêndios, Brigadas de Emergência, Normas e Leis referentes ao Combate e Prevenção de Sinistros.

OBJETIVOS

Capacitar os alunos para que tenham conhecimento sobre os métodos e técnicas que devem ser aplicados na prevenção e combate a sinistros;

Esclarecer sobre as exigências legais no que tange a parte de projetos de prevenção e combate a incêndios;

Preparar os alunos para que possam multiplicar conhecimentos inerentes ao assunto, objetivando a salvaguarda do patrimônio da empresa, da integridade física, da saúde e da vida das pessoas.

REFERÊNCIA BÁSICA

Instruções Técnicas (IT) Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

<http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471-instrucoes-tecnicas.html>.

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 68. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 878 p., il., 24 cm. (Manuais de legislaçãoAtlas). ISBN 978-85-224-6325-1.

TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. São Paulo: Senac, 1996. 124 p., il. grafs e tabs. (Apontamentos). Bibliografia, p. 123-124. ISBN 85-85578-70-X.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CAMILO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2001. 189 p., il. (Apontamentos saúde; 44). ISBN 85-7359-063-7.

DWYER, Tom. Vida e morte no trabalho: acidentes do trabalho e a produção social do erro. Tradução de Wanda Caldeira Brant, Jô Amado. Campinas: UNICAMP, 2006. 407 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-268-0717-4.

FERRAZ, Flávio Cesar; FEITOZA, Antônio Carlos. Técnicas de segurança em laboratórios: regras e práticas. São Paulo: Hemus, 2004. 184 p. ISBN 85-289-0514-4.

MENEZES, João Salvador Reis; PAULINO, Naray Jesimar Aparecida. O acidente do trabalho em perguntas e respostas. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003.

MICHEL, Oswaldo. Guia de primeiros socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho. São Paulo: LTr, 2002. 272 p., il. ISBN 8536102934.

TREVILATO, Gerson. Guia prático de primeiros socorros: o que fazer em casos de emergência. 2. ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2001. 272 p., il. ISBN 85-345-0749-X.

Disciplina:	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO TCC	Código da disciplina:	OPTGQUA.5273
Carga Horária	120	Período do curso:	6º

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
08	144	120	00	00	120

EMENTA

Estrutura de monografia e de artigo científico: Referencial Teórico; Metodologia de Pesquisa; Orientação metodológica; Análise e discussão de resultados; Conclusão e Considerações Finais; Referenciais, Anexos e Apêndices.

Desenvolvimento de trabalho individual, de livre escolha, que relacionem os diversos temas estudados ao longo do curso e as atribuições profissionais da carreira de Tecnólogos em Gestão da Qualidade.

OBJETIVOS

Desenvolver um trabalho individual para a conclusão do Curso e obtenção do título de Tecnólogo em Conservação e Restauro, conforme as regras para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, constante do Projeto Pedagógico do Curso, as normas da Associação Brasileira de Normas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Técnicas e demais regulamentos vigentes.

REFERÊNCIA BÁSICA

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para produção de conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004. 300 p.

COUTINHO, M.T.C; CUNHA, S.E. Os caminhos da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 315 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 118 p.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Colaborador). **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 160 p.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia**. São Paulo: Parábola, 2005. 116 p.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e tecnologia**. São Paulo: Ática, 2005. 263 p.

POPPER, Karl R; HEGENBERG, Leonidas ; MOTA, Octanny Silveira da (Tradutor). **A lógica da pesquisa científica**. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2007. 567 p.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. 190 p.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 144 p.

Ementário de Optativas

Disciplinas Optativas Próprias do Curso

Disciplina:	CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS II	Código da disciplina:	OPTGQUA.6014
Carga Horária	45	Período do curso:	Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
3	54	45	00	00	45

EMENTA

Análise de capacidade. Gráficos de Controle da Soma Cumulativa e da média móvel exponencialmente Ponderada. Princípios básicos: O gráfico de Controle CUSUM para monitoramento da média CUSUM Tabular. Procedimento máscara V. O gráfico de controle da média móvel exponencialmente ponderada para monitoramento da média do processo. Amostragem por aceitação. Amostragem lote a lote para atributos.

OBJETIVOS

Apresentar e discutir os principais conceitos sobre gráficos de controle estatístico de monitoramento e controle estatístico de processo.

Demonstrar as técnicas de amostragem por aceitação.

Habilitar o aluno identificar o tipo de gráfico de Controle Estatístico que melhor se adéqua ao sistema produtivo além de fornecer subsídios para que ele possa realizar a análise de padrões em gráficos de controle e definir a capacidade do processo.

REFERÊNCIA BÁSICA

MONTGOMERY, D. C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**: 4º ed. Editora LTC. 2004. Rio de Janeiro

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística Aplicada e probabilidade para engenheiros**. 2º ed. Editora LTC. 2003. Rio de Janeiro.

JAY, L. Devore. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**- São Paulo. Pioneiros Thomson Learning, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

WERKEMA, C: **Ferramentas Estatísticas Básicas do Lean Seis Sigma Integradas ao PDCA e DMAIC**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CAMPOS, VICENTE FALCONI. **TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês**. 5. ed. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1999. 224 p.

AGUIAR, S. **Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

WILLIAN, W. Hines et al. **Probabilidade e estatística na engenharia**. Rio de Janeiro. LTC, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Disciplina:	LIBRAS	Código da disciplina:	OPTGQUA.6003
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Histórico da língua de sinais; concepções sobre os surdos e sua cultura; conhecimento introdutório da estrutura gramatical da língua de sinais; desenvolvimento da competência comunicativa em nível básico, tanto referente à compreensão como à sinalização, com temas voltados a situações cotidianas vivenciadas em diversas situações.

OBJETIVOS

- Possibilitar o conhecimento sobre a língua de sinais e a cultura surda
- Desenvolver a competência comunicativa básica entre pessoas ouvintes e surdas.
- Promover uma reflexão sobre a Educação de Surdos.
- Levar os alunos a compreenderem a função da Libras.

REFERÊNCIA BÁSICA

GESSER, Audrei. Libras?:que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. xi, 221 p. ISBN 8536303085.

SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Libras em Contexto: livro do estudante/cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo. MEC/SEESP, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática das línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p. ISBN 8528200698.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 2. ed. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial, 2001. 2v. (1620p.) ISBN 8531406684 (v.1) 8531406692 (v.2).

SACKS, Oliver W. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p. ISBN 8571647798.

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 192 p. ISBN 8587063170.

STROBEL, Karin. As Imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008. 133 p. ISBN 9788532804587.

Disciplina:	SEIS SIGMA	Código da disciplina:	OPTGQUA.6002
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	00	00	30

EMENTA

Ferramentas básicas da qualidade, ferramentas auxiliares, ciclo PDCA, e aplicação da metodologia seis sigma.

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos os benefícios da metodologia Seis Sigma, o ciclo DMAIC e aplicação das ferramentas estatísticas da qualidade no contexto do seis sigma.

REFERÊNCIA BÁSICA

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTGOMERY D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade: 4º ed. Editora LTC. 2004. Rio de Janeiro.

RAMOS, Alberto Wunderler, CEP para processos contínuos e em bateladas – São Paulo: Edgard Blücher, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, Nilson. Introdução ao Estudo de Controle Estatístico de Processo – CEP – Rio de Janeiro: Qualitymark.

CAMPOS, V.F. “Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “Qualidade total–Padronização de empresas”. B.H.–MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

CAMPOS, V.F. “TQC – Controle da qualidade total (no estilo japonês)”. B.H. – MG: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

MIGUEL, P.A.C. “Qualidade: Enfoques e ferramentas”. SP - SP: Ed. Art Líber, 2001.

RAMOS, Alberto Wunderler. Controle Estatístico de Processo para Pequenos Lotes – São Paulo – Editora Edgard Blücher Ltda.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino – Avaliação da Qualidade de Medidas – Belo Horizonte – Editora de Desenvolvimento Gerencial.

Disciplina:	SISTEMAS DE GESTÃO INTEGRADOS	Código da disciplina:	OPTGQUA.6001
Carga Horária	45	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
3	54	45	00	00	45

EMENTA

Implantação e manutenção conjunta das normas: ABNT NBR ISO 9001:2008, ABNT NBR ISO 14001:2005 e OSHAS 18001:2009.

OBJETIVOS

- Preparar o profissional do CSTQ para: Implantação, implementação e manutenção de sistema de gestão integrado, bem como na integração de sistemas implementados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

NORMA NBR ISO 9001: 2008.
NORMA NBR ISO 14001: 2005.
NORMA OSHAS 18001: 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

NORMA NBR ISO 9000.
NORMA NBR ISO 14002.
NORMA OSHAS 18002.
NORMA NBR ISO 9004.

Disciplina:	PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA	Código da disciplina:	OPTGQUA.6012
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Conceitos gerais de opinião pública, pesquisa de opinião e de satisfação, aplicação de conceitos estatísticos de amostragem, população, representatividade. Como elaborar, aplicar e analisar pesquisas. Pesquisas físicas e eletrônicas. Métodos qualitativos e quantitativos.

OBJETIVOS

Aplicar métodos de medição de avaliação de opinião pública, de satisfação.

REFERÊNCIA BÁSICA

AUGRAS, Monique. Opinião pública: Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro. VOZES. 1978.
ALMEIDA, Alberto Carlos. Como são feitas as pesquisas eletrônicas e de opinião. RJ. FGV. 2003.
LIMA, Alexandre Correa. Pesquisa de opinião pública – Teoria, Prática e estudos de caso. São Paulo. NOVATEC. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BERGER, Jonah. Contágio: porque as coisas pegam. RJ. Texto editores. 2014.

CHAMPAGNE, Patrick. Formar opinião: o novo jogo político. Petrópolis. VOZES. 1998.

MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing. RJ. ELSEVIER. 2012.

PINHEIRO, Roberto Meirelles et. Al.. Pesquisa de mercado. RJ. FGV. 2011.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. SP. PEARSON. 2007.

Disciplina:	FELICIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.6013
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Qualidade de vida e felicidade. Adversidade. O autoconhecimento e o (re)conhecimento do próximo. Empatia e afeto. Atitudes e práticas positivas para a transformação.

OBJETIVOS

- Proporcionar um espaço de vivências favoráveis a uma boa qualidade de vida no ambiente acadêmico;
- Contribuir para a transformação da sociedade como um todo, e do IFMG-campus Ouro Preto, em especial;
- discutir possibilidades e caminhos para a Felicidade, como o autoconhecimento, a generosidade, o afeto, a gratidão e a empatia.
- contribuir para uma maior valoração da formação que vai além do conhecimento técnico padrão voltado para o mercado de trabalho e a produção.
- contribuir para mudanças de paradigmas na educação provocando o debate no IFMG.

REFERÊNCIA BÁSICA

LAMA, Dalai; TUTU, Desmond; ADAMS, Douglas. **O livro da alegria**. Amadora: Nascente, 2017.

RUBINSTEIN, Dan. **Nascemos para caminhar: o poder renovador de andar a pé**. São Paulo: Martins Fontes - Selo Martins, 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. O grande livro pop-up. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.

SCHOCH, Richard. **A história da (in) felicidade**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2011.

SILVA, Narbal; BOEHS, Samantha de Toledo Martins. **Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho: Conceitos Fundamentais e Sentidos Aplicados**. São Paulo: Vetor, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Literatura em geral, e leituras com a capacidade de emocionar ou proporcionar envolvimento.

Disciplina:	FUNDAMENTOS DO TURISMO (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6022
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	0	0	30

EMENTA

Conceitos e definições. Evolução histórica. Modalidades, tipos e formas do turismo. Terminologia aplicada. Motivação, oferta e demanda. Impactos positivos e negativos. Turismo e sustentabilidade.

OBJETIVOS

- Apresentar conceitos e terminologias inerentes ao estudo do turismo.
- Apresentar e discutir os impactos causados pelo turismo.
- Apresentar a gastronomia na cadeia produtiva do turismo.

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, J. V. Turismo: Fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 2000.

BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papirus, 2014.

KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2009.

MOESCH, M. A produção do saber turístico. São Paulo: Contexto, 2002.

REIS, J. R. Teoria Geral do Turismo. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009 (e-Tec Brasil).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RUSCHMANN, D. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2016.

PANOSSO NETTO, A. & GAETA, C. Turismo de experiência. São Paulo: Senac, 2010.

PELLEGRINI FILHO, A. Ecologia , cultura e turismo. Campinas: Papirus, 2000.

Disciplina:	CIÊNCIA POLÍTICA	Código da disciplina:	OPTGQUA.6017
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Ciência política, estado e sociedade. Origem e evolução do estado. Fundamentos teóricos da administração pública. Planejamento e políticas públicas. Alterações sociopolíticas da sociedade contemporânea. Tendências da gestão pública.

OBJETIVOS

Estudar os fenômenos políticos, oriundos dos acontecimentos em torno das aquisição, manutenção e exercício do poder político.

REFERÊNCIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia. Ed. Rev. e Ampliada. 2002.
AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. 34. Ed 1995.

BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: Para uma teoria Geral da Política. 2003.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. Curso de Filosofia Política, 2008.

BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Malheiros, 2003.

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. Ciência Política e Teoria Geral do Estado. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

BOBBIO, Norberto. A teoria das formas de governo. Brasília: UnB, 1985. BOBBIO, Norberto. O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MONTESQUIEU, Charles Louis de. O espírito da leis. 4 ed. Martins Fontes, 2005.

MORGENTHAU, Hans. A Política entre as Nações. Brasília: UNB, 2002.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. O contrato social. 4 ed. Martins Fontes, 1999.

Marx, Karl; Engels Friedrich. O manifesto Comunista 1848.

FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população. Martins editora. 2008.

Disciplina:	LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6015
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30

EMENTA

Inclusão Social: conceitos e definições. Acessibilidade: conceitos e definições. Aspectos históricos da proteção das pessoas com deficiência. Lei 7.405/1985 (Símbolo internacional de acesso). Dos direitos e garantias fundamentais (Constituição Federal de 1988). Lei 7.853/1989. Lei 8.213/1991 (Lei de Cotas). Lei 8.989/1995. Decreto 3.298/1999. Lei 10.098/2000 (Lei da acessibilidade). Decreto 5.296/2004 (Decreto de acessibilidade). Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Decreto Legislativo 186/2008 e Decreto 6.949/2009. Lei 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial). Decreto 7.611/2011. Lei 12.764/2012. Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir a legislação e ações que promovem a participação igualitária na sociedade, independentemente de condição econômica, física, gênero, orientação sexual, cor da pele, dentre outros.
- Apresentar e discutir o arcabouço jurídico que disciplina a questão da acessibilidade e inclusão, mais especificamente a inclusão de pessoas com deficiência.
- Contribuir para a difusão do conhecimento sobre inclusão e acessibilidade.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Presidência da República. Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 – **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007.** Organização das Nações Unidas –



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ONU.

BRASIL. Presidência da República. Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

CAMILO, Andryelle Vanessa; FACHIN, Zulmar. Direito das minorias: ações afirmativas inclusivas. In: SIQUEIRA, Dirceu Pereira; AMARAL, Sergio Tibiriça. Sistema constitucional de garantias e seus mecanismos de proteção. Birigui; Boreal, 2013.

CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. **O direito à diferença: as ações afirmativas como mecanismo de inclusão social de mulheres, negros, homossexuais e portadores de deficiência.** Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

DANTAS, Lucas E. R. **Políticas Públicas e Direito – A inclusão da pessoa com deficiência.** Curitiba: Juruá, 2016.

_____. **Políticas Públicas de Inclusão: sob a efetividade dos Direitos Fundamentais da pessoa com deficiência.** (Dissertação de Mestrado). Marília: Programa de Mestrado em Direito, Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Presidência da República. Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.**

HAZARD, D.; GALVÃO FILHO, T.; REZENDE, A. **Inclusão digital e social de pessoas com deficiência: textos de referência para monitores de telecentros.** – Brasília: UNESCO, 2007.

Disciplina:	LEGISLAÇÃO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	Código da disciplina:	OPTGQUA.6016
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
02	36	30	00	00	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

EMENTA

Inclusão Social: conceitos e definições. Acessibilidade: conceitos e definições. Aspectos históricos da proteção das pessoas com deficiência. Lei 7.405/1985 (Símbolo internacional de acesso). Dos direitos e garantias fundamentais (Constituição Federal de 1988). Lei 7.853/1989. Lei 8.213/1991 (Lei de Cotas). Lei 8.989/1995. Decreto 3.298/1999. Lei 10.098/2000 (Lei da acessibilidade). Decreto 5.296/2004 (Decreto de acessibilidade). Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Decreto Legislativo 186/2008 e Decreto 6.949/2009. Lei 12.288/2010 (Estatuto da Igualdade Racial). Decreto 7.611/2011. Lei 12.764/2012. Lei 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir a legislação e ações que promovem a participação igualitária na sociedade, independentemente de condição econômica, física, gênero, orientação sexual, cor da pele, dentre outros.
- Apresentar e discutir o arcabouço jurídico que disciplina a questão da acessibilidade e inclusão, mais especificamente a inclusão de pessoas com deficiência.
- Contribuir para a difusão do conhecimento sobre inclusão e acessibilidade.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Presidência da República. Decreto N° 6.949, de 25 de agosto de 2009 – **Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007.** Organização das Nações Unidas – ONU.

BRASIL. Presidência da República. Lei 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).**

CAMILO, Andryelle Vanessa; FACHIN, Zulmar. Direito das minorias: ações afirmativas inclusivas. In: SIQUEIRA, Dirceu Pereira; AMARAL, Sergio Tibiriça. Sistema constitucional de garantias e seus mecanismos de proteção. Birigui; Boreal, 2013.

CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. **O direito à diferença: as ações afirmativas como mecanismo de inclusão social de mulheres, negros, homossexuais e portadores de deficiência.** Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

DANTAS, Lucas E. R. **Políticas Públicas e Direito – A inclusão da pessoa com deficiência.** Curitiba: Juruá, 2016.

_____. **Políticas Públicas de Inclusão: sob a efetividade dos Direitos Fundamentais da pessoa com deficiência.** (Dissertação de Mestrado). Marília: Programa de Mestrado em Direito, Fundação de Ensino “Eurípides Soares da Rocha”, mantenedora do Centro Universitário Eurípides de Marília – UNIVEM, 2015.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Presidência da República. Lei 12.764, de 27 de dezembro de 2012. **Dispõe sobre a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.**

HAZARD, D.; GALVÃO FILHO, T.; REZENDE, A. **Inclusão digital e social de pessoas com**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

deficiência: textos de referência para monitores de telecentros. – Brasília: UNESCO, 2007.

Disciplina:	GEOESTATÍSTICA	Código da disciplina:	OPTGQUA.6016
Carga Horária	45	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Introdução. Geoestatística mineira e ambiental. Aplicações. Teoria de variáveis regionalizadas. Análise estrutura. Estimativa de recursos in-situ-Krigagem.

OBJETIVOS

Proporcionar ao discente o estudo, caracterização e modelagem de variáveis aleatórias que apresentam estrutura espacial (funções regionalizadas).

REFERÊNCIA BÁSICA

GUERRA, P. A. G, Geoestatística Operacional, Ministério das Minas e Energia, DNPM, Brasília, 1988, Apostila.

VALENTE, J. M. G. P., (1982) Geomatemática, Fundação Gorceix, Ouro Preto, v. 8.

VALENTE, J. M. (1989) Lições de Geoestatística, Fundação Gorceix, vols 1 a VIII.

DAVID, M. (1977). Geostatistical Ore Reserve Estimation, Elsevier Scientific publishing Company, 364 p.

YAMAMOTO, J., K.; LANDIM, P. M. B. (2013). Geoestatística: Conceitos e aplicações. Oficina de Textos. 215 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G.C. (2003). Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. LTC. 476p.

WEBSTER, R.; OLIVER, M. A. (2007). Geostatistics for Environmental Scientists (Second Edition). John Wiley & Sons, Ltd. 318p.

GOOVAERTS, P. (1997). Geostatistics for Natural Resources Evaluation, Oxford University Press, 483 p.

Disciplina:	ESTATÍSTICA MULTIVARIADA	Código da disciplina:	OPTGQUA.6019
Carga Horária	45	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
03	54	45	00	00	45

EMENTA

Regressão multivariada. Análise de Classificação e Discriminante. Análise de Componentes Principais. Análise Fatorial. Análise de Conglomerados. Análise de Correlação Canônica. Análise Multidimensional. Análise de correspondência.

OBJETIVOS

Proporcionar ao discente o estudo de métodos estatísticos multivariados e de ferramentas de análise estatística multivariada a partir de três ou mais variáveis simultaneamente, algo que a estatística unidimensional é incapaz de alcançar.

REFERÊNCIA BÁSICA

HAIR, J., F.; BLACK, W., C.; BABIN, B., J.; ANDERSON, R., E.; TATHAM, R., L. (2009). Análise Multivariada de dados. 6ª Ed. Porto Alegre. Bookman. 688p.

MINGOTI, S. A. (2013). Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG. 297 p.

PEREIRA, M. T. (2015) Estatística Multivariada I: Uma abordagem aplicada utilizando o R. Apostila. Departamento de Estatística da Universidade Federal de Ouro Preto. 256 p.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. (2003) Estatística Aplicada e probabilidade para engenheiros. 2º ed. Editora LTC. Rio de Janeiro.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MANLY, B.F.J. (2008) - Métodos estatísticos multivariados: uma introdução, 3ª ed., Bookman, Porto Alegre, RS, 228 p.

FERREIRA, D.F. (2008) - Estatística Multivariada, Ed. UFLA, 662p.

MORRISON, DF. (1990) - Multivariate statistical methods, 3rd ed., McGraw-Hill, New York, 495 p.

MARDIA, K.V.; KENT, J.T. & BIBBY, J.M. (1979) - Multivariate analysis, Academic Press, London, 521p.

Disciplina:	ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA	Código da disciplina:	OPLGEOG.6021
Carga Horária	30	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	30	15	15	0	30

EMENTA

Estudam-se os conceitos e as estratégias de promoção da saúde com a valorização da alimentação, atividade física e do relacionamento social visando a capacidade para a vida plena, a competência funcional e a qualidade de vida. Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde. Evidências epidemiológicas da associação da atividade física regular com patologias relacionadas ao mundo do trabalho. Indicações e contra indicações à prática de exercícios físicos. Medidas da atividade física habitual. Programas de promoção da atividade física: individual, nas organizações (escolas, empresas) e na comunidade.

OBJETIVOS

Proporcionar aos acadêmicos conhecimentos teóricos/práticos associados à prática regular de atividades físicas e fruição do lazer ativo para contribuir para a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva ao longo da vida.

Vivenciar diferentes tipos de atividades físicas aplicadas ao contexto de lazer e laboral do aluno, considerando os seus interesses, suas capacidades e limitações, o curso o qual ele está inserido e a realidade de vida desses alunos.

A partir da interação com a realidade social, a disciplina buscará superar as limitações individuais, coletivas e sociais existentes relacionadas às práticas de atividades físicas por meio de problematizações e ações que apontem alternativas à situação e contexto vivenciado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

REFERÊNCIA BÁSICA

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? In: Questões de sociologia. Rio de Janeiro, Marco Zero, 1983.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

KUNZ, E. Educação Física: ensino e mudanças. Ijuí: Ed. Unijuí, 1991.

Mc ARDLE, Willian. Fisiologia do Exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano. 2003.

McARDLLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.C. Fisiologia do exercício. Energia, Nutrição e Desempenho Humano, 5ed. Capítulos 13, 16, 21, 22 e 23. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MENDES, R.; LEITE, N. Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas. Barueri: Manole, 2a. Edição, cap. 6, In Press.

NAHÁS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida mais ativo. Londrina : Midiograf, 2001.

NAHÁS, M.V. Obesidade, controle de peso e atividade física. Londrina: Midiograf, 1999.

SCOTT, Powers. Fisiologia do Exercício. 3ª ed., 2000. (parte de metabolismo)

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Disciplina:	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6023
Carga Horária	60	Período do curso:	Optativa

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
4	72	60	0	0	60

EMENTA

Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). Direitos Humanos: gerações e dimensões. Direitos Humanos e Sociais na Constituição Federal de 1988. Dignidade da pessoa humana. Cidadania. Políticas de ações afirmativas. Carta Internacional dos Direitos Humanos: Declaração Universal dos Direitos Humanos; Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais; Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos e seu Protocolo Facultativo. Sistema Global e os sistemas regionais de proteção aos Direitos Humanos. Tratados e Convenções. Tribunal Penal Internacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir os paradigmas dos direitos humanos no contexto atual;
- Promover, através do ensino e da educação, o conhecimento e o respeito aos direitos humanos.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

GENRO, Luciana. **O Brasil no banco dos réus**. São Paulo: LTR, 2012.

NGOZI ADICHIE, Chimamanda. **O perigo de uma história única**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal do Direitos Humanos**. Paris: ONU, 1948.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen livros, 2019.

MANDELA, Nelson. **Longa caminhada até a liberdade**. Curitiba: Nossa Cultura, 2012.

RIBEIRO, Renato Janine. **O afeto autoritário: televisão, ética e democracia**. Cotia: Ateliê, 2005.

Disciplina:	POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6024
Carga Horária	30	Período do curso:	

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	0	0	30

EMENTA

Povos e comunidades tradicionais: conceitos e definições. Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Quem são os povos e comunidades tradicionais. Povos e comunidades tradicionais do Brasil e sua relação com o território onde vivem. Povos e comunidades tradicionais de Minas Gerais. Racismo Ambiental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

OBJETIVOS

- Estudar as comunidades tradicionais do Brasil, suas culturas e a relação delas com o território onde vivem;
- Estudar alguns territórios étnicos-culturais existentes no Brasil, tais como comunidades remanescentes dos quilombos e terras indígenas reconhecendo a legitimidade de sua demarcação;
- Promover o conhecimento sobre a legislação e a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT);
- Estudar os prejuízos e dificuldades gerados pelos poderes públicos e privados na imposição da invisibilidade social e negação do direito à identidade, diversidade e território.

REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Terra de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livre”, “castanhais do povo”, faixinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas**. Manaus: pgscs-ufam, 2008.

BRASIL. Decreto 6.040 de 7 de fevereiro de 2007. **Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Brasília, DF, 2007

Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais (CIMOS) do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) (org.). **Cartilha Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais**. Belo Horizonte: MPMG, 2014.

LIFSCHITZ, Javier Alejandro. **Comunidades Tradicionais e Neocomunidades**. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

NEGREIROS, Davys Sleman de; BARBOSA, Ingrid Letícia Menezes; LIMA, Jorge Luís de Freitas; SILVA, Reginaldo Conceição; JESUS, Sérgio Nunes de. (Orgs.) **POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: os sujeitos e seus deslocamentos**. Curitiba: CRV, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HEIM; Bruno Barbosa. ARAÚJO, Maurício Azevedo de; HOSHINO, Thiago de Azevedo Pinheiro. **Direitos dos Povos de Terreiro**. Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia (Eduneb), 2018.

SOUZA, Arivaldo Santos de. **Direito e Racismo Ambiental na Diáspora Africana. Promoção da Justiça Ambiental Através do Direito**. Salvador: Edufba, 2015.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia: encruzilhada civilizatória, tensões territoriais em curso**. Rio de Janeiro: Consequência, 2017.

Disciplina:	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO (EAD)	Código da disciplina:	OPTGQUA.6020
Carga Horária	30	Período do curso:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Nº de aulas		Carga Horária Semestral			
Semanais	Semestral	Teórica	Prática	Campo	Total
2	36	30	0	0	30

EMENTA

Planejamento e sustentabilidade. Programas de desenvolvimento turístico. Agentes do Turismo. Inventário da oferta turística local.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir os impactos causados pelo turismo.
- Apresentar conceitos e etapas para o planejamento sustentável do turismo.

REFERÊNCIA BÁSICA

- BARRETO, M. **Planejamento responsável do turismo**. Papirus, 2005.
- BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac, 2007.
- PETROCCHI, M. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 2009.
- RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus, 2016.
- UMBELINO, J.; SILVA, F. **Planeamento e desenvolvimento Turístico**. Lisboa: Lidel, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

- IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- KOTHER, P.; KARTAJAVA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- LEITE, C; AWAD, J. C. M. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano**. Porto Alegre: Editora Bookman Companhia, 2012.

8.1.6. Critérios de aproveitamento

8.1.6.1. Aproveitamento de Estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Para fins de análise de aproveitamento de estudos será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.6.2. Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.7. Orientações metodológicas

Organização da aprendizagem

O objetivo das estratégias pedagógicas a serem utilizadas é de proporcionar aos discentes o desenvolvimento dos saberes, habilidades e atitudes inerentes à atividade profissional futura no campo de atuação.

Os procedimentos pedagógicos e metodológicos a serem adotados são:

- tratar os conteúdos como recursos utilizáveis em situações concretas da vida profissional, social e cidadã;
- propor, planejar e desenvolver projetos com os alunos e a equipe docente, de forma transversal;
- utilizar técnicas de planejamento flexível e de identificação, descrição e solução de problemas;
- desenvolver o trabalho em equipes, em que os resultados dependem do envolvimento de todos e de cada um e os erros e acertos são transformados em ricas oportunidades de aprendizagem;
- adotar estratégias de avaliação formadoras, aplicadas em situações concretas de trabalho na Escola e/ou na Empresa;
- promover ensaios laboratoriais;
- assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, em que cada um é responsável pela formação integral do aluno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Métodos de ensino

Como método de ensino entende-se o conjunto de ações dos docentes e discentes, pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades pedagógicas, com vistas à promoção do desenvolvimento dos saberes, habilidades e atitudes, relacionadas a determinadas bases tecnológicas (disciplinas), científicas e instrumentais.

Entre os métodos priorizados no desenvolvimento do curso podemos citar:

- Exposição dialogada (explicação, demonstração, ilustração, exemplificação);
- Trabalho independente do aluno (tarefas dirigidas e orientadas pelos professores, resolvidas de modo independente e criativo);
- Trabalho em grupo (atividades desenvolvidas em conjunto por equipes de alunos, sob a orientação dos professores, assegurando cooperação dos participantes entre si, na solução das tarefas).
- Como trabalho em grupo, serão explorados: aulas práticas; seminários; debates; visitas técnicas; trabalhos de campos; trabalhos em laboratórios; pesquisa bibliográfica; elaboração de relatórios; desenvolvimento de projetos integradores; estudos de casos; levantamentos; monitoria de disciplinas; desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.
- Adoção de modalidade de ensino à distância em plataformas virtuais de aprendizagem, dentro dos percentuais permitidos pela legislação e de acordo com os objetivos das disciplinas envolvidas.

8.1.8. Estágio supervisionado

A realização do estágio é regulamentada pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Nos cursos do IFMG, até o ano de 2017, o estágio era normatizado pela Lei Federal e pela Resolução nº 029 de 25 de setembro de 2013 do Conselho Superior do IFMG (CONSUP) e, a partir do ano de 2018, pela Resolução nº 07 de 19 de março de 2018 (CONSUP) e Instrução Normativa nº5 de 20/08/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O estágio possibilitará aos discentes a aquisição de experiências profissionais pela participação em situações reais de trabalho, complementando o ensino teórico e estabelecendo integração entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho. De acordo com a Lei nº 11.788, o estágio pode ser obrigatório ou não obrigatório:

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 3º As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior, desenvolvidas pelo estudante, somente poderão ser equiparadas ao estágio em caso de previsão no projeto pedagógico do curso. (BRASIL, 2008).

O estágio oportuniza ao discente que opta por sua realização a inserção em uma situação real de trabalho, possibilitando-lhe conhecer as várias dimensões do processo produtivo e vivenciar as relações que aí se dão, complementando, dessa forma, sua formação cidadã e profissional. Contudo, para realizá-lo, é necessário que o discente esteja matriculado e frequente no curso. Este é o primeiro requisito, conforme a Lei 11.788, para sua realização:

Art. 3º O estágio, tanto na hipótese do § 1º do art. 2º desta Lei quanto na prevista no § 2º do mesmo dispositivo, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

I – **matrícula e frequência regular do educando em curso** de educação superior, **de educação profissional**, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino (BRASIL, 2008, grifo nosso)

O parágrafo 2º do artigo 37 da Resolução nº 07 de 19/03/2018 traz:

Art. 37 A aprovação do estágio deverá ocorrer dentro do período de integralização do curso.

§2º **O estágio não obrigatório não poderá ser realizado após a conclusão dos componentes curriculares obrigatórios** (disciplinas obrigatórias, carga horária optativa obrigatória ou outros componentes curriculares obrigatórios) vinculados a matriz curricular do aluno (IFMG, Resolução nº 07 de 19/03/2018, grifo nosso).

No curso de Gestão da Qualidade o estágio curricular **não é obrigatório**. Contudo, o discente interessado deverá realizá-lo de acordo com orientações da DREC, em conformidade com a Lei nº 11.788 de 2008, com a Resolução nº 07 de 19 de março de 2018 e com a Instrução Normativa nº5 de 20/08/2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Para estes casos o colegiado do curso indicará um professor responsável pelo acompanhamento das atividades e o parecer do relatório final. Aos alunos que cumprirem o estágio supervisionado lhes será dada a possibilidade de contabilizar a carga horária em seu histórico, desde que o mesmo cumpra efetivamente uma carga horária mínima de 160 horas.

Há de se ressaltar que não poderá haver contagem em duplicidade de carga horária de estágio supervisionado e atividades complementares apresentadas, se for o caso.

8.1.9. Atividades complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do discente, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade, não compreendida nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas e atividades do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFMG – Campus Ouro Preto.

De acordo com a Instrução Normativa nº 4 de 11/04/2018, as:

Atividades Complementares podem ser desenvolvidas pelos acadêmicos durante o curso em espaços diversos, incluindo instituições de ensino, empresas públicas ou privadas, espaços de vivência sociocultural ou no próprio *campus*, propiciando a ampliação e complementação da formação para a futura atuação profissional. (IFMG, IN nº 4 de 11/04/2018).

A concepção de Atividades Complementares pretende que o discente seja sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, participando, de forma autônoma, de uma formação diversificada, com base na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Serão consideradas Atividades Complementares:

“iniciação científica; programa institucional de bolsa de iniciação à docência; participação em eventos científicos e acadêmicos; atividades de extensão; trabalhos multidisciplinares ou de equipe; atividades culturais e artísticas; monitorias, tutorias e auxílio em projetos; visitas técnicas; estágio curricular não obrigatório”. (IFMG, IN nº 4 de 11/04/2018).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O colegiado do curso analisará caso a solicitação do discente estiver dentro do leque de disponibilidade mencionado acima.

O discente deverá cumprir **100 horas em atividades complementares que deverão ser cumpridas durante o período de integralização da matrícula no curso atual desta instituição (da matrícula à conclusão)**. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo os quais precisam ter assinatura do responsável.

Será aproveitada a carga horária comprovada até o limite de 100 horas e serão validadas pelo coordenador de curso.

8.1.10. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é a etapa conclusiva do curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade. É uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento com o objetivo de avaliar as habilidades e competências do discente sobre um objeto de estudo pertinente à sua área de formação profissional. Com o TCC espera-se que o discente adquira uma formação consistente e adequada habilitação visando desenvolver uma postura crítica, participativa, com comportamento ético, humano e socialmente compromissado com o senso investigativo e pesquisador.

O discente terá liberdade para a escolha do tema e da forma de apresentação do seu TCC. Para isso, será considerado válido um tema de TCC desenvolvido das seguintes formas:

- 1) Artigo Científico
- 2) Monografia
- 3) Relatório de Estágio
- 4) Trabalho tecnológico ou de inovação

Os formatos de TCC previstos neste projeto, com exceção ao mencionado no item 1), deverão estar em conformidade com as normas da Biblioteca do campus (vinculada à rede de Bibliotecas do IFMG) e regras da ABNT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O TCC é um componente curricular obrigatório no curso, que será desenvolvido na disciplina Trabalho Conclusão Curso– TCC, com duração mínima de um semestre letivo, com orientação por um docente. Ao final do período letivo de vínculo o TCC deverá ser defendido perante banca examinadora, sendo atendido o número mínimo de componentes previsto nas normativas institucionais, que avaliará sua aptidão. A disciplina de TCC terá a carga horaria de 120 horas.

O processo de TCC se integraliza em dois períodos. No quinto período é ofertada a disciplina de Fundamentos de TCC, onde são apresentadas aos discentes as principais características para elaboração dos tipos possíveis para o curso e modelos utilizados. No sexto período é ofertada a disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”.

No curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade o TCC poderá ser desenvolvido de forma individual ou em dupla, desde que seja caracterizada a participação de cada aluno, no caso da segunda opção. A justificativa para tal se embasa no rendimento dos discentes no curso, em que trabalhos em equipe são desenvolvidos de forma satisfatória e também que o desempenho em equipe é, frequentemente, uma demanda de mercado na área da Qualidade.

Cada avaliador receberá uma ficha de avaliação com critérios pré-definidos para pontuação de zero a cem, onde ao final a somatória deve apresentar valor mínimo de 60% para aprovação do aluno, apuradas as médias das notas atribuídas pelos membros da banca. Os temas são livres.

Ao término da defesa é lida a ATA pelo presidente da banca, que deliberará sobre a aprovação ou reprovação do aluno quanto à defesa. Após as correções deliberadas durante a banca, o aluno deverá entregar a versão final. Para o caso de artigo científico, este, deverá ser formatado de acordo com uma revista científica relacionada no *qualis* Capes ou outra de igual equivalência à escolha do orientador/orientado.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas;
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG subdivide a concessão de benefícios em categorias:

- de caráter socioeconômico: auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência dos estudantes no IFMG. Auxílio moradia (alojamento) auxílio alimentação (refeitório)
- de mérito acadêmico: programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos;
- de complemento das atividades acadêmicas como seguro escolar, assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos e apoio aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

O *Campus* Ouro Preto possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Além disso, os estudantes do curso são estimulados a participarem de distintos programas de intercâmbio, ensino, pesquisa e extensão, bem como atividades de nivelamento e extracurriculares.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, será organizado em 1 (uma) etapa semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo. Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final. Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como provas (dissertativa, objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do campus especificar o processo de avaliação das solicitações.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- I. 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- II. rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço Físico

O IFMG – Campus Ouro Preto está instalado em uma área de 291.192,0 m², sendo que destas 29.784,20m² são de áreas construídas cobertas e 6.312,46m² são de áreas especiais, compostas por áreas ajardinadas, estacionamentos e quadras, assim exemplificadas:

- Instalações administrativas, gabinetes para docentes/coordenadores de cursos: 88 instalações, totalizando 2.718,74m². O IFMG explicita em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que os ambientes, destinados ao uso dos docentes e coordenadores de cursos, podem ser reestruturados, segundo a demanda de necessidades apresentadas pelo campus, em função da quantidade de cursos ofertados (IFMG, 2014);
- Ambientes de serviços/apoio: 187 instalações, totalizando 5.239,0m²;
- Ambientes de ensino-aprendizagem: 60 salas de aulas teóricas (4.897,2m²), 61 laboratórios (3.895,9m²);
- Biblioteca: 01 instalação (883m²)
- Ambiente de auditórios e anfiteatros: 03 instalações, equipadas com projetor de multimídia, computador com combo, sistema de som e sanitários, e capacidade para 474 pessoas. O auditório com maior capacidade comporta 316 pessoas sentadas.
- Ambientes sanitários: 175, totalizando 1.268,7m²
- Áreas de Lazer e atividades Esportivas: 02 quadras esportivas, Centro de Vivência, Sala de ginástica, Sala de Judô, Sala de material esportivo, área de convivência, espaço multiuso e área de jogos, totalizando 2.702,43m².
- Com relação à disponibilidade de veículos próprios para utilização em realização de viagens, trabalhos de campos, visitas técnicas, participações em eventos, traslados de visitantes, etc, o IFMG, Campus Ouro Preto, possui: ônibus Mercedes Benz/Comil/Capione HD (ano/modelo: 2012/2013; capacidade para 44 passageiros); ônibus Volvo B9R 340 Busccar Vissta Buss R (ano/modelo: 2008/2008; capacidade para 48 passageiros); Micro ônibus Marcopolo Volare W8 (ano/modelo: 2007/2008;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

capacidade para 28 passageiros); Fiat Ducato Minibus (ano/modelo: 2006/2007; capacidade para 15 passageiros); Fiat Doblo ELX 1.8 Flex (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ecosport XLS 1.6 (ano/modelo: 2010/2011); Ford Focus Sedan (ano/modelo: 2009/2009); Ford Ranger XL 3.0 Power Stroke 4 x 4, Cabine Dupla (ano/modelo: 2008/2008); VW/Space Fox Trend GII ano/modelo: 2012/2013); 2 VW/Gol 1.6 (ano/modelo: 2007/2008).

- Com relação à estrutura de apoio às atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa, o IFMG, Campus Ouro Preto dispõe de uma gráfica, com três locais para a realização de impressões, cópias e encadernações de materiais. O Campus também disponibiliza impressoras individuais aos setores e áreas do conhecimento.
- Com relação ao oferecimento de atendimento de saúde aos discentes e servidores, o Campus Ouro Preto disponibiliza um espaço, com 05 salas, para o funcionamento do ambulatório, onde são prestados serviços médicos, odontológicos, psicológicos e de serviço social.
- O IFMG, Campus Ouro Preto, ainda possui, em fase de construção, instalações destinadas para um novo restaurante escolar.

A infraestrutura destinada aos professores, salas de aula e laboratórios, disponível para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (grupos e/ou projetos) no âmbito do Curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade está instalado no Pavilhão Luiz Francisco Peixoto de Villanova (Pavilhão de Gestão da Qualidade).

Quadro2: Ambiente do pavilhão de Gestão da Qualidade

Ambiente	Quantidade
Salas de aula	03 salas de aula
Sala de permanência dos professores	01 com os equipamentos: - 5 mesas - 9cadeiras - 3 computadores - 01 impressora - 02 armários - 01 mesa redonda - 01 lousa digital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

	- 01 notebook - 01 retroprojektor
Sala de permanência geral	01
Auditório	01 com capacidade para 70 pessoas
Laboratório específico	01 com 15 computadores

8.4.1.1. Laboratórios de Informática

Quadro3: Laboratório de Informática da Gestão da Qualidade

Equipamento	Quantidade
Computadores	15
Cadeiras	23
Mesas retangulares	16
Mesas redondas	2

Quadro 4: Laboratório de Informática da DIPE

Equipamento	Quantidade
Computadores	17
Cadeiras	23
Mesas retangulares	6
Mesas redondas	2

8.4.1.2. Laboratórios Específicos

Quadro5: outros laboratórios

Laboratório	Uso
Laboratório de Higiene Ocupacional	Disciplinas com temática de segurança do Trabalho
Laboratório de Pesquisas Ambientais	Disciplinas com temática ambiental e no desenvolvimento de projetos de pesquisa que envolvem alunos do curso estudantes da temática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Laboratório de Análises Ambientais	Algumas disciplinas com temática ambiental
Laboratório de pesquisa	Disciplina de Biofísica
Laboratório de Física	Disciplina de Metrologia
Laboratório de Tecnologias	Disciplinas com temática da qualidade, controle estatístico de processos e legislação aplicada e pesquisas do curso.

Em algumas disciplinas também são utilizados dois laboratórios do curso de Metalurgia, os laboratórios de Química, da Gastronomia, do Restauro e da História.

8.4.1.3. Biblioteca

A Biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira é responsável por promover o acesso, a disseminação e o uso da informação, como apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a produção e enriquecimento do conhecimento nas distintas áreas do conhecimento trabalhadas no Campus.

A biblioteca dispõe de uma série de serviços para atender às necessidades informacionais dos usuários. São eles:

- Leitura aberta ao público;
- Empréstimo domiciliar;
- COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica;
- Acesso ao portal CAPES.

A área da biblioteca é constituída por aproximadamente 883 m², distribuída em dois pavimentos: i) no primeiro, são disponibilizados serviços de acesso, empréstimo, renovação e devolução de acervo e espaço para estudos; ii) no segundo pavimento, o espaço é destinado ao processamento de material, com sala de acervo raro, sala para materiais PNLD, copa, cozinha, sala de reuniões e banheiros. A área da biblioteca é composta, ainda, por um pequeno auditório, com 61 lugares e com acessibilidade para cadeirantes.

O acesso à biblioteca é livre para toda comunidade e público em geral. A biblioteca oferece, enquanto meios para consulta informatizada ao acervo: terminal de consulta (totoem) e dois notebooks. Oferece, também, dois computadores locais para o acesso aos periódicos, por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

meio da internet. Esse acesso também pode ser realizado, utilizando-se as salas de informática disponibilizadas pelo Campus ou através de equipamentos próprios (notebooks, tablets e afins) dos estudantes e pesquisadores, por meio do acesso à rede wifi do Campus.

Está disponível para toda comunidade acadêmica, a biblioteca Ebrary® Academic Complete™, a biblioteca virtual Pearson e a biblioteca digital em software livre Portal Domínio Público. A comunidade acadêmica, ainda, possui acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que reúnem conteúdos científicos de alto nível.

A biblioteca virtual Ebrary, por exemplo, possui milhares de obras nas áreas do “Ordenamento territorial”, “Gestão territorial”, “Planejamento territorial”, “Desenvolvimento Regional”, “Paisagens tropicais”, “Geoprocessamento”, “Ensino de Geografia” e “Educação Geográfica”, entre outros.

A biblioteca Tarquínio José Barboza de Oliveira disponibiliza 30 cabines individuais para estudos, um salão de estudos com 30 mesas e 96 cadeiras e oito computadores para uso dos discentes. O acervo da biblioteca é formado por livros, revistas científicas, DVDs, Anais, Apostilas, Atlas, Mapas, Plantas, Dissertações e Teses, áudio livros, acervo Braille, etc. De forma sintética, a biblioteca dispõe de 12.536 títulos e 38.740 exemplares, segundo o seguinte quantitativo por áreas do conhecimento:

LIVROS

- 1- Ciências Exatas e da Terra: acervo 1.747, exemplares 7.382
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 273, exemplares 1.247
- 3 - Engenharias: acervo 1.123, exemplares 5.270
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 257, exemplares 832
- 5 - Ciências Agrárias: acervo: 54, exemplares 122
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 1.256, exemplares 3.715
- 7 - Ciências Humanas: acervo: 2.063, exemplares 4.634
- 8 - Linguística, Letras e Artes: acervo 2.859, exemplares 6.080.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PERÍODICOS:

- 1 - Ciências Exatas e da Terra: acervo 3, exemplares 39
- 2 - Ciências Biológicas: acervo 1, exemplares: 45
- 3 - Engenharias: acervo 27, exemplares 485
- 4 - Ciências da Saúde: acervo 5, exemplares 51 0
- 5 - Ciências Agrárias: acervo 2, exemplares 19
- 6 - Ciências Sociais Aplicadas: acervo 24, exemplares 195
- 7 - Ciências Humanas: acervo 111, exemplares 1250.

Obs.: O acervo para os componentes curriculares do curso se encontra disponível no anexo I.

8.4.1.4. Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem

No caso das disciplinas oferecidas parcialmente ou integralmente na modalidade a distância, serão utilizadas plataformas de ensino como o Moodle, por exemplo. Além disso, serão usados os repositórios disponibilizados pelo MEC e plataformas especializadas na divulgação de vídeos e conteúdo de ensino.

Assim que definida a oferta, a coordenação do curso, com o apoio do Colegiado de Curso, prestará as informações necessárias à Diretoria de Ensino e demais órgãos competentes.

8.4.1.4. Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA)

O campus Ouro Preto conta com a infraestrutura e o corpo técnico de profissionais do CEAD (Centro de Educação Aberta e a Distância) que permitam desenvolver a cooperação entre tutores, discentes e docentes dos cursos, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, passando por avaliações periódicas devidamente documentadas com vistas a ações de melhoria contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é administrado pelos envolvidos de modo a incentivar os cursos presenciais a utilizarem tecnologias e metodologias desenvolvidas no Ensino a Distância para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a implementarem a porcentagem de carga horária que pode ser ministrada a distância prevista na legislação.

8.4.2. Infraestrutura prevista

Não se aplica.

8.4.3. Acessibilidade

O IFMG - *Campus* Ouro Preto possui uma área territorial muito extensa, de topografia íngreme e um número grande de edificações, sendo a maioria, antigas. Visto o adensamento acentuado da área e o crescimento desordenado, em 2010 foi elaborado o Plano Diretor do campus, no sentido de ordenar a expansão do campus.

O Capítulo VI do Plano Diretor trata especificamente da Acessibilidade Universal, com tópicos para edificações novas e antigas:

Art. 28°. Todas as edificações prediais do IFMG – campus Ouro Preto, e os espaços urbanos de uso público deverão garantir a acessibilidade ambiental para todas as pessoas(...)

Art. 32°. Todos os projetos de adaptação da estrutura existente à acessibilidade universal seguirão obrigatoriamente a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais normas ou legislações pertinentes.

Art. 33°. Todas as novas edificações construídas no campus seguirão, obrigatoriamente, desde a sua concepção, os parâmetros necessários ao estabelecimento de acessibilidade universal, conforme a Norma Brasileira ABNT NBR 9050, e demais legislações pertinentes.

Assim, as edificações antigas têm sido adequadas arquitetonicamente, principalmente com relação aos acessos, vagas reservadas, sanitários, visando garantir acessibilidade aos seus usuários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Os projetos de adequação elaborados pela equipe técnica do campus, para banheiros acessíveis e inserção de plataforma para edificações de dois pavimentos, estão sendo executados aos gradativamente.

Já as edificações mais recentes, construídas há menos de 10 anos, foram projetadas e construídas contemplando o atendimento pleno à acessibilidade: Rampas, guarda-corpos e corrimões com dimensões estabelecidas pela NBR 9050; piso tátil e portas adequadas; Vagas reservadas para PNE; Sanitários, cujos espaços, peças e acessórios atendem aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, entre outros; Plataforma elevatória para edificação com dois pavimentos;

O *campus* Ouro Preto disponibiliza ainda dois **auditórios** acessíveis, com espaço reservado para cadeirantes, e poltrona para obesos; o **ginásio poliesportivo** com atendimento parcial aos quesitos de acessibilidade, conforme a NBR 9050, assim como os demais equipamentos da área esportiva; a **biblioteca** do campus, com acesso livre e rampa interna, além de projeto de adequação dos sanitários e inserção da plataforma elevatória.

O Plano Diretor estabelece que, devido à topografia do terreno onde está inserido o *campus* Ouro Preto, e inexistência de rota acessível entre a portaria do campus e demais prédios, a Instituição deverá disponibilizar veículo oficial para traslado, no ambiente interno do campus, das pessoas com deficiência.

Foi elaborado um projeto de Sistema Prevenção e Combate a Incêndio de todo o campus, aprovado pelo corpo de Bombeiros de Minas gerais, o qual contempla as rotas de fuga de cada edificação. A implementação do sistema será objeto de licitação de obra.

O NAPNEE - Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais: programa que visa à inserção e o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais nos diversos cursos do campus. Promove reuniões regulares entre os membros do núcleo para tratar de assuntos específicos e suas demandas, buscando implantar a cultura da "educação para a convivência" e a aceitação da diversidade, buscando principalmente a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais.

A Sala de Recursos do IFMG - *Campus* Ouro Preto, foi institucionalizada em 2010 com a chegada do primeiro aluno surdo no campus. Atualmente, ela se encontra localizada no Pavilhão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

dos Inconfidentes, no andar térreo. Em espaço adequado, ampliou-se o acervo de livros, revistas, jogos pedagógicos e algumas tecnologias assistivas. Ali são desenvolvidos projetos de extensão, pesquisa e pesquisa - extensão dentro da temática inclusiva, monitoria e aulas de Português para alunos surdos, reuniões com pais/responsáveis pelos alunos com deficiência, produção de recursos didáticos para alunos com deficiência e as reuniões do NAPNEE, etc.

8.5. Gestão do curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade:

Quadro 6: Informações sobre o coordenador de curso

Nome:	Simone Cássia Corrêa de Sousa
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria nº 0769 de 10 de julho de 2014
Regime de trabalho:	40 horas DE
Carga horária destinada à Coordenação	10 horas semanais
Titulação:	Doutora em Fitotecnia; Mestre em Comunicação, Especialista em Turismo; Bacharela em Direito; Bacharela em Turismo; Licenciatura em Letras
Contatos (telefone / e-mail):	(31) 3559-2135 simone.cassia@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade:

Quadro 7: Informações sobre o colegiado

Portaria de nomeação e mandato:		
Nome	Função no Colegiado	Titular/Suplente
Simone Cássia Corrêa de Sousa	Coordenadora do Curso	Titular
Cássio Antônio Mendes Lacerda	Representante da área específica	Titular
Nélio Aloísio de Moura	Representante da área específica	Titular
André Monteiro Klen	Representante da área específica	Titular
Claudiana Maria da Silva	Representante da Diretoria de Ensino	Titular
Gabriela Barbosa Ferreira	Representante discente	Titular

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade:

Quadro 8: Informações sobre o NDE

Nome	Função no NDE
Simone Cássia Corrêa de Sousa	Presidente/ Docente membro
Cássio Antônio Mendes Lacerda	Docente membro
Nélio Aloísio de Moura	Docente membro
André Monteiro Klen	Docente membro
Renato Andrade Rezende	Docente membro
Luciano Miguel Moreira dos Santos	Docente membro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo Docente

Quadro 9: Informações sobre o corpo docente

Nome	Titulação	Disciplina(s) de atuação no Curso	Regime de Trabalho
Adriano Rodolfo Martins Moreira	Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Bacharel em Engenharia de Minas.	Práticas de Auditoria em Segurança do Trabalho;	40 h - DE
André Monteiro Klen	Doutor em Geotecnia Aplicada à Mineração; Mestre em Engenharia Mineral; Bacharel em Engenharia de Produção	Introdução à Administração; Ferramentas da Qualidade; Organização Empresarial; Sistema de Gestão Ambiental; Fundamentos de TCC; Controle Estatísticos de Processos; Trabalho de Conclusão de Curso	40 h - DE
Arquimedes Martins Gois	Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Bacharel em Engenharia de Produção	Elaboração de Procedimentos Operacionais; Auditoria Ambiental	40 h - DE
Cássio Antônio Mendes Lacerda	Mestrado em Engenharia de Materiais; Bacharel em Engenharia Metalúrgica	Gestão da Qualidade I; Estudo de Normas da Qualidade; Gestão da Qualidade II; Gestão Responsável; Sistema de Gestão da Qualidade; Auditoria da Qualidade	40 h - DE
Claudio Aguiar Vita	Especialista em Matemática; Bacharel em Engenharia de Minas	Estatística Básica	40 h - DE
Domingos de Fatima Silva	Doutor em Ciência da Educação; Mestre em Pedagogia Profissional; Bacharel em Engenharia Metalúrgica e de Minas.	Análise Ambiental	40 h - DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Érica Alessandra Fernandes Aniceto	Doutora em Linguística em Língua Portuguesa; Mestre em Letras; Especialista em Gestão de Pessoas; Graduada em Letras	Português Instrumental	40 h - DE
Fernando Cesar Teixeira Resende	Mestre em Engenharia de Materiais; Engenharia Civil	Biofísica	40 h - DE
Jorge Ney Esmeraldo	Mestre em Pedagogia Profissional; Especialista em Educação Tecnológica; Bacharel em Engenharia Metalúrgica	Gestão de Projetos	40 h - DE
Júlio César Rodrigues Fontenelle	Doutor em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre); Mestre em Ecologia (Conservação e Manejo da Vida Silvestre); Bacharel em Ciências Biológicas.	Seminários	40 h - DE
Júlio Cesar Silva Azevedo	Especialista em Gestão Pública; Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Metrologia Aplicada a Ruídos, Calor e Radiação	40 h - DE
Maisa Gonçalves de Carvalho	Mestre em Biologia Vegetal; Bacharel em Ciências Biológicas	Gestão Sustentável	40 h - DE
Marcelo Araújo Campos	Especialista/ Residência em Medicina Preventiva e Social; Especialista/Residência em Doenças Infecciosas e Parasitárias; Bacharel em Medicina	Saúde no Trabalho	40 h - DE
Nélio Aloísio de Moura	Mestre em Ensino de Ciências; Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho; Bacharel em Engenharia Civil	Gestão à Segurança do Trabalho; Higiene Organizacional I; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional; Higiene Organizacional II; Programa de Segurança e Saúde Ocupacional; Tecnologia de Prevenção e Combate a Sinistros; Trabalho de	40 h - DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

		Conclusão de Curso	
Renata Bastos Ferreira Antipoff	Doutora em Educação; Mestre em Engenharia de Produção; Bacharela em Psicologia	Gestão Comportamental	40 h - DE
Renato Andrade Rezende	Doutor em Ciências Naturais; Mestre em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Bacharel em Engenharia Agrônoma	Gestão Ambiental; Gestão de Resíduos; Avaliação de Impactos Ambientais; Tecnologias Ambientais	40 h - DE
Simone Cassia Corrêa de Sousa	Doutora em Fitotecnia; Mestre em Comunicação; Especialista em Turismo; Bacharela em Direito; Bacharela em Turismo; Licenciatura em Letras	Introdução ao Direito; Direito do Trabalho; Legislação Ambiental; Trabalho de Conclusão de Curso	40 h - DE

* Para as disciplinas optativas há docentes atuantes de outras áreas de apoio ao curso, havendo uma rotatividade/particularidade na oferta a cada período letivo. Os dados relacionados podem ser verificados junto ao setor de Funcionamento Escolar e de Avaliação Institucional, constante no sistema acadêmico e censos governamentais alimentados à cada ano.

8.6.2. Corpo Técnico administrativo

Os técnicos administrativos vinculados ao curso fazem parte da equipe de suporte da Diretoria de Ensino através de seus setores atrelados.

8.6.3. Equipe de trabalho – EAD

O corpo docente especificado na sessão 8.6.1, com o auxílio da equipe e da estrutura disponibilizada pela instituição, será responsável pelo EaD nos casos em que estiverem lecionando disciplinas que possuem essa modalidade de ensino.

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.

A Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto Federal de Minas Gerais (CEUA/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, que dispõe sobre a utilização de animais no ensino, pesquisa e extensão, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, em cumprimento aos princípios éticos da experimentação com animal, elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), instituídos pela Lei n.º 11.794 de 08/10/2008 e pela Resolução do Conselho Federal de Medicina Veterinária n.º 879 de 15/02/2008.

A CEUA/IFMG é um órgão normativo, deliberativo e consultivo, na esfera de sua competência, vinculado administrativamente à Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, com autonomia em decisões de sua alçada e de caráter multidisciplinar e multiprofissional.

De acordo com a Resolução 033/2014, a CEUA/IFMG é composta por 5 (cinco) membros com formação em áreas especificadas conforme determinado pelo CONCEA na lei nº 11794 de 08/10/2008 e áreas específicas da experimentação animal:

- I. dois componentes que tenham formação em medicina veterinária ou em ciências biológicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

- II. dois docentes e pesquisadores na área específica;
- III. um representante de sociedade protetora de animais legalmente estabelecida no País.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Tecnólogo em Gestão da Qualidade, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Alguns mecanismos de acompanhamento e avaliação do curso, tanto institucionais quanto específicos, são periodicamente utilizados, com vistas à necessidade de melhoria e reestruturação. Alguns desses itens incluem:

- a) Adaptações e melhorias no Projeto Pedagógico do Curso sugeridas e discutidas pelo NDE e colegiado com base em demanda e retorno recebidos dos discentes e docentes do curso;
- b) Relatório de avaliação institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que contempla todos os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da sociedade civil;
- c) Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que é uma avaliação de cursos de graduação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

O processo avaliativo deve ser feito de forma contínua, organizado e acompanhado tanto pela coordenação do curso quanto pelo NDE e colegiado.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

O Projeto Pedagógico de Curso é uma construção coletiva devendo ser sempre revisado e atualizado. Este documento baliza as ações pedagógicas, tendo em vista a prática reflexiva constante, necessária para uma educação de qualidade, inovadora e abrangente. Acredita-se que, com a integralização dos componentes curriculares e desenvolvimento das demais atividades acadêmicas, associados às ações de pesquisa e extensão, o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade do IFMG - *Campus* Ouro Preto possa formar profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Para tanto, terão contribuído, igualmente, a articulação entre a teoria e prática, incentivada ao longo da formação, a ênfase na interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: > http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 27 nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2015/instrumento_institucional_072015.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_port12.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2011/portaria_normativa_n40_12_dezembro_2007.pdf>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (Agosto de 2007). Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. SERES. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 IFMG. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI: período de vigência 2014-2018.
 Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/downloads/resolucao-019-2014-anexo-pdi-2014-2018-versao-final-revisado-02-07-2014.pdf>> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 IFMG. Resolução nº 47 de 17 de dezembro de 2018. Disponível em < https://www2.ifmg.edu.br/portal/ensino/Resolucao47_2018RegulamentoEnsinoCursosdeGraduacao.pdf> Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
 IFMG. Resolução nº 07 de 19 de março de 2018. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstagioResolucao7de19marco2018.pdf>> Acesso em: 23 março 2018.

ANEXOS

Anexo I: Acervo da Biblioteca

AB'SÁBER, Aziz Nacib. A época colonial: administração, economia, sociedade: tomo 1: 2º volume. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1968. 518 p. (História Geral da Civilização Brasileira).

ADMINISTRAÇÃO de capital de giro, orçamento e fluxo de caixa. São Paulo: ULBRA, [2016?]. 162 p. ISBN 9788580650013.

ADMINISTRAÇÃO de estoque e compras. São Paulo: ULBRA, [2016?]. 234 p. ISBN 9788578382667.

AGUIAR, Silvio. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa Seis Sigma. Belo Horizonte: EDG, 2002. 229 p. (Ferramentas da qualidade; 1). ISBN 85-86948-34-9.

ALBRECHT, Karl; SANVICENTE, Antônio Zoratto (Tradutor). Revolução nos serviços: como as empresas podem revolucionar a maneira de tratar os seus clientes. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 254 p. (Biblioteca pioneira de administração e

ALVES, Júlio César. Gestão ambiental : água. 2010. il. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2010.

AMBIENTE E AÇÃO: gestão ambiental e relações com a comunidade. São Paulo: Lithos, 2006. (Periódicos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 642 p. ISBN 9788522102473.

ANSOFF, H. Igor. Administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1983. 214 p.

ARANTES, Nélcio. Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 439 p. ISBN 85-224-1842-X.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de; VERVUURT, Alex (Colaborador). Sistema de gestão ambiental ISO 14.001/04 comentada: guia prático para auditorias e concursos. Rio de Janeiro: GVG, 2005. 935 p. ISBN 85-99331-01-9.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Administração de compras e armazenamento. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1978. 217 p.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Administração de materiais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 303 p.

ARAÚJO, Jorge Sequeira de. Almoxarifados: administração e organização. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 324 p. (Biblioteca prática profissional).

ASOCIACIÓN MERCOSUR DE NORMALIZACIÓN (Colaborador). NM ISO 9004: Sistemas de gestión de la calidad: directrices para la mejora del desempeño = Sistemas de gestão da qualidade: diretrizes para melhorias de desempenho. Rio de Janeiro: ABNT, 2007. 89 p.

ASOCIACIÓN MERCOSUR DE NORMALIZACIÓN; (Colaborador); ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NM ISO 9000: Sistemas de gestión de la calidad: fundamentos y vocabulario = Sistemas de gestão da qualidade: fundamentos e vocabulário. Rio de Janeiro: ABNT, 2007. 42 p. Instituto Federal de Minas Gerais.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 382 p. ISBN 9788597009262.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16002: Responsabilidade social: sistema da gestão: qualidade de auditores. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 9 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: requisitos com orientações para uso. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 27 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14004: sistemas de gestão ambiental : diretrizes gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005. 45 p. ISBN 978-85-07-00473-8.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 19011: diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. 25 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: sistemas de gestão da qualidade: requisitos. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2008. 28 p. ISBN 978-85-07-01100-2.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho & gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xx, 378 p. ISBN 9788522462728.

BARBOSA FILHO, Antônio Nunes. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2001. 158 p. ISBN 85-224- 2925-1.

BARBOSA, José Geraldo P; GOMES, Josir Simeone. Um estudo exploratório do controle gerencial de ativos e recursos intangíveis em empresas brasileiras. Revista de Administração Contemporânea, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 29-48, maio/ago. 2002. Disponível em: <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/169/172>>. Acesso em: 4 dez. 2018.

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda Ceïsar (Org). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543009940. (Ebook).

BATTISTI, Júlio; SANTANA, Fabiano. Windows Server 2008: guia de estudos completo ; implementação, administração e certificação. Rio de Janeiro: Novaterra, 2010. 1751 p. ISBN 978-85-61893-04-0.

BEER, Stafford; ROTTENBERG, Emanuel (Tradutor). Cibernética e administração industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1969. 274 p. (Biblioteca de ciências da administração).

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Liderança: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 1994. 234 p. ISBN 85-224-1092-5.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 175 p. ISBN 85-02-02998-3.

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Sociologia aplicada à administração. 7. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2009. 134 p. ISBN 9788502077867.

BERNARDONI, Doralice Lopes; CRUZ, June Alisson Westarb. Planejamento e orçamento na administração pública. 2. ed. Curitiba: Ibpex, 2010. 164 p. (Gestão pública). ISBN 9788578387174 (broch).

BERTÉ, Rodrigo. Gestão ambiental no mercado empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2013. 200p. : il. (Desenvolvimento Sustentável). ISBN 9788582127896.

BITENCOURT, Cláudia Cristina. Tratamento de água e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. São Paulo: Érica, 2014. 184 p. (Eixos). ISBN 9788536509167.

BLISS, Perry; SIMÕES, Auriphebo Berrance (Tradutor). Administração de marketing e o comportamento no meio ambiente. São Paulo: Atlas, 1978. 176 p. (Fundamentos de marketing).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com excel: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 250 p. ISBN 85-352-0815-1.

BRAVO, Ismael. Gestão da qualidade em tempos de mudança. São Paulo: Alínea, 2003. 158 p. (Administração e Sociedade). ISBN 85-7516-045-1.

BRITO, Francisco A. (Colaborador). Democratização e gestão ambiental: em busca do desenvolvimento sustentável. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998. 332 p. ISBN 85-326-2181-3.

BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo; PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004. 1045 p. (Ambiental; 1) ISBN 85-204-2055-9.

BURCK, Gilbert; SÁNCHEZ, Guy-René Robichez (Tradutor). A era do cérebro eletrônico e sua utilidade na administração de empresas. Rio de Janeiro: Record, 1967. 131 p.

BURSZTYN, Maria Augusta Almeida. Gestão ambiental: instrumentos e práticas. Brasília: Ibama, 1994. 175 p.

CAMACHO, Gabriel Ângelo da Silva Carvalho. Ciclo PDCA: uma ferramenta de gerenciamento de gerenciamento da rotina do trabalho no Sistema de Gestão da Qualidade. 2012. 46 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal Minas Gerais, Ouro Preto, 2012. (Trabalho de Conclusão de Curso).

CANTANHEDE, Cesar. Curso de organização do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1965. 232 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas Série Administração).

CANTANHEDE, Cesar. Organização do trabalho. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1976. 259 p. (Administração e Organização).

CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 339 p. ISBN 85-221-0086-1.

CARVALHO, Maria Lúcia rocha Duarte. Escola e democracia: subsídios para um modelo de administração segundo as ideias de M. P. Follet. São Paulo: EPU, 1979. 108 p.

CASTELLI, Geraldo. Administração hoteleira. 9. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. 731 p. (Hotelaria). ISBN 8570611358.

CERQUEIRA, Jorge Pedreira de; MARTINS, Márcia Copello. O sistema ISO 9000 na prática. São Paulo: Pioneira, 1999. 118 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios Qualidade Brasil 7). ISBN 85-221-0189-2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: administração de salários e benefícios: Higiene e segurança: treinamento e desenvolvimento: desenvolvimento organizacional: auditoria de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 375 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 194 p. ISBN 85-224-2077-7.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: interação pessoas-organizações: a abordagem sistêmica e contingencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 199 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: recrutamento e seleção: descrição e análise de cargos: avaliação do desempenho humano. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 341 p.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 610 p. ISBN 85-352- 1443-7.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos/ os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 626 p. ISBN 9788520437063. Instituto Federal de Minas Gerais.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração de pessoal. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 98 p. ISBN 85-346- 0995-0.

CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação à administração geral. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 74 p. ISBN 85-346- 1009-6.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 494 p. ISBN 8535214518.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed.rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xxviii, 608 p. ISBN 9788535246711 (broch).

CHU, Shao Yong. Banco de dados: organização, sistemas e administração. São Paulo: Atlas, 1983. 398 p. Instituto Federal de Minas Gerais.

COCATO, Nilo Campos. Ferramentas básicas da qualidade. 2013. 43 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal Minas Gerais, Ouro Preto, 2013.

CORRÊA, Henrique L. Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial. São Paulo: Atlas, 2014. 241 p. ISBN 9788522485819. Disponível em:
<<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00004c/00004cfb.jpg>>. Acesso em: 27 fev. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

CRUZ, Fabiana Silvia da. A gestão da qualidade aplicada no serviço de alimentação: estudo de caso em uma lanchonete e restaurante, em Ouro Preto MG. 2017. 31 f. TCC (Tecnólogo em gestão de qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso).

DAVIS, Keith; NEWSTROM, John W. Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional. São Paulo: Pioneira, Cengage Learning, 1996. v. 2, xvi, 194 p. (Biblioteca de Administração e Negócios). ISBN 8522100330.

DIAS, Andréia Aparecida. A educação ambiental como instrumento de mudanças de atitudes e melhoria contínua na gestão ambiental da Samarco - Unidades de Germano, Mariana/MG. Ouro Preto, 2015. 50 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação e gestão ambiental. São Paulo: Gaia, 2006. 118 p. ISBN 8575551140.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 523 p. ISBN 85-224-0110-1.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2008. 196 p. ISBN 978-85- 224-4269-0.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. x, 220 p. ISBN 9788522462865.

D'ISEP, Clarissa Ferreira Macedo. Direito ambiental econômico e a ISO 14000: análise jurídica do modelo de gestão ambiental e certificação ISO 14001. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. 186 p. ISBN 85-203-2488-6.

DONAIRE, Denis. Gestão ambiental na empresa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 169 p. ISBN 8522421854.

DOWBOR, Ladislau; TAGNIN, Renato Arnaldo (Organizador). Administrando a água como se fosse importante: gestão ambiental e sustentabilidade. São Paulo: Senac São Paulo, 2005. 290. ISBN 8573594411.

DOWLING, Edward T. Matemática aplicada a economia e administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1981. 433 p. (Schaum).

DRUCKER, Peter F. Prática de administração de empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964. 2 v. p. (Biblioteca do homem moderno).

DRUCKER, Peter F.; Malferrari, Carlos J. (Tradutor). Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2003. 378 p. (Biblioteca de administração e negócios). ISBN 85-221-0085-3.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

DUARTE, Vladir Vieira. Administração de sistemas hoteleiros: conceitos básicos. São Paulo: Senac São Paulo, 1996. 91 p. (Apontamentos; 35). ISBN 85-7359-001-7.

DUTTON, Henry P.; MESQUITA, E. S.; SOUZA, Levy X. (Tradutor). Princípios de organização: aplicados às atividades industriais e comerciais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1965. (Administração; 5).

FARIAS, Jones Humberto. Controle de processos em laboratório com o uso das ferramentas da qualidade. Ouro Preto, 2017. 30 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso).

FAYOL, Henri. Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1984. 149 p.

FAYOL, Henri; BOJANO, Irene de; SOUSA, Mário de (Tradutor). Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1965. 149 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

FEIGENBAUM, Armand V.; LOVERRI, Regina Cláudia (Tradutor). Controle da qualidade total: gestão e sistemas. São Paulo: Makron Books, 1994. v.1 p. ISBN 85-346-0155-0.

FERREIRA, Paulo Pinto. Administração de pessoal: relações industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 351 p.

FISHBACK, Clark (Tradutor). Framework: aplicações: finanças, administração, negócios. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 234 p.

FREUND, John E. Estatística aplicada economia administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 1.

FREUND, John E. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p. ISBN 9788536306674.

FURTADO, Maria Luiza Bianchetti; MENDONÇA, Kamilla Soares de (Orient.). Utilização da metodologia MASP para a implantação de um sistema para gestão da qualidade em uma agroindústria familiar. Bambuí, 2018. 54 f. : il. ; color. Monografia. Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000058/000058e9.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2019. (Trabalho de Conclusão de Curso).

GARCIA, Agnaldo; SOUZA, Eloisio Moulin de. Sexualidade e trabalho: estudo sobre a discriminação de homossexuais masculinos no setor bancário. RAUSP - Revista de Administração, São Paulo, v. 44, n. 6, p. 1359-1377, 2010. Disponível em: <http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/6142/art_GARCIA_Sexualidade_e_trabalho_estudo_sobre_a_discriminacao_2010.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 3 dez. 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 12. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1985. 521 p. (Biblioteca de administração pública; 14). ISBN 85-225-0095-9.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980. 521 p. (Biblioteca de administração pública; 14). ISBN 85-225-0095-9.

GENARI, Breno. Uma análise de sistemas administrativos. Rio de Janeiro: FGV, 1966. (Cadernos de administração pública; 67 - Organização e métodos).

GLAZER, C. Normas e métodos de administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1963. 334 p. (Administração).

GONDOLO, Graciela Cristina Fernández. Desafios de um sistema complexo à gestão ambiental: bacia do Guarapiranga, região metropolitana de São Paulo. São Paulo: AnnaBlume, 1999. 162p. ISBN 85-7419-100-0.

HALPIN, Daniel W.; WOODHEAD, Ronald W. Administração da construção civil. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 348 p. ISBN 8521614098.

HAMPTON, David R. Administração: comportamento organizacional. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. 398 p.

HARDING, H. A.; MARQUES JUNIOR, José (Tradutor). Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1981. 207 p. Instituto Federal de Minas Gerais.

HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 112 p. ISBN 85-249-0526-3. Instituto Federal de Minas Gerais.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Análise de balanços para a administração financeira: análise econômica e financeira do capital das empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 1978. 179 p. (Biblioteca Frederico Herrmann Júnior; 1).

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Análise econômica e financeira do capital das empresas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1963. 204 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Elementos de administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1960. 196 p.

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Elementos de administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1967. 178 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Organização administrativa e contábil das empresas industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1964. 2 v. p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

HERRMANN JÚNIOR, Frederico. Organização econômica e financeira das empresas industriais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1960. 378 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração).

HOLANDA, Sérgio Buarque de; AB'SÁBER, Aziz Nacib; CAMPOS, Pedro Moacyr. A época colonial: Administração, economia, sociedade. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 560 p. ; v. 2 (História geral da civilização brasileira; t. 1). ISBN 9788528601978.

HUGON, Paul. História das doutrinas econômicas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 481 p. (Biblioteca de administração e organização de empresas Economia).

IUNES, Tânia Regina; CRISCOLO, Cássia Félix Dias (Orient.). Educação ambiental através da permacultura, uma escola sustentável. Bambuí, 2013. 45 f.: il.; color. Monografia Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000058/00005810.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2019.

JUCIUS, Michael J.; SCHLENDER, William E. Introdução à administração: elementos de ação administrativa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1976. 557 p.

KAZMIER, Leonard J. Estatística aplicada a economia e administração. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. 376 p. (Schaum).

KLEIN, Josephine; DUTRA, Waltensir. O trabalho de grupo: psicologia social da discussão e decisão. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. 205 p. (Ciências da Administração).

KNAPIK, Janete. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704250. (Ebook).

KONOPKA, Gisela; SILVA, Adolpho José da (Tradutor). Trabalho social de grupo. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. 323 p. (Biblioteca de ciências da administração).

KOONTZ, Harold; Malferrari, Carlos José (Tradutor). Princípios de administração: uma análise das funções administrativas. São Paulo: Pioneira, 1964. 2 v. p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

KOTABE, Masaaki; BRANDÃO, Ailton Bonfim (Tradutor). Administração de marketing global. São Paulo: Atlas, 2000. 709 p. ISBN 85-224-2268-0.

KOTLER, Philip; STILMAN, Meyer; NOGUEIRA, Danilo A.; SIMÕES, Roberto. Administração de marketing: análise, planejamento e controle. São Paulo: Atlas, 1969. 3v. p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

KWASNICKA, Eunice Lacava. Teoria geral da administração: uma síntese. São Paulo: Atlas, 2006. 189 p. ISBN 85-224-3335-6.

LEITE, Gustavo Henrique Oliveira. Gestão da qualidade como ferramenta para o desenvolvimento local do turismo: um estudo de caso da percepção dos moradores dos distritos Padre Viegas e Passagem de Mariana, Mariana, MG. Ouro Preto, 2017. 59f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2017. (Trabalho de Conclusão de Curso).

LEITHOLD, Louis. Matemática aplicada à economia e administração. São Paulo: Harbra, 2001. 500, [47] p. ISBN 8529401891.

LEMOS NETTO, Nicolau. Contabilidade de custos de produção industrial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1961. 331 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas -Administração).

LINDBERG, Kelley J. P. (Tradutor). Guia Novell administração de redes Netware: tudo sobre administração de redes até 100 estações. Rio de Janeiro: Campus, 1994. 286 p. ISBN 85-7001-839-8.

LOBO, Luiz Carlos de Danin. Estudos de organização: dois casos. Rio de Janeiro: FGV, 1966. (Cadernos de administração pública; 54 Organização e métodos).

LOBOS, Júlio A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 1985. 407 p.

LOPES, Ignez Vidigal; BASTOS FILHO, Guilherme Soria; BILLER, Dan; BALE, Malcolm (Org.). Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 377 p. ISBN 85-225-0209-9.

LOPES, Tomás de Vilanova Monteiro. Problemas de pessoal da empresa moderna. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1965. 274 p. (Biblioteca de administração pública; 7).

LOPES, Tomás de Vilanova Monteiro. Problemas de pessoal da empresa moderna. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1975. 317 p. (Biblioteca de administração pública; 7).

LÜCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 66 p. ISBN 8532604250. Disponível em:
<<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00002e/00002e28.jpg>>.

LÜCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 10 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. 66 p. ISBN 85.326.0425-0.

MAGNÉE, Henri. Administração simplificada para pequenos e médios restaurantes. São Paulo: Varela, 2005. 129 p. ISBN 85-85519-91-6.

MAGNÉE, Henri. Administração simplificada para pequenos e médios restaurantes. São Paulo: Varela, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000. 332 p. ISBN 85-7413-026-5.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 347 p. ISBN 978-85-224-5004-6.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. xvii, 267 p. ISBN 9788522447213.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 404 p. ISBN 8522421641.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 480 p. ISBN 9788522469680.

MAYER, Raymond R.; MONTEIRO, Clóvis Leite; VALDERGORIN, Rubens (Tradutor). Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1984. 719 p.

MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 438 p. ISBN 85-224-4003-4.

MEHTA, Dileep R.; SAN VICENTE, Antônio Zoratto (Tradutor). Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 1978. 198 p. (Fundamentos de finanças).

MELLO, Carlos Henrique Pereira et al. ISO 9001:2000: Sistema de Gestão da Qualidade para operações de produção e serviços. São Paulo: Atlas, 2002. 224 p. ISBN 85-224-3082-9.

MILLER, Harry. Organização e métodos. 13. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987. 347 p. (Biblioteca de administração pública). ISBN 85-228-0138-6.

MILLER, Harry. Organização e métodos. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1964. 302 p. (Biblioteca de administração pública; 1). ISBN 85-228-0138-6.

MINNICH, Charles J.; REIS, Augusto (Tradutor). Administração por sistemas. São Paulo: Atlas, 1977. 276 p.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 525 p. ISBN 9788502090101.

MONTEOLIVA, José Maria. Psicologia aplicada à administração: uma teoria da personalidade. Belo Horizonte: Uma Graphos, 1980. 124 p. (Ciências da Administração; 4 Psicologia).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

MORALES, Mércia. Princípios da administração de recursos humanos: aplicados em cursos técnicos e de qualificação profissional. São Paulo: Textonovo, 2002. 103 p. ISBN 85-85734-49-3.

MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e implantação de sistema de gestão ambiental: modelo ISO 14000. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2001. 285 p. ISBN 85-86948-31-4.

MOREIRA, Oscar Victorino. Administração de material. [Brasília]: D.A.S.P. - Setor de Documentação, 1967. 281 p. (Escola de Serviço Público; 1).

MOTA, Suetônio. Gestão ambiental de recursos hídricos. 3. ed. Rio de Janeiro: ABES, 2008. 343 p. ISBN 9788575633564.

MOURA, Luiz Antônio Abdalla de; OLIVEIRA, Juarez de (Ed.). Qualidade e gestão ambiental. 3. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002. 331 p. (negócios). ISBN 85-221-0136-1.

OLIVEIRA, Otávio José de (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Cengage, 243 p. ISBN 8522103860.

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. 2.ed. Curitiba: Ibpx, 2012. 230 p. (Série Administração estratégica). ISBN 9788578384722.

OS 50 maiores vultos da administração. Brasília: 2015. Disponível em:
<<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000055/00005575.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

OS 50 maiores vultos da administração. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2015. 178 p. Disponível em:
<<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000055/00005576.jpg>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

PACHECO JÚNIOR, Waldemar. Qualidade na segurança e higiene do trabalho: série SHT 9000, normas para a gestão e garantia da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas, 1995. 116 p. ISBN 8522412367.

PACHECO JÚNIOR, Waldemar; PEREIRA FILHO, Hyppólito do Valle; PEREIRA, Vera Lúcia Duarte do Valle. Gestão da segurança e higiene do trabalho: contexto estratégico, análise ambiental, controle e avaliação das estratégias. São Paulo: Atlas, 2000. 136 p. ISBN 85-224-2436-5.

PAIVA, Carlos Magno de Souza. Estrutura da administração estadual mineira. Ouro Preto: UFOP, 2010. 137 p. ISBN 9788598601496.

PALADINI, Edson P. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000. 330 p. ISBN 85-224-2444-6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

PEMBERTON, LeRoy A.; REIS, Dayr Ramos Américo dos (Tradutor). Administração de sistemas. São Paulo: Atlas, 1976. 374 p.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. A técnica da comunicação humana. 10. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 332 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

PENTEADO, José Roberto Whitaker. A técnica da comunicação humana. 8. ed. São Paulo: Pioneira, 1982. 332 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

PENTEADO, Jose Roberto Whitaker. Técnica de chefia e liderança. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1981. x, 234p. 22cm. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

PINHEIRO, Hésio Fernandes. Organização e reorganização de serviços: comerciais, industriais e administrativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1963. (Administração; 12).

PINTO, Poliana Bueno; OLIVEIRA JUNIOR, Arnaldo Freitas de (Orientador). Gerenciamento do sistema de gestão em atendimento aos requisitos da Vale. 2014. il. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Ouro Preto, 2015.

POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xii, 210 p. ISBN 9788522459018.

PRAIS, Maria de Lourdes Melo. Administração colegiada na escola pública. 3. ed. Campinas: Papirus, 1994. 109 p. (Magistério : formação e trabalho pedagógico). ISBN 8530800990.

PRASAD, S. B.; SANVICENTE, Antônio Zoratto (Tradutor). Administração de empresas multinacionais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1977. 257 p.

PROENÇA, Lucas Tadeu Trindade; LACERDA, Cássio Antônio Mendes (Orientador). Ferramentas da qualidade na gestão de projetos de pesquisa. 2011. 36 p. (Trabalho de Conclusão de Curso).

REIS, Dayr Américo dos Reis. Administração da produção: sistemas, planejamento, controle. São Paulo: Atlas, 1978. 326 p.

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2010-. ISSN 1517-2007.

RIGGS, James Lear; QUADROS, Eda (Tradutor). Administração da produção: planejamento, análise e controle: uma abordagem sistêmica. São Paulo: Atlas, 1981. 2 v. p.

ROBLES JUNIOR, Antônio; BONELLI, Valério Vitor. Gestão da qualidade e do meio ambiente: enfoque econômico, financeiro e patrimonial. São Paulo: Atlas, 2006. 112 p. ISBN 85-224-4329-7.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ROCHA, Polliana Karine de Lima. Proposta para implantação do Sistema de Gestão da Qualidade embasado na Norma ISSO 9001:2008 em empresa de distribuição de alimentos porta a porta. 40 f. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade). Instituto Federal Minas Gerais, Ouro Preto, 2013. (Trabalho de Conclusão de Curso).

RODRIGUES, Suzana Braga. Desafios da administração no Século XXI. RAE: revista de administração de empresas, São Paulo, Numero especial - Minas Gerais. Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000055/00005579.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

RODRIGUES, Tasciane Muquem; RODRIGUES, Jéssica Ferreira (Orient.). Aplicação de ferramentas da qualidade em uma agroindústria de carnes localizada no Sul de Minas. Bambuí, 2018. 71 f. : il. ; color. Monografia Disponível em: <<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000058/000058ef.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2019. (Trabalho de Conclusão de Curso).

RORIZ, Márcia Maria. Gestão da qualidade da água para consumo humano: conceito de saúde, desenvolvimento econômico e social. 2011. il. TCC (Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2011. (Trabalho de Conclusão de Curso).

SANÁBIO, Marcos Tanure; SANTOS, Gilmar José dos; DAVID, Marcus Vinicius (Org.). Administração pública contemporânea: política, democracia e gestão. Juiz de Fora: UFJF, 2013. 246 p. ISBN 9788576721666. Disponível em: <http://www.ufjf.br/editora/files/2018/02/administracao_publica_contemporanea.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2018.

SCHMID, Dietmar (Coord.); SELL, Ingeborg (Tradutor). Gestão da qualidade: segurança do trabalho e gestão ambiental. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2009. 240 p. ISBN 978-85-212-0466-4.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 258 p. ISBN 978-85-224-4770-1.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001: sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xvi, 239 p. ISBN 978-85-224-6152-3.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 201 p. ISBN 978-85-224-6049-6.

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais. Curitiba: Intersaberes, 2013. ISBN 9788565704861. (Ebook).

SELL, Ingeborg. Guia de implementação e operação de sistemas de gestão ambiental. Blumenau: Edifurb, 2006. 136 p. ISBN 8571140235.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
 Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
 (31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Leticia Mirella Fischer. Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas. Curitiba: Intersaberes, 2016. ISBN 9788544303795. (Ebook).

SILVA, Adelphino Teixeira da. Administração e controle. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1982. 169 p.

SILVA, Benedicto. Taylor e Fayol. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1965. 254 p. (Cadernos de administração pública; 44 - Administração geral).

SILVA, Edson. Gestão da qualidade no desenvolvimento do produto e do processo: uma referência para a engenharia da qualidade de fornecedores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014. 217 p. ISBN 9788539905621.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GOLÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459025.

SILVA, Julie Cristina da. As sete ferramentas básicas da qualidade. 2017. 51 f. TCC (Tecnólogo em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto, 2017.

SILVA, Marilene Luzia da. Administração de departamento pessoal. 9. ed. São Paulo: Érica, 2004. 228 p. (Formação Profissional). ISBN 9788571948402.

SILVEIRA, Maria Angélica Assis. A importância do processo da administração estratégica de recursos humanos para qualidade de vida no trabalho. 2014. 47 p. TCC (Graduação Tecnólogo em Gestão da Qualidade) - Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto, Ano 2014.

SIQUEIRA, Luiz Gustavo Primo. Controle estatístico do processo. São Paulo: Pioneira, 1997. 129 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios Qualidade Brasil). ISBN 85-221-0068-3.

SMAILES, Joanne; MCGRANE, Ângela. Estatística aplicada à administração com Excel. São Paulo: Atlas, 2002. 321p. ISBN 9788522430505.

SOUZA, Roberto de Mello e. O futuro da administração de recursos humanos no Brasil: e a história da coisificação das relações humanas no trabalho. São Paulo: Edicta, 1999. 152 p. ISBN 85-87133-04-7.

STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harper & How do Brasil, 1981. 495 p. ISBN 85- 294-0092-5.

TARABOULSI, Fadi Antoine. Administração de hotelaria hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 206 p. ISBN 9788522453603.

TATTO, Luiz. Administração: evolução, situação atual e perspectivas. Palestra proferida aos alunos do Curso de Administração de Dracena , e Osvaldo Cruz (SP) do Centro de Ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

Superior , SP. Disponível em:

<<http://pergamum.ifmg.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000055/0000557a.pdf>>. Acesso em: 30 nov. 2018.

TAVARES, José da Cunha. Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho. 2. ed. São Paulo: Senac, 1999. 108 p. ISBN 85-85578-50-5.

TAYLOR, Frederick Winslow; RAMOS, Arlindo Vieira (Tradutor). Princípios de administração científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1966. 157 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração 13).

TAYLOR, Frederick Winslow; RAMOS, Arlindo Vieira (Tradutor). Princípios de administração científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1970. 134 p. (Biblioteca de ciências econômicas e administrativas - Administração 13).

TEIXEIRA, Carolina. Administração de recursos materiais para concursos: teoria e exercícios do CESPE comentados. 2011. Método, il. ISBN 9788530937751.

TEIXEIRA, Elder Lins. Gestão da qualidade em destinos turísticos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 121 p. ISBN 85-7303-222-7.

TEIXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes et al. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007. 219 p. ISBN 85-7379-251-5.

TEIXEIRA, Suzana Maria Ferreira Gomes. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. Rio de Janeiro: Atheneu, 1990. 219 p. (Enfermagem Nutrição).

TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010. 332 p. ISBN 9788522459155.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Contabilidade e gestão ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 309 p. ISBN 978-85-224-5034-3.2476.

TOLEDO, Flávio de. Administração de pessoal: (desenvolvimento de recursos humanos). 6. ed. São Paulo: Atlas, 1986. 238 p.

UELZE, Reginald (Tradutor); FEDERAL ELECTRIC CORPORATION. PERT custo: um manual de instrução programada. São Paulo: Pioneira, 1968. 172 p. (Biblioteca pioneira de administração e negócios).

VASCONCELOS, Flávio de Moraes; TUNDISI, José Galízia; TUNDISI, Takako Matsumura. Avaliação da qualidade de água: base tecnológica para a gestão ambiental. Belo Horizonte: Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, 2009. 322 p. ISBN 9788590995609. (broch).

VICO MAÑAS, Antônio. Administração de sistemas de informação. 8 ed. São Paulo: Érica, 2010. 304 ISBN 9788571946354.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

VIEIRA, Sonia. As 7 ferramentas estatísticas para o controle da qualidade. 9. ed. Brasília: QA & T Consultores Associados, 1994. 133 p.

VITERBO JÚNIOR, Ênio. Sistema integrado de gestão ambiental: como implementar um sistema de gestão que atenda à norma ISO 14001, a partir de um sistema baseado na norma ISO 9000. 2. ed. São Paulo: Aquariana, 1998. 224 p. ISBN 85-7217-059-6.

WEBER, Jean E.; HARIKI, Seiji. Matemática para economia e administração. São Paulo: Harper & How do Brasil 649 p.

WEILL, Michel; CAMPANÁRIO, Nicolás Nyimi (Tradutor). A gestão da qualidade. São Paulo: Loyola, 2005. 115 p. ISBN 85-15-03023-3.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1995. 384 p. (Ferramentas da qualidade; 2). ISBN 85-85447-15-X.

WERTHER, William B.; SIMÕES, Auriphebo (Tradutor). Administração de pessoal e recursos humanos. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 499 p.

WESTON, F. Fred; BRIGHAM, Eugene F. Fundamentos da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000. 1030 p. ISBN 8534607958.

YÁZIGI, Eduardo. A pequena hotelaria e o entorno municipal: guia de montagem e administração. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001. 85 p. (Turismo). ISBN 85-7244-137-9.

ZANELLA, Luiz Carlos. Administração de custos em hotelaria. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2001. 191 p. (Hotelaria). ISBN 85-7061-161-7.

ZANELLA, Luiz Carlos. Instalação e administração de restaurantes. São Paulo: Metha, 2007. 352 p. ISBN 978-85-88888-07-4.

ZOCCHIO, Álvaro. Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração. São Paulo: LTr, 2000. 73 p. ISBN 85-7322-787-7.

ZUGMAN, Fábio. Administração para profissionais liberais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 211 p. ISBN 85-352-1633-2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita- Ouro Preto – Minas Gerais- CEP: 35.400-000
(31)3559-2186 – diretoriadeensino.ouropreto@ifmg.edu.br

ANEXO II: Autorização de funcionamento

PORTARIA Nº 3.612, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2002

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, usando da competência que lhe foi delegada pelos Decretos nº 1.845, de 28 de março de 1996, e nº 3.860, de 9 de julho de 2001, e tendo em vista o Despacho nº 156/002, da Secretaria da Educação Média e Tecnológica, conforme consta do Processo nº 23000.005987/2002-24 do Ministério da Educação, resolve

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Qualidade no Trabalho (Área Profissional: Saúde), a ser ministrado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto, estabelecido à Rua Pandiá Calógeras, 898, Bauxita, na cidade de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, mantido pela União, com oitenta vagas totais anuais, no turno vespertino.

Art. 2º - A autorização a que se refere esta portaria é válida exclusivamente para o curso ministrado no endereço mencionado no artigo anterior.

Art. 3º - A Instituição deverá divulgar o conceito resultante da avaliação do curso, no Edital de abertura do processo seletivo, bem como incluir o referido conceito no catálogo, de acordo com a Portaria MEC nº 971/97.

Art. 4º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAULO RENATO SOUZA